

156.454.011
BRASILEIROS APTOS A VOTAR



16.290.870
EM MINAS

MOMENTO DE DECISÃO

Brasileiros definem hoje o futuro do país, que chega às urnas dividido entre os dois principais candidatos à Presidência da República. Últimas pesquisas apontam chance de segundo turno

Além do presidente que comandará o país de 2023 a 2026, mais de 156,4 milhões de brasileiros escolherão 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais e 1.035 parlamentares estaduais. Primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto desde o ano passado, os candidatos ao Palácio do Planalto Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) deixaram para trás as forças políticas que tentaram construir a chamada "terceira via", representada por Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB). Sondagens divulgadas ontem apontam vantagem para o petista, mas não descartam a possibilidade de os eleitores voltarem às urnas em 30 de outubro. Segundo o Datafolha, Lula tem 50% dos votos válidos, contra 36% de Bolsonaro. O Ipec, por sua vez, constatou 51% das manifestações válidas para o ex-presidente e 37% para o candidato à reeleição.

No clima da polarização, o Estado de Minas visitou as duas cidades que mais deram votos a Bolsonaro e a Lula em Minas. Em Perdígão, no Centro-Oeste, o então candidato do PSI, foi escolhido em 2018 por 72% dos eleitores no primeiro turno e 83% no segundo. Em Itacarambi, no Norte, o petista venceu em 2006 com 81% no primeiro turno e 88% no segundo. Distantes cerca de 700 quilômetros e com menos de 20 mil habitantes cada, os dois municípios guardam poucas semelhanças entre si, seja na geografia ou nos motivos que levaram a população a votar maciçamente nos candidatos. Para hoje, o cenário não parece diferente. "Acho que a cidade está até mais fechada com Bolsonaro", diz o representante comercial José Naves, morador de Perdígão. "Acredito que Lula terá cerca de 70% dos votos", afirma o comerciante Sebastião Alves dos Santos, de Itacarambi.

PERDIGÃO

No Centro-Oeste mineiro está a cidade mais bolsonarista de Minas: no último eleição, o presidente recebeu 72% dos votos no primeiro turno, marca que o representante comercial José Naves espera que se repita hoje



FOTO: SANTIAGO/REUTERS/IM

ITACARAMBI

Em 2006, 81% dos eleitores do município do Norte do estado votaram em Lula no primeiro turno. Foi o caso do comerciante Sebastião Alves dos Santos, ex-vereador na cidade e que sonha novamente na vitória petista



FOTO: EDSON/IMAGO A PRESS

POLARIZADA, MINAS VAI ÀS URNAS



DAISON/REUTERS/IM

Romeu Zema (Novo) encerrou a campanha em Araxá: "Enquanto o juiz não apita, pode mudar o resultado. Mas estamos confiantes"

Se as últimas pesquisas davam como certa a reeleição do governador Romeu Zema (Novo), o cenário para hoje mudou. O ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD), apoiado pelo ex-presidente Lula, vem conseguindo avançar na preferência do eleitorado, conforme mostram os levantamentos. Segundo o Ipec, a diferença entre os dois adversários que protagonizam a disputa ao governo de Minas caiu 4,7 pontos em quatro dias, dando margem para levar a decisão para o segundo turno.

Por que quero governar Minas?

Candidatos respondem ao EM o que motivou cada um deles a entrar na corrida ao Palácio Tiradentes e o que pretendem fazer caso sejam eleitos.



GUERREIRO/REUTERS/IMAGO A PRESS

Alexandre Kalil (PSD) se despediu em Contagem: "Estou muito tranquila. Acho que está vindo uma onda muito boa"

GUIA DO ELEITOR//CONFIRA COMO VOTAR E O QUE PODE E O QUE NÃO PODE SER FEITO NAS SEÇÕES

PÁGINAS 2 A 7, 10 E 11

FEMININO

Criatividade

Mineira se destaca em prêmio internacional, transformando calças jeans em novas peças de vestuário, acessórios e até aviamentos.

PÁGINA 4

EM CULTURA

Concorrência

Produções de sete países da América do Sul concorrem com o brasileiro "Morte Um" à vaga para disputar o Oscar de filme internacional.

CAPA

BEMVIVER

Menopausa

Atenção, mulheres (e famílias): especialistas ouvidos pelo EM ensinam como aliviar os efeitos físicos e emocionais gerados pela menopausa.

CAPA E PÁGINA 3



BONIN/USF/DAFIM/IMAGO A PRESS

Galo encerra jejum. Coelho fica na cola

O Atlético venceu o Fluminense por 2 a 0, gols de Hulk (2), pós fim aos maus resultados em casa e segue a G-6 de perto. O América bateu o Ceará por 2 a 1 - Juninho e Felipe Azevedo marcaram -, e continua com um ponto a menos que o Galo, na briga por vaga na Libertadores.

PÁGINA 15



9 771809 987014

Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888
Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS





BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptista@meia.com.br

POLÍTICA

Banca do Antfer

Telegram: <https://t.me/bancadoantfer>

IssuHub: <https://issuhub.com/user/book/1712>

IssuHub: <https://issuhub.com/user/book/41484>

6 Horas antes, Fernando Haddad participou de coletiva de imprensa para veículos estrangeiros e pediu para os apoiadores não se envolverem em discussões

A eleição mais acirrada na disputa presidencial

Sem cupacete, a dupla seguiu na mesma moto e puxou a fila de apoiadores. O presidente da República e candidato à reeleição Jair Messias Bolsonaro (PL) e o candidato ao governo do estado de São Paulo Tarcísio de Freitas (Republicanos), participaram de uma motociata na capital paulista. E foi cedinha. A concentração começou às 7h na Praça Campo de Bagatelle, no Bairro Santana.

Eles tiraram fotos com apoiadores, falaram com a imprensa e começaram a percorrer ruas e marginais da capital. Jair Bolsonaro, o liberal, desceu da moto no Parque do Ibirapuera e andou pela multidão devidamente cercado de seguranças. Mas tentou sair para a própria esposa.

Vamos a ela: "As portas do inferno não prevalecerão contra a igreja do senhor, as portas do inferno não prevalecerão contra as nossas famílias, a porta do inferno não prevalecerá contra nossa nação brasileira", disse a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, de cima de um trio elétrico. "Quem é, é um momento decisivo."

"Hoje é o momento onde nós daremos a resposta nas urnas, daremos a resposta de que o bem vai prevalecer, em nome de Jesus, porque os ataques não são contra mim, não são contra o presidente, não são contra os ministros, mas são contra os princípios e valores de Deus", emendou.

Tudo isso foi em discurso na Esplanada. A primeira-dama fez a declaração acompanhada da ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos Damares Alves Bezerra de Oliveira.

O grupo de apoiadores percorreu ruas da região com sons e bandeiras para participar de uma caminhada, na manhã de ontem, na Avenida Paulista. O candidato do PT ao governo do estado, Fernando Haddad, acompanhou o ato. Os apoiadores começaram a se reunir por volta das 9h.

Por volta das 12h30, o candidato à Presidência da República do Brasil Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o vice-governador Geraldo Alckmin (PSB) subiram no automóvel com Fernando Haddad e Márcio França, que disputou uma vaga no Senado Federal.

Horas antes, Fernando Haddad participou de coletiva de imprensa para veículos estrangeiros, no comitê de campanha, no Bairro Bela Vista, na capital, e pediu para os apoiadores não se envolverem em discussões.

"Não aceite provocação, não responda. Se estiver num ambiente com uma pessoa pregando a violência política, deixe o recinto, vá para sua casa. Se tiver qualquer risco à sua integridade física, não se envolva na discussão", alertou Fernando Haddad.

Fusão do partidão

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), confirmou ontem que o Partido Progressistas (PP) vai mesmo se fundir com o Partido União Brasil. A informação foi divulgada pela assessoria de imprensa. Na noite de sexta-feira, Lira esteve com o vice-presidente do Partido União Brasil, Antônio Rueda. O anúncio feito pela equipe de Arthur Lira não diz quando a fusão será concretizada e muito menos qual será o nome da legenda. O Partido União Brasil tem 52 deputados e sete senadores. O Partido Progressistas tem 57 deputados e oito senadores.

Fafá é Lula

A cantora Fafá de Belém (foto) declarou nas redes sociais que votará em Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para presidente da República, no 1º turno. A artista fez questão de publicar vídeo dando o maior apoio possível ao ex-presidente petista na tarde de ontem, isso mesmo, em plena véspera da eleição. Durante o vídeo, Fafá se dirigiu aos indecisos e às famílias de vítimas da COVID-19. No discurso, a cantora também citou a gestão da pandemia no Brasil. "O amor, ele vence o medo e o ódio. A luz, ela vence a escuridão".



Uma ameaça à paz

Asor, roteirista e cofundador do canal do YouTube Porta dos Fundos, Antônio Tabet anunciou nas redes sociais que é mais um artista a votar no candidato à Presidência da República Luiz Inácio Lula da Silva. O artista expôs, em textos no Twitter e no Instagram, que o voto é primeiramente uma discordância ao que o presidente Jair Bolsonaro (PL) representa. "O Brasil já foi sinônimo de natureza, da alegria e do carnaval. Hoje, é de milícia, de morte e de mal", criticou Tabet em postagem em que posta para foto ao lado de Lula. "O Brasil nunca foi exemplo de honestidade, mas o Brasil de Bolsonaro é o pior".

Apoio a Bolsonaro

Na disputa da preferência pelos presidenciais, o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) recebeu o apoio de líderes de direita. O primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán e o ex-primeiro-ministro de Israel Benjamin Netanyahu gravaram vídeo de apoio à reeleição do presidente, que, nas redes sociais agradeceu. Por aqui, além de Neymar, Bolsonaro recebeu o apoio dos cantores Gustavo Lima e Zé Neto. "Gente, voto é secreto. E eu volto a falar mais uma vez, aliás, pela 22ª vez eu venho falar que o voto é secreto", escreveu o parceiro de dupla com Cristiano.

Para encerrar...

O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Benedito Gonçalves classificou de absurdo e negou um pedido da campanha do presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) para limitar a decisão do Supremo Tribunal Federal que determinou que municípios mantenham a oferta de transporte público para as eleições. O ministro disse ver riscos de a tese lançada pela campanha se transformar em desinformação e determinou que o Ministério Público adote providências para evitar a propagação de dados falsos sobre a oferta do serviço pelas prefeituras neste domingo.

PINGA-FOGO



Em tempo sobre o apoio de personalidades aos presidenciais. Dentro de campo Bolsonaro garoto de goleada. Antigo apoiador de Bolsonaro, o volante do Fluminense Felipe Melo (foto) compartilhou mensagens pedindo voto, assim como o técnico Renato Portoluppi, e o ex-atleta de Santos, Robinho.

E tem as pesquisas: no primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem 50% dos votos válidos e seu adversário Jair Messias Bolsonaro tem 36% dos votos válidos, no Datafolha. Diante desse quadro, não é possível afirmar se a eleição será decidida no primeiro turno.

Pesquisa Datafolha divulgada, ontem, por encômenda da Globo e do jornal Folha de S. Paulo, aponta que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 54% em um eventual segundo turno da eleição e que o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) tem 38%.

Nesse cenário, 6% disseram que votariam em branco ou nulo e 2% não sabem. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos. Para calcular os votos válidos, são excluídos os brancos, os nulos e os de eleitores que se declararam indecisos.

O procedimento é o mesmo utilizado pela Justiça Eleitoral para divulgar o resultado oficial da eleição. Sendo assim, um bom voto a todos. FIM!



Em pronunciamento de TV, presidente do TSE exalta o sistema eleitoral brasileiro e lembra a necessidade de haver segurança e plena liberdade para o exercício do voto

Moraes defende votação segura e sem violência

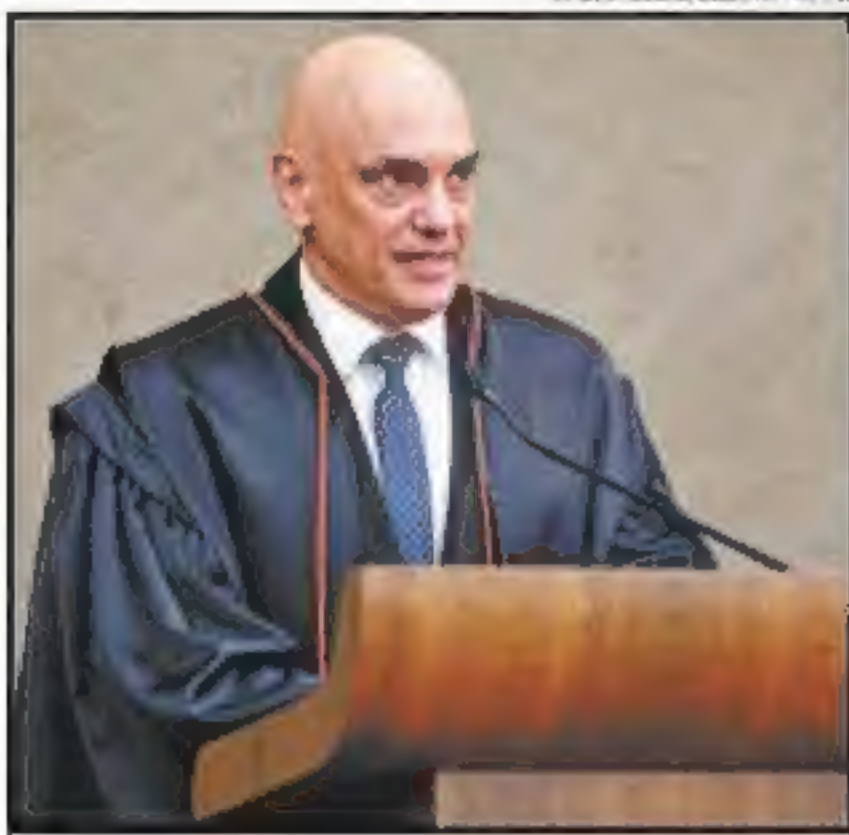
O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, defendeu na noite de ontem o sistema eleitoral e a democracia brasileira, afirmando que a justiça está empenhada em assegurar o sigilo do voto e a normalidade das eleições, sem ocorrência de violência. As declarações foram dadas em pronunciamento em cadeia de rádio e TV na véspera da eleição. É comum que presidentes do TSE promovam esse tipo de fala. "Somos uma das quatro maiores democracias do mundo, porém a única que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência, graças à tecnologia avançada, confiável e auditável das nossas urnas eletrônicas", afirmou o ministro em sua fala.

Moraes destacou a democracia como uma construção coletiva "daqueles que acreditam na liberdade, na paz, no desenvolvimento, na dignidade da pessoa humana, no pleno emprego, no fim da fome, na redução das desigualdades, na prevalência da educação e garantia da saúde de todos os brasileiros". O ministro destacou ainda medidas tomadas para tentar evitar episódios de violência em uma disputa marcada pelo acirramento da violência, com várias ocorrências de discussões, brigas

e até assassinatos. Ele citou a proibição do porte de armas por colecionadores e, sobre o sigilo da votação, a proibição de que os eleitores levem os telefones celulares para a cabine de votação.

"Para que haja verdadeira democracia, há necessidade de plena liberdade e segurança para o exercício do direito de voto de cada eleitor e eleitora brasileira. Segurança e liberdade de voto serão efetivadas tanto com a observância do absoluto sigilo do voto, que é plenamente garantido pelas urnas eletrônicas, quanto pelo respeito à ampla e civilizada liberdade de discussão política, afastando qualquer possibilidade de violência ou coação e pressão por grupos políticos e econômicos".

Moraes assumiu o comando do TSE em agosto e tomou uma série de medidas para tentar evitar tumultos no dia da eleição, como proibir a circulação de armas perto das seções eleitorais e reforçar o veto a celulares nas cabines de votação. Em paralelo, o ministro reabriu o diálogo com as Forças Armadas e, em reuniões a portas fechadas, decidiu contrariar técnicos da corte e alterar parte do teste de integridade feito no dia das eleições para agradar aos militares. Moraes tem dito que o TSE fez todo o possível e que as eleições serão seguras.



Apesar das medidas tomadas, o primeiro turno do pleito deste ano ocorre em meio a nova onda de ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) a Moraes. O PL, partido de Bolsonaro, ainda divulgou parecer com contestações às urnas às vésperas das eleições, documento chamado de fraudulento pelo TSE. Em outra frente de ataque, Bolsonaro pediu para o TSE declarar Moraes parcial e afastá-lo de julgamento

sobre o veto a transmissões de caráter eleitoral no Palácio da Alvorada. O ministro Ricardo Lewandowski disse que a ação de Bolsonaro tenta apenas tumultuar o pleito e negou o pedido.

"ABSURDO" O ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Benedito Gonçalves classificou como "absurdo" o pedido feito pela campanha do presidente Jair Bolsonaro

Somos uma das quatro maiores democracias do mundo, porém a única que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia, com agilidade, segurança, competência e transparência

■ Alexandre de Moraes, presidente do TSE

para limitar a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou que os municípios mantenham a oferta de transporte público para as eleições hoje. Foi pedido pelo ministro, que o Ministério Público tome medidas para que não haja propagação de informações falsas sobre o transporte oferecido pelas prefeituras.

A campanha de Bolsonaro argumentou, em pedido ao TSE, que

a decisão do ministro Luis Roberto Barroso de que o transporte público seja mantido em níveis normais no dia do primeiro turno tem contradições que podem levar à implementação de políticas públicas ilegais. "O argumento descamba para o absurdo, ao comparar a cobrança de tarifa para uso de transporte público regular, em caráter geral e impessoal, com a organização de transporte clandestino destinado a grupos de eleitores, mirando o voto como recompensa pela benesse pessoal ofertada", escreveu Benedito Gonçalves.

URNAS PRONTAS O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realizou ontem a emissão da "zerésima", um relatório impresso que mostra que não há voto registrado nas urnas. Trata-se de uma das etapas tradicionais de verificação dos sistemas eleitorais que já estava agendada para a véspera das eleições. O TSE emite a "zerésima" para mostrar que não há voto previamente computado a presidente nos sistemas que são embarcados nas urnas. Os tribunais regionais eleitorais (TREs) fazem o mesmo procedimento sobre votos para os demais cargos. Na manhã de hoje, às 7h, cada uma eletrônica também emite a "zerésima" para mostrar que não tem voto registrado antes do começo da eleição.



Com disputa polarizada e pesquisas sem descartar 2º turno, eleitores escolhem hoje futuro presidente, 27 governadores, 27 senadores, 513 deputados federais e 1.035 estaduais

País dividido nas urnas

GUINERRE PERAZZO

Mais de 156,4 milhões de brasileiros vão às urnas hoje escolher o próximo ocupante da Presidência da República, 27 governadores estaduais, 27 senadores, 513 deputados federais e 1.035 parlamentares estaduais. No plano nacional, a eleição, que ocorre das 8h às 17h, no horário de Brasília (DF), opõe o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). É a primeira vez que um ocupante e um ex-ocupante do Palácio do Planalto se enfrentam pela chefia do governo federal. Primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto desde o ano passado, Lula e Bolsonaro deixaram para trás as forças políticas que tentaram construir a chamada "terceira via" e devem coroar a dominância hoje, fazendo uma espécie de segundo turno antecipado.

Levantamentos divulgados ontem apontam vantagem para o petista. No Ipec, Lula chega a ter 51% dos votos válidos, mas a margem de erro de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, faz com que os responsáveis pelo instituto afirmem ser impossível dizer se um confronto direto entre as chapas de PT e PL vai ser necessário. Para o Datafolha, em que Lula tem metade das manifestações válidas, o segundo turno também é incognita.

Se a disputa presidencial dependesse única e exclusivamente de Minas, Lula seria eleito hoje. Isso



Na corrida pelo Planalto, petista vence em Minas, com 55% dos votos válidos, contra 34% do presidente, segundo o Ipec

porque, segundo o Ipec, o concorrente do PT tem 55% dos votos válidos no estado, contra 34% de Bolsonaro. O percentual de Lula representa crescimento de dois pontos em relação à última pesquisa regional do instituto, divulgada na terça-feira. Do outro lado, o atual presidente se manteve estável. O avanço do petista pode, inclusive, ajudar a ditar os rumos da eleição estadual — isso porque aliados de Alexandre Kalil (PSD), candidato ao governo mineiro com o apoio de Lula, creem que o ex-prefeito de BH pode ganhar fôlego na reta final a reboque do aliado e, assim, forçar um

segundo turno contra Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição e líder de todas as sondagens.

A campanha de Lula apostou as últimas fichas em um movimento em prol do "voto útil". Sob mote que aponta necessidade de derrotar Bolsonaro já no primeiro turno, aliados do ex-presidente passaram a defender o embarrque, na coligação petista, de eleitores que, inicialmente, pensavam em optar por Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB).

Do outro lado da arena, Bolsonaro apostou na agenda de costumes em busca de reagrupar, em

parte a parte para captar indecisos. Ontem, Lula ganhou manifestação favorável da apresentadora Fátima Bernardes, da TV Globo, que declarou voto no petista. Ela se juntou a um grupo que conta com a também apresentadora Angelica, o influenciador Carlinhos Mala, o ex-jogador de futebol Raul e o humorista Paulo Vieira. No campo político, além do apoio de ex-candidatos à Presidência do Brasil, como Marina Silva (Rede), Luciana Genro (Psol) e Henrique Meirelles (União Brasil), o grupo pró-Lula foi engrossado.

Agora com Lula, Fátima Bernardes disse ter esperado o surgimento de uma alternativa viável, em termos eleitorais, à polarização entre Bolsonaro e Lula. "Depois do que aconteceu nos últimos 4 anos, da falta de humanidade diante das centenas de milhares de vítimas da pandemia, dos seguidos ataques às mulheres, à imprensa, à ciência, às artes, à democracia, do retorno da fome de uma maneira inaceitável, da campanha pelo aumento do número de armas nas mãos dos civis, da mistura da religião — algo sagrado — com a política, eu achei importante revelar meu voto", disse.

Bolsonaro, por sua vez, celebrou ontem o apoio dado a ele por políticos da extrema-direita mundial, como o primeiro-ministro húngaro Viktor Orbán e o deputado espanhol Santiago Abascal, do partido ultranacionalista Vox. "Estamos falando de um presidente que, ape-

sar de toda a esquerda atual, combater o globalismo e foi corajoso o suficiente para colocar o Brasil em primeiro e Deus acima de tudo", afirmou Orbán, em vídeo publicado pelo presidente brasileiro no Twitter. O liberal conquistou, ainda, o apoio de personalidades, como o jogador de futebol Neymar, o ex-atleta Rivaldo, o cantor Gustavo Lima e o sertanejo Marrone, da dupla com Bruno.

TERCEIRA VIA O pleito de hoje deve evidenciar, ainda, as dificuldades dos partidos de centro na construção de uma candidatura que pudesse furar a polarização. Ciro Gomes, embora esteja no PDT, partido de centro-esquerda, fez sinais ao centro com críticas a Lula, mas, segundo as pesquisas divulgadas ontem, deve ter menos do que os 12,47% obtidos em 2018, quando terminou em terceiro lugar. Ele, aliás, tem a posição ameaçada por Simone Tebet (MDB). Conforme Datafolha e Ipec, a eredeirista e o petista estão tecnicamente empatados. Segundo o Datafolha, ela tem 6% das manifestações válidas, ante 5% dele; no Ipec, ambos têm 5%. Maior partido do Brasil em número de parlamentares e no acesso a recursos públicos, o União Brasil não conseguiu reivindicar para si o crachá de terceira via. A senadora Soraya Thronicke, candidata da legenda, chegou às urnas estagnada em 1%.

VESTIBULAR 2023 CIÊNCIAS MÉDICAS

UM UNIVERSO
DE CONHECIMENTO
MUDA O MUNDO.

ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
MEDICINA
ODONTOLOGIA [NOVO]
PSICOLOGIA

Inscreva-se:

vestibular.cmmg.edu.br



FACULDADE
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELIUMIA

Gabriel Ferreira
Aluno de Enfermagem

Luiza Massara
Aluna de Medicina



Em horários diferentes dependendo do estado, mais de 156 milhões de brasileiros vão às urnas neste domingo. Tire as últimas dúvidas antes de escolher seus representantes

Não perca seu voto!

GUIA COMPLETO

Como votar nas eleições deste domingo

Para sanar as dúvidas que ainda rondam o período eleitoral, o Estado de Minas montou um guia com as principais informações para você se preparar para o dia de hoje. Confira abaixo os horários, quais os cargos estão em disputa este ano, documentos exigidos, como votar em trânsito, o que fazer para justificar o voto e mais

Preciso levar o título de eleitor?



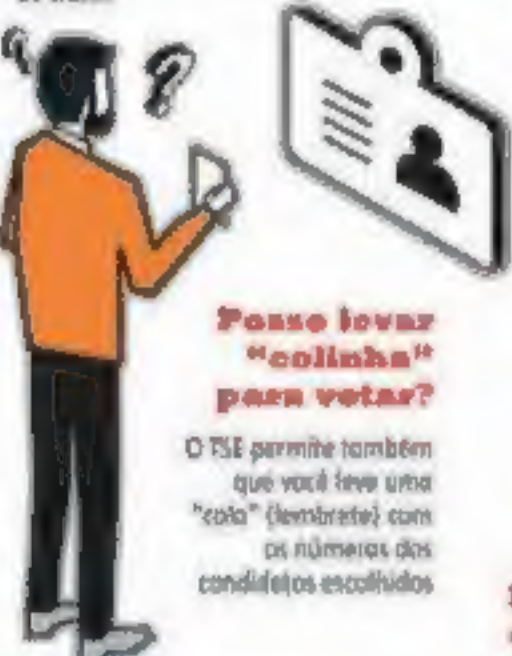
Se não estiver com o título de eleitor, você pode votar apresentando um documento de identificação com foto (CNH, RG ou Carteira de Trabalho).

Use também o aplicativo e-Título do seu smartphone



Qual documento é preciso levar?

Documento de identificação oficial com foto: identidade, carteira de motorista com foto, o certificado de reservista, o cartão de trabalho, o passaporte e a identidade funcional emitida por órgão de classe

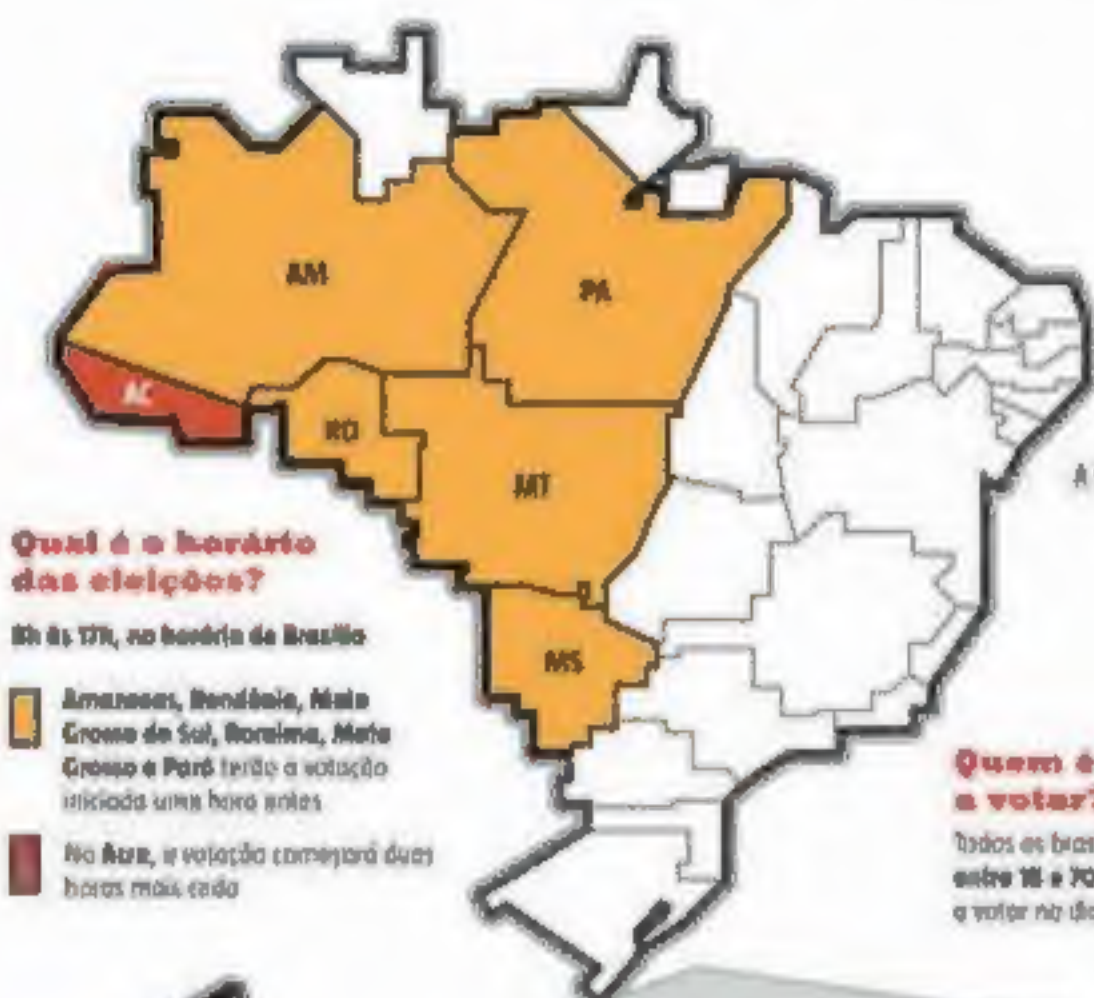


Posso levar "colinha" para votar?

O TSE permite também que você leve uma "cola" (lembrete) com os números dos candidatos escolhidos

Posso levar o meu celular para votar?

Sim, mas os eleitores serão obrigados a deixar o telefone celular com os mesários antes de ir votar no cabine



Qual é o horário das eleições?

Às 7h, no horário de Brasília

Amapá, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Roraima, Mato Grosso e Pará terão a votação iniciada uma hora antes

No Acre, a votação começará duas horas mais cedo

Fernando de Noronha
A votação iniciará uma hora mais tarde

Quem é obrigado a votar?

Todos os brasileiros habilitados, entre 16 e 70 anos, serão obrigados a votar no dia da votação

Posso votar em deputados e senadores de outro estado?

Não. É preciso votar no congressista do seu estado. Entre as funções dos deputados e senadores está a de representar a povo no Congresso e, por isso, cada unidade da federação possui um número de votos

Pessoa com deficiência (PcD) é obrigada a votar?

Sim. Em regra, os eleitores PcD devem votar normalmente. As novas urnas eletrônicas contam com acessibilidade para pessoas com deficiência visual e para eleitores com deficiência auditiva



Posso me aglomerar com o meu grupo para manifestar apoio ao meu candidato?

Não. O TSE proíbe qualquer tipo de aglomeração de pessoas uniformizadas ou que portem algum identificador do candidato ou partido no dia da votação

Posso ir com a camisa do meu candidato?

O eleitor pode manifestar seu apoio político com o uso de bandeiras, broches, adesivos e camisetas com foto e número de candidato no dia da votação, desde que essa manifestação seja de forma individual e silenciosa

Posso ir votar de bermuda?

Sim. Não há "dress code". No entanto, não é permitido aparecer no local de votação sem camisa, trapando roupa de banho, como biquíni, maiô e sunga. Apenas as meias devem ser de uma peça única



Não fiz o cadastro biométrico. Posso votar este ano?

Sim. O eleitor sem biometria não será impedido de votar em 2022. O Cadastro biométrico continua suspenso em todo o país como forma de prevenir a disseminação da Covid-19



1º Deputado federal

4 dígitos

2º Deputado estadual ou distrital

5 dígitos

3º Senador

3 dígitos

4º Governador

2 dígitos

5º Presidente

2 dígitos

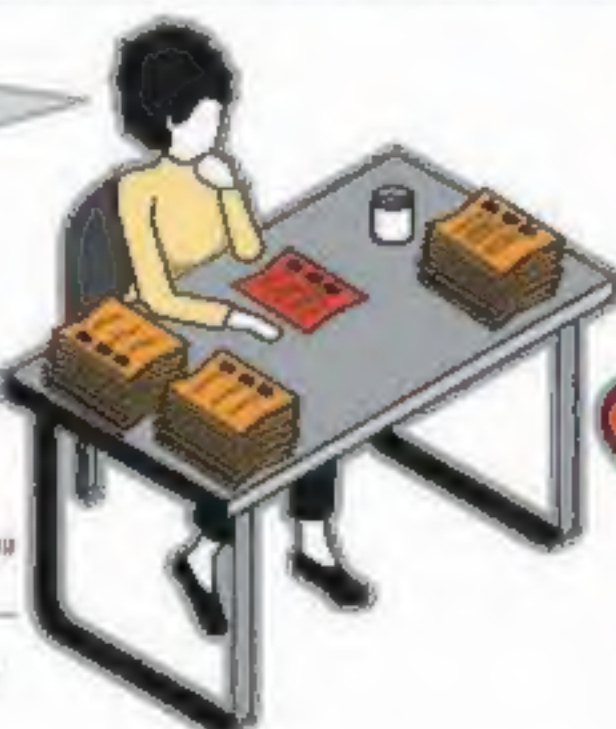
O eleitor pode se ausentar do trabalho para votar?

Pode. O Código Eleitoral define que o direito de voto deve ser garantido a todos os cidadãos e impedia um eleitor do votar é crime eleitoral

Como faço para justificar a ausência de voto?

Pelo aplicativo e-Título para quem estiver fora do seu domicílio eleitoral, incluindo eleitores no exterior

Em caso de ausência na votação, o eleitor terá 60 dias para apresentar justificativa ao juiz eleitoral



Moro no exterior. Preciso votar?

Para as pessoas com domicílio eleitoral no exterior, o voto é exigido nas eleições para Presidência e Vice Presidência da República

Quem estiver fora do Brasil no período das eleições pode votar?

Os brasileiros que estiverem viajando não podem exercer o voto, e o sufrágio em trânsito é permitido apenas em território nacional

Quem não votou na última eleição pode votar?

De acordo com o TSE, o eleitor que não compareceu às urnas em 2020 e não justificou poderá votar normalmente nas eleições deste ano

Como votar em trânsito?

Se o eleitor estiver fora do estado do domicílio eleitoral, o voto será somente para presidente da República. Caso seja para alguma cidade dentro do estado onde tem domicílio eleitoral, poderá votar em todos os cargos em disputa. O prazo para solicitar o voto em trânsito acaba em 18/8



LUIZ CARLOS AZEDO

ENTRE LINHAS

x@me2.g01e.mta.cultura.1wz@cedo.dl@ab.t.com.br

O imponderável nas eleições em dois turnos

Com 200 anos de Independência, o Brasil tem instituições historicamente constituídas. Já houve muitas controvérsias sobre isso, uma das maiores foi na década de 1920, quando Oliveira Vianna lançou "Populações meridionais do Brasil" (Senado Federal), obra na qual dizia que o nosso sistema político era uma cópia barata dos regimes republicanos norte-americano e europeus. Vianna distinguiu três tipos diferentes no país — o sertanejo, o matuto e o gaúcho. Os principais centros de formação do matuto são as regiões montanhosas do estado do Rio, o grande maciço continental de Minas e os platôs agrícolas de São Paulo, região de influência hegemônica na história do país.

O sentimento das nossas realidades, tão sólido e seguro nos velhos capitães gerais, desapareceu, com efeito, das nossas classes dirigentes. Há um século vivemos praticamente em pleno sonho. Os métodos objetivos e práticos de administração e legislação desses estadistas coloniais foram inteiramente abandonados pelos que têm dirigido o país depois da independência. O grande movimento democrático da Revolução Francesa; as agitações parlamentares inglesas; o espírito liberal das instituições que regem a república americana, tudo isto exerceu e exerce sobre nossos dirigentes, políticos, estadistas, legisladores, publicistas, uma fascinação magnética que lhes daltoniza completamente a vi-

são nacional dos nossos problemas. Sob esse fascínio inelutável, perdem a noção objetiva do Brasil real e criam para uso deles um Brasil artificial e peregrino, um Brasil de manifesto aduaneiro, made in Europa, sorte de Cosmorama extravagante. Sobre o fundo de florestas e campos, ainda por descobrir e civilizar, passam e repassam cenas e figuras tipicamente europeias.

A partir dessa conclusão, Oliveira Vianna concebeu o seu "autoritarismo instrumental", na visão do falecido cientista político carioca Wanderley Guilherme dos Santos: militares e elite agrária deveriam promover radical intervenção do Estado na vida política e social do país e criar bases sociais culturalmente aptas a sustentar um regime liberal. Não por acaso, tornou-se o ideólogo do Estado Novo de Getúlio Vargas, após a Revolução de 1930, e do futuro regime militar, que vigorou no Brasil de 1964 até a eleição de Tancredo Neves, em 1985.

As ideias de Oliveira Vianna foram muito aclamadas na época. Somente o jornalista Astorjildo Pereira, fundador do Partido Comunista, teve a ousadia de criticá-lo. Seu pensamento teve notável influência na "modernização conservadora" do país e merece ser estudado até hoje, pois é a matriz mais autêntica das ideias de direita que estão aí vivissimas, nas escolas militares e no chamado bolsonarismo. Trata-se de uma vertente autoritária do pensamen-

to positivista, que serviu como uma luva para a projeção nacional do "castilismo" de Getúlio Vargas como alternativa de poder.

Nos meios acadêmicos, existe um amplo consenso sobre o caráter nefasto do Estado Novo, mas não em relação à Revolução de 1930, saudada como a ruptura que conduziu a nossa "revolução burguesa" e abre alas da modernização do Estado e da economia. No livro "História da riqueza do Brasil — Cinco séculos de pessoas, costumes e governos" (Estação Brasil), Jorge Caldeira nos mostra que a República Velha também teve o seu valor, principalmente a partir do Acordo de Taubaté, que mudou a política de exportação e teve notável papel na formação de capital para a nossa modernização, sem falar no fato de que havia uma economia de sertão, grande responsável pela existência de nosso mercado interno.

Maioria silenciosa

Chegamos ao ponto. Nosso progresso depende de um justo e democrático equilíbrio entre o Estado e a sociedade. Esse é a chave para entender a importância da Constituição de 1988 na construção desse equilíbrio. Nosso Estado de direito democrático, com todas as suas vicissitudes, garante a democracia brasileira e suas instituições políticas, algumas das quais seculares, como o Senado e o Supremo Tribunal Federal

(STF). E busca superar fatores que serviram de instrumentos para crises e rupturas da ordem democrática, entre os quais dois têm a ver com a eleição que se realiza hoje: a existência de uma só votação para presidente da República e vice e a realização de dois turnos caso nenhum dos candidatos alcance mais de 50% dos votos no primeiro turno.

A eleição de João Goulart como vice de Jânio Quadros, graças a uma manobra de sindicalistas paulistas, que fizeram uma dobradinha pirata, a chapa Jan-Jân, foi um dos fatores que nos levaram ao golpe de 1964, porque havia uma situação na qual o presidente que renunciou havia sido eleito pela direita e seu sucessor, que assumiu legitimamente o poder, pela esquerda. Agora, ambos são eleitos pelos mesmos eleitores. Outro fator de instabilidade era o fato de o presidente eleito, por ser o mais votado, não representar a maioria dos votantes. Mesmo Getúlio Vargas, em 1950, por exemplo, teve 48% dos votos. Agora, não; precisa da maioria dos votantes, no primeiro ou no segundo turno.

O imponderável é o voto secreto, direto e universal, em urna eletrônica, à prova de fraudes. Em momentos como os que estamos vivendo, de radicalização política, o voto que decide é o mais silencioso. A alternância de poder é um dos princípios da democracia: o outro, o respeito aos direitos da minoria, principalmente ao dissenso. Vale a vontade do eleitor. Quem ganhar, leva. Seja agora ou no segundo turno.



Na véspera do primeiro turno, Lula (PT) e Bolsonaro (PL) fizeram campanha no maior colégio eleitoral do país. Pesquisas apontam possibilidade de volta às urnas em 30 de outubro

Último ato em São Paulo



GUILLERMO PERAZO

Primeiros colocados dos levantamentos de intenções de votos a respeito da eleição presidencial, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) utilizaram ontem o último dia de campanha eleitoral para encontrar apoiadores nas ruas de São Paulo (SP). Hoje, eles disputam pleito em que, apesar do cenário polarizado, Datafolha e Ipec não conseguem cravar se vai haver segundo turno ou se a disputa termina já na primeira ida às urnas. Segundo sondagem divulgada ontem pelo Datafolha, o petista tem 50% dos votos válidos, contra 36% do liberal. O Ipec, por sua vez, apontou 51% das manifestações válidas para o ex-presidente e 37% para o candidato à reeleição.

Do alto de uma catinhonete, Lula passeou pela Rua Augusta, no Centro da capital paulista. Ao lado dele, estiveram aliados como Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice-presidente na chapa liderada pelo PT, e Fernando Haddad (PT), que concorre ao governo paulista. Sem capacete, Bolsonaro participou de motocicleta e levou, na garupa, o ex-ministro Tarciso Gomes de Freitas (Republicanos), candidato do Palácio dos Bandeirantes.

Depois de votar em São Ber-

“Conseguimos construir uma relação política que nunca tínhamos feito. A gente conseguiu juntar 10 partidos em torno da nossa candidatura. Por isso a alegria e o sucesso que a campanha está tendo”

■ **Luiz Inácio Lula da Silva**, candidato do PT à Presidência da República

nardo do Campo (SP), Lula vai voltar hoje ao Centro paulista, independentemente do resultado. A campanha reservou a Avenida Paulista para um discurso de seu líder ao fim da apuração. Ontem, durante sua última coletiva de imprensa antes do primeiro turno, o ex-presidente ce-

lebrou o fato de ter conseguido montar a maior coalizão presidencial da história do PT, com outros nove partidos, que vão da esquerda à centro-direita. “Conseguimos construir uma relação política que nunca tínhamos feito. A gente conseguiu juntar 10 partidos em torno da nossa candidatura. Por isso a alegria e o sucesso que a campanha está tendo”, disse.

Depois de São Paulo, Bolsonaro foi liderar outra motocicleta, mas em Joinville (SC). O presidente vota no Rio de Janeiro (RJ) e, depois, vai rumo a Brasília (DF) para acompanhar a apuração. Ontem, o presidente lembrou um trecho de sua participação no debate do pool liderado pelo SBT para tratar do ensino público.

“Os governos do PT nos deixaram nas últimas colocações no ranking de educação no mundo. Mesmo após o ‘fique em casa’, o Brasil de hoje cria programas para sairmos dessa situação, além de maior reajuste para professores do ensino básico diante de série histórica no Brasil”, escreveu. Ainda ontem, depois de Datafolha e Ipec, a Genial/Quaest também divulgou pesquisa a respeito da corrida presidencial. Segundo a coleta, Lula tem 49% dos votos válidos, Bolsonaro está 11 pontos atrás.

■ **CIRO E TEBET NOS REINJITOS**

Com 5% no Datafolha, Ciro Gomes (PDT) foi numericamente ultrapassado por Simone Tebet (MDB), que tem 6%, segundo o instituto. No Ipec, ambos têm 5%. Em busca de estancar a desidratação de seu percentual, o pedetista optou por fazer a reta final da campanha no Ceará, seu reduto político. Depois de passar por Sobral, o pedetista fez, ontem, correio na capital Fortaleza. O percurso serviu, também, como parte da estratégia para impulsionar o correligionário Roberto Cláudio, que corre risco de ficar fora do segundo turno local, o que importaria o fim do longo domínio do grupo político dos Gomes no governo cearense.

Ciro foi o presidencial mais votado no Ceará em 1998, 2002 e 2018, mas, de acordo com o Ipec, está em terceiro lugar no estado, com 9% — ante 66% de Lula e 22% de Bolsonaro. “O povo do Ceará já me deu tantas honras, tantas vitórias, que agora o que é que digo, num momento de dificuldade e perseguição atroz, o que o povo cearense fizer comigo, está de bom tamanho”, pontuou.

Assim como Bolsonaro e Lula, Simone Tebet fez o último ato de rua em São Paulo, mas logo embarcou para Campo Grande (MS), capital do estado que representa no Senado Federal. Lá, a emedebista

“Os governos do PT nos deixaram nas últimas colocações no ranking de educação no mundo. Mesmo após o ‘fique em casa’, o Brasil de hoje cria programas para sairmos dessa situação, além de maior reajuste para professores”

■ **Jair Bolsonaro**, presidente e candidato do PL à reeleição

foi recebida com aplausos por apoiadores e falou que Lula e Bolsonaro tentaram fazê-la de “escada” durante a campanha. “Não estou aqui para discutir quem é o mais corrupto ou o mais incompetente ou quem pensa em si mesmo. Estou aqui para falar de Brasil”, assinalou.

Nos votos válidos projetados por Ipec e Datafolha, fora Lula, Bolsonaro, Ciro e Tebet, apenas Felipe d'Ávila (Novo) e Soraya Thronicke (União Brasil) pontuaram: cada um obteve 1% cada, em ambos os institutos. Nas duas pesquisas, Padre Kelmon (PTB), Vera Lúcia (PSTU), Leonardo Pêicles (Unidade Popular) e Sofia Manzano (PCB) não atingiram um ponto percentual. A pesquisa Datafolha citada neste texto foi registrada junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número BR-09479/2022. Os protocolos de Ipec e Genial/Quaest são, respectivamente, BR-00999/2022 e BR-024444/2022.

CANDIDATO DE BH Embora seja líder de uma modesta campanha, Leonardo Pêicles, presidente da Unidade Popular e presidencial do partido, fez como Ciro e Tebet e distribuiu os últimos santinhos em sua terra natal: Belo Horizonte. Motorista da Ocupação Eliana Silva, no Barreiro, Pêicles fez campanha perto de sua casa. “Estamos chegando à reta final plantando sementes para que a gente tenha o primeiro presidente da República negro, trabalhador e morador de periferia do Brasil”, projetou. Hoje, ele vai votar pela manhã em uma escola estadual no Bairro Cachoeirinha, na Região Nordeste de BH.



CAMPEÃS DE VOTAÇÃO EM LULA E BOLSONARO

Cerca de 700 quilômetros de distância separam Perdígão, no Centro-Oeste de Minas, cidade que proporcionalmente deu mais votos a Jair Bolsonaro (PL) em 2018 – 72% no primeiro turno e 83% no segundo –, de Itacarambi, no Norte do estado, município que mais votou em Lula em 2006 – 81% no 1º turno e 88% no segundo. Com menos de 20 mil habitantes, os dois municípios guardam poucas semelhanças entre si, seja na geografia, na economia, na área social ou nos motivos que levaram seus eleitores a votar maciçamente nos candidatos. O *Estado de Minas* visitou as duas cidades e conversou com seus moradores para mostrar o que eles estão esperando para a votação de hoje e saber se vão descarregar novamente caminhões de votos no seu presidenciável preferido.

A mais bolsonarista de MG

BERNARDO ESTELAC
Enviado Especial

Perdígão – Em Perdígão, o cenário político-eleitoral não parece muito diferente do que era há quatro anos, quando Jair Bolsonaro derrotou Fernando Haddad (PT) por larga margem de votos. Moradores contam sobre a expectativa para as eleições na cidade e se dividem entre quem acha que Bolsonaro mantém a votação expressiva de 2018 e quem avalia que o presidente segue levando a melhor, com uma vantagem mais apertada. Mas a aposta é na vitória do candidato do PL. Em comum, uma aversão aos candidatos petistas, que pode ser registrada no histórico das disputas eleitorais da cidade.

Na última eleição presidencial, Bolsonaro teve 72,13% dos votos de Perdígão no primeiro turno, maior marca de Minas. No segundo turno, o então candidato pelo PSJ foi a escolha de 83,39% dos eleitores perdiguenses, novamente recorde estadual. Entre os apoiadores do presidente que acreditam que os números se repetirão em 2022 está o representante comercial José Nunes. "Acho que a cidade está até mais fechada com Bolsonaro. Nosso prefeito foi bem aceito pelo povo e ele é bolsonarista. O povo se lembra demais do que o Lula fez no Brasil, muito desgaste, muita covardia", avalia.

A oposição a Lula é um argumento recorrente na cidade, bem como a aprovação de pontos comportamentais do presidente, como no caso do motorista Wenderson Júnior: "Todo mundo da cidade diz que vai votar nele de novo. O pessoal está avaliando bem o governo, ele é linha direta, não tem esse negócio de ficar rodeando. Ele



Para o vereador Juninho Cearense, Bolsonaro vence, mas "a margem vai ser menor um pouco"

pôs a mão nos cofres e não deixou ninguém roubar. Por enquanto, ele tem meu voto de confiança", diz.

Mas há também quem acredite que Bolsonaro não deve repetir o mesmo sucesso na cidade. O presidente da Câmara Municipal de Perdígão, vereador Juninho Cearense (Avante), cita uma pesquisa informal feita pelo prefeito Juliano Lacerda (Avante) para estimar uma vitória mais apertada para o candidato à reeleição. "Eu acho que a margem não vai ser a mesma, vai ser menor um pouco. O prefeito fez uma pesquisa há dois meses e o Bolsonaro estava com

46% e o Lula com 22%. Lula aumentou a porcentagem dentro da fábrica dele, ele tem uns 400 funcionários", disse o vereador. Para Juninho, a perda de votos em redutos bolsonaristas pode influenciar no cenário nacional das eleições: "É de preocupar, a gente que apoia o presidente acha que é preocupante. Acho que os operários mudaram o voto".

A comerciante Luciana Brandão, que trabalha em uma loja de produtos agrícolas, compartilha da mesma impressão do presidente da Câmara Municipal. Analisando o fluxo de clientes, ela conta que tem ouvido

mais pessoas declarando voto em Lula. "Já vi gente que veio aqui na loja e disse 'eu voto no Lula e eu voto com muito prazer'. Eu fico calada, porque a gente está no comércio, não pode discutir. Em questão de política, futebol e religião, cada um tem o seu, então a gente respeita. Eu tenho escutado isso principalmente de pessoas humildes, pessoa que não sabe nem o que está acontecendo ali em São Paulo, nem em Belo Horizonte", conta a vendedora, que se diz apreensiva com o cenário, apesar de achar que Bolsonaro ainda é a preferência da maioria na cidade.

mais dividida. Tem esse boato de que o Bolsonaro comprou não sei quantas casas aí, que também pode atrapalhar ele. Mas eu mantenho meu voto para não ir para o Lula. Se cair na mão do Lula vai ser igual era antes, ele o tempo todo roubando. Falam que não foi provado, mas é porque lá em cima tem o bolinho dele lá, puseram um pano por cima".

PANDEMIA Se, em boa parte do país, o presidente é muito criticado pela gestão da pandemia, o elevado número de mortes e falhas se opondo ao isolamento social e à eficácia das vacinas, em Perdígão, o impacto da COVID-19 é apresentado como um motivo para votar na reeleição. "Se a gente parar para pensar, o Bolsonaro por exemplo, ele pegou tudo de ruim. Ele pegou uma guerra, pegou uma pandemia como que ele ia resolver isso tudo? Eu acho que ele merecia a segunda chance", disse a comerciante Luciana Brandão.

Para o motorista Wenderson Júnior, a sensação é a mesma: "Se ele for reeleito, vai fazer um bom governo. Nesse agora ele não conseguiu trabalhar como queria porque veio crise, veio a pandemia, ele não teve culpa, não teve como fazer um bom governo".

RELIGIÃO Em 2010, segundo o último censo do IBGE, cerca de

83% da população de Perdígão era católica, enquanto os evangélicos eram 16% dos habitantes. Passada mais de uma década, a percepção dos moradores aponta para uma realidade bem diferente: "O cenário mudou demais desde 2010, acho que aumentou uns 50% da população evangélica no município. Se não for a metade, tem mais evangélicos que católicos e esse voto no Bolsonaro ninguém tira, não", calcula o presidente da Câmara Municipal, Juninho Cearense, que é vereador da cidade pelo terceiro mandato consecutivo.

Uma percepção superficial da cidade tende a corroborar a fala do vereador. Em uma rápida caminhada pelo Centro de Perdígão, é possível constatar ao menos quatro igrejas protestantes de diferentes denominações. Entre evangélicos e católicos, temas caros aos cristãos também foram apontados como justificativa para o voto em Bolsonaro por moradores que conversaram com o Estado de Minas. Foi o caso da dona de casa Karine Lopes. "Muita gente não ficou satisfeita com o governo do Bolsonaro, mas mesmo assim ele vai ganhar. Acho que o percentual cai, no máximo, para uns 70%. Acredito que isso seja pelo fato de ter muita gente aqui ligada à família e o Lula ser a favor do aborto ajuda um pouco nessa questão aí", analisa.



Wenderson Júnior, confiante na vitória: "Todo mundo diz que vai votar nele (Bolsonaro) de novo"

HISTÓRICO DE VOTAÇÃO

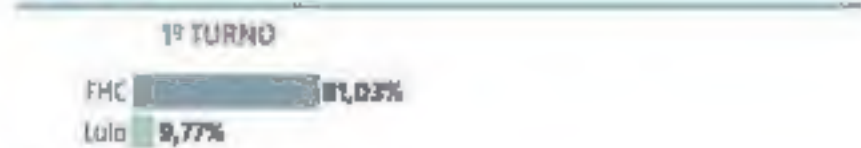
Os resultados no cidade mineira que mais deu votos a Bolsonaro



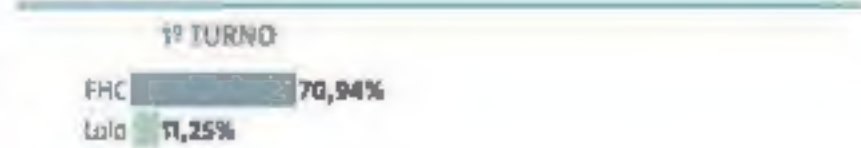
1989



1994



1998



2002



2006



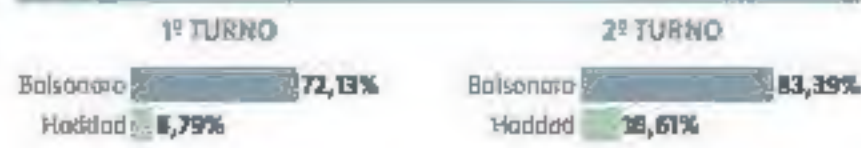
2010



2014



2018



PT nunca venceu em Perdígão

Desde a redemocratização, o Partido dos Trabalhadores teve candidatos à Presidência entre os dois mais bem votados no país em todas as eleições. Foram oito disputas, tendo o PT levado a melhor na metade delas, algumas com votações vitoriosas mesmo em cidades de regiões historicamente avessas ao partido, como o Sul de Minas. Em Perdígão, no entanto, há uma constante: os candidatos que se opuseram aos petistas levaram a melhor em todas as votações.

Perdígão tem como atividade econômica mais relevante a indústria de calçados, a exemplo da cidade limítrofe, Nova Serrana, principal centro do polo calçadista do estado. Essa não é a única característica que os municípios vizinhos têm em comum. Em Nova Serrana, o PT só venceu nas disputas presidenciais em 2002, quando Lula levou a melhor sobre José Serra (PSDB) por menos de um ponto percentual no segundo turno. Além disso, as duas cidades são destino de muitos migrantes do Nordeste do Brasil e do Norte de Minas, que chegam na região à procura de empregos nas fábricas.

"Toda vez que eles vão lá no Nordeste, vai um e voltam uns dez", afirma Edson Amaral, que trabalha em uma oficina de reciclagem em Perdígão. No último censo, realizado pelo IBGE em 2010, 7,5% da população de No-

va Serrana vinha de estados nordestinos, o maior percentual entre pessoas vindas de outros estados do Brasil. A chegada de trabalhadores de regiões que historicamente votam no PT não faz efeito nas urnas do Centro-Oeste mineiro.

O cenário antipetista de Perdígão foi terreno fértil para o candidato de oposição ao PT em 2018. A cidade, aparentemente, não dá indícios de ser a mais visceral apoiadora do presidente. Há poucas bandeiras do Brasil e as raras propagandas políticas vistas pela cidade não são do partido de Bolsonaro e nem trazem nomes ou o rosto de lideranças bolsonaristas do estado. Embora tenha sido a maior votação de todo o estado, proporcionalmente, os números de Bolsonaro em Perdígão não são muito diferentes dos de Aécio Neves (PSDB) em 2014. Se o atual presidente teve 83,39% dos votos no segundo turno, o tucano teve 79,76% quando perdeu a disputa para Dilma Rousseff.

Em um galpão repleto de materiais recicláveis, Edson Amaral conta que manterá o voto em Bolsonaro em 2022 e dá o relato que exemplifica como é difícil que o PT se infiltre no eleitorado da cidade. "Tem gente que fala que vai votar no Lula porque no tempo dele tinha carne e não faltava uma coisa e outra na mesa. Acho que este ano a turma está



Lula teve quase 9 de cada 10 votos em Itacarambi, em 2006. Segundo políticos locais, façanha só foi possível porque o então prefeito conseguiu uma aliança entre situação e oposição na cidade

'Chefe' da cidade comandou recorde de votos a petista

Luiz Ribeiro
Enviado Especial

Itacarambi – Banhado pelo Rio São Francisco, Itacarambi, de 18,17 mil habitantes, no Norte do estado, foi o município mineiro onde o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva teve mais votos na última eleição presidencial que disputou, em 2006. Na ocasião, Lula alcançou 81,45% dos votos em Itacarambi, por causa de uma união inédita na cidade, da oposição (formada pelo PT) e da situação, comandada pelo então prefeito José de Paula Ferreira, o Zé de Paula, um antigo "chefe político" da cidade, falecido em 2019. Após a eleição de 2006, na qual o petista foi reeleito presidente, a "aliança" formada em torno do nome dele em Itacarambi foi desfeita. Na eleição deste ano, tanto Lula como o seu principal adversário, o presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), receberam apoios de grupos locais.

O ex-presidente tem como trunfo o fato de que nos últimos 20 anos o PT sempre venceu as eleições para presidente da República no município, considerado um "reduto" do partido, assim como outras pequenas cidades de baixa renda do Norte de Minas. Com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,641, Itacarambi tem 2.654 famílias atendidas do Programa Auxílio Brasil (ex-Bolsa-Família) e 4.659 inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) de benefícios do governo federal, segundo dados do Ministério da Cidadania.

Itacarambi ganhou destaque na imprensa nacional por um fato triste ocorrido em dezembro de 2007, quando um tremor de terra, de 4,9 graus na escala Richter, dizimou a comunidade de Caralbas, na zona rural do município, e causou a morte de uma menina de 5 anos, a primeira (e até hoje a única) vítima de um abalo sísmico do Brasil.

Em 2006, o grupo da oposição que apoiou Lula em Itacarambi era liderado pelo comerciante Sebastião Alves dos Santos (PT), o Tiãozinho do PT, que era vereador na cidade, na ocasião. Ele recorda que, dos 13 vereadores da cidade, apenas três eram contrários à gestão do então prefeito Zé de Paula. "Apesar de apoiar o mesmo candidato a presidente da República, fizemos campanhas paralelas, sem subir no mesmo palanque", recorda Tiãozinho do PT. Ele reconhece que a influência de Zé de Paula era "muito forte" no município. "Mas, fomos nós que salmos nas ruas, com bandeiras, pedindo votos para Lula".

O comerciante, que foi candidato a prefeito em 2020 e ficou em quarto lugar, não exerce hoje cargo eletivo, mas continua sendo uma das principais lideranças do PT em Itacarambi, onde coordena novamente a campanha de apoio a Lula. Ele disse que reconhece que Jair Bolsonaro tem apoio de segmentos da comunidade local, como dos evangélicos e de empreendedores, mas está confiante de que o PT terá novamente uma vitória expressiva na cidade ribeirinha, como foi na eleição presidencial anterior.

No segundo turno da eleição de 2018, o então candidato a presidente pelo PT Fernando Haddad teve 68,97% dos votos na cidade contra 11,03% dados a Jair Bolsonaro (então filiado ao PSL). "Acredito que Lula terá cerca de 70% dos votos no município", diz Tiãozinho. Atualmente, o PT tem apenas um vereador na cidade, João Campos. "Mas, aqui, hoje, as pessoas não acompanham mais as lideranças", comenta o petista.

O pedreiro Aguinaldo Soares de Oliveira, de 55 anos, morador de Itacarambi, declara abertamente que vai apertar o número 13 de Lula para presidente neste domingo, 2 de outubro. "Nossa região precisa muito de emprego. Se ele ganhar, acho que as coisas poderão melhorar", justifica, acrescentando que é um "apoiador histórico" do PT. "Toda vida votei no PT. Trabalhei mais de 20 anos em São Paulo e passei a acompanhar o partido", confessou.

A dona de casa Maria da Conceição de Oliveira, de 55, também revelou que vai votar em Lula neste domingo. "Acho que o Lula fez um bom governo", afirmou Maria da Conceição, reclamando da situação de extrema pobreza em que vive em Itacarambi. Ela disse que sua família sobrevive com a renda de seus filhos, que têm deficiências e recebem o Benefício da Prestação Continuada (BPC), um salário mínimo (R\$ 1212) cada um.



Tiãozinho do PT está confiante numa vitória expressiva de Lula, apesar do crescimento de Bolsonaro



A dona de casa Maria da Conceição vai repetir o voto em Lula: "Acho que ele fez um bom governo"

HISTÓRICO DE VOTAÇÃO

Os resultados na cidade mineira que mais deu votos a Lula



1989

1º TURNO

Collor 63,7%
Lula 14,7%

2º TURNO

Collor 78,3%
Lula 21,7%

1994

1º TURNO

FHC 72,67%
Lula 17,52%

1998

1º TURNO

FHC 67,18%
Lula 23,41%

2002

1º TURNO

Lula 52,21%
Serra 18,16%

2º TURNO

Lula 68,02%
Serra 30,98%

2006

1º TURNO

Lula 81,45%
Alekmin 15,58%

2º TURNO

Lula 88,27%
Alekmin 11,73%

2010

1º TURNO

Dilma 75,91%
Serra 18,34%

2º TURNO

Dilma 79,09%
Serra 20,91%

2014

1º TURNO

Dilma 73,44%
Aécio 19,52%

2º TURNO

Dilma 75,39%
Aécio 24,61%

2018

1º TURNO

Bolsonaro 24,01%
Haddad 63,34%

2º TURNO

Bolsonaro 31,03%
Haddad 68,97%

Apoio foi pedido por ex-ministro

A grande votação que Luiz Inácio Lula da Silva teve em Itacarambi em 2006 se deve à atuação do então prefeito José de Paula Ferreira. Natural de Frutal, no Triângulo, Zé de Paula mudou-se para Itacarambi (um antigo distrito de Jaraguá, que se chamava Jacaré) e tornou-se o maior líder político da história do município, que administrou por quatro mandatos — era considerado "sistemático" e carismático ao mesmo tempo. Ele faleceu em 2019, aos 96 anos.

Em 2006, o grupo situacionista se juntou à oposição no apoio a Lula no município somente em função da liderança de Zé de Paula. O então prefeito decidiu apoiar a reeleição do petista em atendimento a pedido do ex-ministro Walfrido Mares Guia, com quem Zé de Paula mantinha boas relações. Familiares do ex-ministro têm investimentos na região.

A história é recordada pelo comerciante Paulo Rodrigues de Souza, o Paulão, que era vice-prefeito da cidade na época. "O Zé de Paula era totalmente contra o PT e decidiu apoiar o Lula por causa de um pedido do Walfrido. Como o Zé de Paula praticamente construiu nossa líder por causa dele passamos

a apoiar o Lula. Mas posso dizer que foi contra a nossa vontade. Não era nossa intenção votar no Lula", relata.

Ele disse que o então chefe do Executivo não chegou a obrigar ninguém do seu grupo a votar no petista. "Mesmo assim, todos os correligionários apoiaram o Lula em respeito ao Zé de Paula", afirma o ex-vice-prefeito Paulão. Embora o PT tenha um histórico de vitórias nas eleições presidenciais em Itacarambi, o ex-vice-prefeito diz que está na expectativa de que, desta vez, será diferente. "Acho que as pes-



Gileno Rodrigues diz que vai votar em Bolsonaro: "Acho que o povo está enxergando a verdade"

soas vão votar contra o PT por causa do envolvimento do partido com a corrupção. Além disso, temos aqui um grupo que está muito empenhado na campanha do Bolsonaro. Se ele não ganhar a eleição em Itacarambi, vai ficar no 'quase', acredita. "O Lula acostumou o povo somente a receber o dinheiro de graça sem fazer nada. Hoje, se a gente procura um servidor de pedreiro aqui para fazer um serviço, não encontra. Não pode dar para o povo ribeirinho somente o peixe, mas o anzol para pescar", critica.

Outro apoiador de Bolsonaro na cidade é ex-vice-prefeito Gileno Rodrigues de Oliveira, o Juquinha. Ele elogia as medidas econômicas adotadas pela atual gestão federal, que, na sua opinião, "organizou vários setores do país". "Com a pandemia, se o Brasil tivesse outro governante que não tivesse adotado as medidas que o Bolsonaro tomou, o Brasil estaria quebrado", declarou. "Acredito que o povo está enxergando a verdade e as coisas a favor do governo, enquanto a mídia só mostra o contrário", completou.

A revolução da longevidade: novas formas de pensar

MARIA CLAUDIA TOFFOLI

Coordenadora marketing da Kimberly-Clark no Brasil e no México

Ano após ano, percebemos como as gerações evoluem junto com as mudanças em nossa sociedade e a partir da tecnologia que nos cerca. Nas últimas décadas, a expectativa de vida aumentou, transformando o conceito de envelhecer. Hoje, o envelhecimento transcende julgamentos e desafia a maneira como a sociedade enxerga as pessoas na terceira idade.

Atualmente, os idosos sentem-se mais vivos do que nunca, mostrando um envelhecimento ativo e aproveitando o tempo da maneira que mais gostam, muitos deles quebrando recordes mundiais.

Lembro-me de que quando era criança, os avós e avó costumavam ficar em casa, não eram muito ativos e eram os encarregados de cuidar dos familiares e das tarefas domésticas. É difícil imaginar todos os que têm mais de 60 anos nesses papéis hoje.

Há idosos que adoram esportes, outros adoram viajar e viver novas experiências e outros passam pela

As fases da vida tornaram-se indistintas, não passamos mais da idade adulta para a velhice, estamos diante de um novo paradigma

última fase da vida desenvolvendo projetos pelos quais são apaixonados. Sem ir muito longe há alguns anos, o norte-americano Gene Dykes conseguiu quebrar um recorde mundial ao terminar uma maratona em 2h54min23 aos 70 anos – algo impossível para a maioria da população com metade da sua idade.

Os maiores de 60 anos não só mudaram seus hábitos de vida, optando por outros mais saudáveis, mas também sua forma de consumo. De acordo com estudo publicado pela Statista em 2022, a respeito dos hábitos digitais e de consumo, entre os idosos houve um aumento de 160% nas buscas por "malô para mais de 60 anos", um aumento de 84% nas buscas por "exercícios e atividades para manter o corpo saudável" e 114% nas buscas por "alongamento para mulheres mais velhas".

O estudo indica ainda que 89% dos maiores de 60 anos admitem ter aumentado o consumo de streaming pago no último ano e 58% deles costumam usar a Internet para comprar aparelhos eletrônicos. Da mesma forma, registrou-se aumento no uso de aplicativos de encontros para idosos em 107%. Além disso, 70% dos maiores de 60 anos declaram ter vida sexual ativa.

As fases da vida tornaram-se indistintas, não passamos mais da idade adulta para a velhice, estamos diante de um novo paradigma, uma nova narrativa sobre a velhice e uma forma inédita de pensar sobre como passamos as últimas décadas de nossas vidas.

No âmbito do Dia Internacional do Idoso – comemorado ontem – da Kimberly-Clark e a Plenitud, através da nossa campanha "Repensem como nos vemos", convidamos todos a deixar de lado os preconceitos e fazer parte de um novo momento que não só nos leva a repensar como vemos a velhice, mas também abre um leque de possibilidades de como vivê-la.

O gigante asiático

SACHA CALMON

Advogado, coordenador de mediação em direito tributário da Faculdade de Direito (Furac), ex-professor titular da UFMG e UFRJ

A

Ásia reassume a relevância de três séculos atrás. É importante termos informações do cenário internacional, mormente de nossos parceiros comerciais. No particular, a China vem em primeiro lugar. E como está a segunda potência econômica da Terra?

Pavlo Gala é economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em economia pela FEA-USP, é mestre e doutor em economia pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, instituição onde leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do mestrado profissional em economia e finanças entre 2008 e 2010.

Pois bem, vejamos o que nos diz: "O modelo chinês de crescimento seguiu a estratégia de sucesso do Japão do pós-guerra, da Coreia do Sul e de Taiwan dos anos 70 e 80, e da Malásia, da Indonésia e da Tailândia nos 90: exportações de manufaturas para a economia mundial. Transferência de trabalhadores do campo para o setor industrial com ampla ajuda e interferência do governo".

Foi um modelo de estrondoso sucesso no sentido de criar complexidade tecnológica, capacidades locais de produção, aumentos de produtividade e crescimento sustentado de renda per capita. A China passou para o grupo de economias sofisticadas do mundo em termos tecnológicos e se tornou a segunda maior economia do planeta.

A China tem conseguido prolongar seu processo de crescimento apesar das dificuldades da pandemia, da inflação mundial e da alavancação de seu mercado imobiliário. Os últimos dados de crescimento mostram que ainda é o investimento agregado que puxa a demanda chinesa. As exportações têm contribuição mais fraca na margem, e o consumo cresce a taxas bem menores.

Claro que o governo chinês poderá continuar com sua estratégia de ondas de estímulos. Mas o modelo de crescimento chinês já não será capaz de gerar taxas tão elevadas como no passado. Hoje, com uma economia de US\$ 15 trilhões, não será fácil colocar o montante de estímulos necessários para crescer a taxas elevadas.

Os lockdowns ligados aos casos de COVID-19 e a superalavancação do mercado de construções e residências dificultam o cenário de crescimento chinês. As elevadas taxas de crescimento do passado dificilmente se repetirão no futuro. O caso chinês é um extremo produzido por crédito direcionado e fortíssima intervenção estatal no sentido de criar infraestrutura (portos, rodovias, ferrovias e aeroportos), capacidade de produção industrial e construções residenciais e comerciais.

Representando menos de 50% do PIB, o consumidor chinês ainda não é capaz de manter a economia crescendo a 7% ao ano. Se o setor de construção civil parar e o governo interromper os investimentos em infraestrutura, o crescimento chinês cairá rapidamente abaixo dos 4%. As elevadas taxas de crescimento do passado dificilmente se repetirão no futuro, mas a China nos ga-



O mundo moderno está aí. A Europa quis seguir a política americana e se deu mal. Os governos de esquerda extrema se danaram. É só ver Coreia do Norte e Cuba! Os de extrema-direita, como o de Orban, na Hungria, também se isolaram!

rante, seja como consumidora de bens alimentícios seja como investidora em nossa economia.

O que não se entende é a animosidade do presidente do Brasil em relação à China. Não faz sen-

tido! Colocar-se como ideólogo num mundo que mudou muito desde 1950, sem que muita gente se dê conta, não se aplica aos líderes das mais de 200 nações hoje existentes.

A diplomacia econômica deve preocupar-se com as trocas internacionais sem ideologia (não está acontecendo isso?). O Itamaraty parece ter se apagado no governo de Bolsonaro ou ter sido paralisado por ele. O fato é que a diplomacia do Brasil sumiu em prejuízo de nós mesmos, ou melhor, do povo brasileiro. Mas a diplomacia é importante demais e teremos que reativá-la para que funcione, sem adotar ideologias, algo cada vez mais anacrônico!

O mundo moderno está aí. A Europa quis seguir a política americana e se deu mal. Os governos de esquerda extrema se danaram. É só ver Coreia do Norte e Cuba! Os de extrema-direita, como o de Orban, na Hungria, também se isolaram!

Fato é que precisamos retonar o curso diplomático em busca de satisfazer o nosso papel no mundo, por imposição da modernização da economia mundial.

Algo, porém, precisa ser dito. É que o Brasil, além de ser pouco industrializado, notadamente por não ter ingressado nas tecnologias de ponta, tornou-se uma potência no agronegócio, onde precisará de investimentos.

A área exige mais industrialização, ante a insensibilidade do governo Bolsonaro a uma visão abastecida, com a retirada do governo de áreas essenciais.

Gordofobia, um verdadeiro sobrepeso à alma

ÉRICA DANTE

Coordenadora de projetos Miss Minas e Miss Plus Size

O termo plus size tem origem nos Estados Unidos, na década 20, disseminado pela Lane Bryant, um grande varejo de moda com muitas peças de tamanhos maiores, sendo uma referência em roupas para gestantes. Atualmente, a denominação classifica manequins acima de 44, porém, muito além disso, representa um movimento em constante evolução no Brasil e no mundo: a aceitação do corpo e a quebra da tradicional crença limitante, relacionando um número de manequim ao status de beleza e, mais, à saúde.

As mobilizações, como o body positive, associadas ao plus size não são uma apologia à obesidade, como parcela dos desavisados insistem em anunciar. Na verdade, esse processo é um incentivo contra os padrões sociais cruéis, difundidos em vários momentos da história, oprimindo quem está à margem física e emocionalmente. Inclusive, é possível citar casos envolvendo famosos, como a cantora Preta Gil, sempre criticada nas redes sociais por enxurradas de comentários gordofóbicos por

causa do seu corpo e pela sua atitude empoderada frente aos preconceitos existentes.

Infelizmente, o preconceito contra a obesidade não se limita a mensagens, pois está normalizado e enraizado no cotidiano da sociedade. Muitas vezes, a intolerância determina o acesso de uma pessoa gordão ao mercado de trabalho ou a rejeição da mesma, diante de um potencial encontro amoroso. O preconceito também ocorre no cinema e na televisão, bastando assistir a obras, como o filme "O amor é cego", e a novela "Avenida Brasil".

Mesmo apresentando um mercado nacional que movimenta, aproximadamente, R\$ 9,6 bilhões, em 2022, registrando crescimento de 21%, nos últimos três anos, as pessoas com obesidade costumam ter de pagar mais, conforme cada caso, em companhias de transporte e em roupas. Tudo isso sem contar nos diversos segmentos que, por meio da publicidade, começam a incluir pessoas fora do padrão de culto à beleza em seus anúncios, a passos lentos, mesmo representando uma grande maioria dos brasileiros.

Para se ter uma ideia, os concursos de beleza envolvendo o segmento plus size, por exemplo, surgem como uma forma de representatividade e

desconstrução de padrões irreais de beleza. A sétima edição do Miss Minas Gerais Plus Size, em 15 de outubro, no Minas Shopping, combate o estigma de que mulheres bonitas são sempre magras e alvas. O Miss Minas Gerais surgiu de uma demanda de quebra de padrões entre as próprias modelos plus size, pois, a partir do momento em que corpos plus começaram a ocupar locais onde não seriam tradicionalmente aceitos, a busca por concursos de beleza, até então apenas para magras, cresceu.

Ao 20 participantes, representantes de diversas cidades mineiras, ganham força com o apoio das familiares e entre elas mesmas para praticar o empoderamento e o amor-próprio, entendendo que o problema não está na balança, mas na estrutura dominante. Novamente, é preciso diferenciar o conceito de balança com as definições de um corpo saudável. O peso não deve ser o único parâmetro para se avaliar a saúde de alguém, afinal, uma pessoa pode ser magra e não ser saudável.

Portanto, é preciso manter hábitos saudáveis, como a prática de atividade física e uma dieta equilibrada, assim também como é preciso erradicar a gordofobia, comportamento intrínseco e institucionalizado. Isto é, um verdadeiro sobrepeso à alma.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Jussara Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Kamei Spren - Páris - São Paulo - SP
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 5172-0322 • e-mail: sucursal.sp@viva.com.br e oscuradep@viva.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Francisco Lima, nº 4 e 500 - bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200
Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@viva.com.br

TELEFONES DE BUENOS

Religião
(31) 3263-5130
Lecturas
(31) 3263-5244
Genios
(31) 3263-5283
Encomend e Apreciação
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5013
Internacional
(31) 3263-5001
Diploma
(31) 3263-5073

Central de atendimento
(31) 3263-5000

(31) 3263-5403

TELEFONES DE BUENOS

Cultura - TV - Pensar e Divertir-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5034
Variação
(31) 3263-5033

WhatsApp:
(31) 95310-9478

(31) 3263-5016 (31) 3263-5034

ASSINE

em.com.br/assine

em.com.br/assine

TABELA DE PREÇOS

	UMA VEZ	TRÊS VEZES
Assinatura	R\$ 1,50	R\$ 4,50
Assinatura + entrega	R\$ 2,00	R\$ 6,00
Assinatura + entrega + frete	R\$ 2,50	R\$ 7,50

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fomados)
(31) 3228-2000

2.ª PRÉVIA MULTIMÍDIA

ASSINAMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 20h/
Vinte e duas horas, das 14h às 21h/terça e quarta, das 15h às 20h/
Quinta e sexta, das 14h às 19h/ sábado, das 10h às 17h.
Fax: (31) 3247-3535.
E-mail: dopes@viva.com.br
Site: www.dopes.com.br



Estado chega ao primeiro turno dividido entre Romeu Zema (Novo) e Alexandre Kalil (PSD).
Decisão está nas mãos de mais de 16 milhões de eleitores aptos ao voto

Minas também polarizada

LUANA PEDRA

O segundo colégio eleitoral do Brasil vai às urnas hoje dividido, assim como no restante do país. A corrida mais acirrada é para o governo do estado, que tem 10 postulantes ao cargo. Mas, apesar disso, a disputa está polarizada entre o candidato à reeleição, Romeu Zema (Novo), e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD). Durante a campanha, o atual chefe do estado sempre apareceu em primeiro lugar nas pesquisas, com indicativo de que o pleito fosse definido já neste domingo. Mas na reta final seu principal oponente cresceu na preferência do eleitorado, reduzindo a distância para o primeiro colocado. O desafio de Kalil é levar a decisão para o segundo turno.

O cenário é possível, levada em consideração a pesquisa Ipec, ex-Ibope, divulgada na noite de ontem. De acordo com o levantamento, considerando os votos válidos, que excluem os brancos e nulos, Zema tem 50% da preferência do eleitorado, contra 42% de Kalil. Os demais candidatos somam 8% dos votos válidos.

O destino está nas mãos de 16.290.870 mineiros aptos a votar neste pleito em Minas. Parte deles foi alvo do último dia de campanha, ontem. Buscando mais quatro anos à frente do governo de Minas, Romeu Zema participou de uma caminhada em Araxá, sua terra natal, no Alto Paranaíba, onde vota hoje, às 9h30, na Escola Municipal Delfim Moreira. Por lá, o governador disse estar otimista para vencer no primeiro turno, mas que aguarda o resultado nas urnas. “Enquanto o juiz não apita, o jogo pode mudar o resultado. Mas estamos confiantes que sim”, declarou.

Em um balanço da campanha, o atual chefe do Executivo voltou a criticar o antecessor

“Enquanto o juiz não apita, o jogo pode mudar o resultado. Mas estamos confiantes que sim (vencer em 1º turno)”

■ Romeu Zema (Novo), governador de Minas, candidato à reeleição



Romeu Zema aproveitou o último dia de campanha para fazer uma caminhada com apoiadores em Araxá, sua terra natal

Fernando Pimentel (PT). “Foi uma campanha longa, onde o adversário muitas vezes não jogou com ética, é uma coisa que eu prezo muito. Mas o mineiro é sábio. Eu estou confiante que amanhã ele vai saber decidir aquilo que é melhor. Se ele quer voltar para o passado, que foi um desastre a gestão PT/Pimentel, ou então se ele quer continuar para o futuro construindo um estado melhor”, afirmou.

ESPERANÇA Também candidato ao governo de Minas, o senador Carlos Viana (PL), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL), participou de caminhadas em Berim, Contagem e Riberião das Neves, na Grande BH, em busca de votos no último dia de campanha.

“Nós vamos para o segundo turno, e no segundo turno é outra luta. Aí quero ver quem conhece Minas Gerais de verdade, quem visitou 450 municípios como eu visitei. Aí, sim, teremos tempo de

conversar. Não é ficar nesse bate-boca de debate que não leva a nada”, disse.

Antes de votar por volta do meio-dia, na Escola Estadual Helena Pena, no Sagrada Família, na capital, o senador participou de um culto evangélico.

RESPEITO Ex-secretário estadual de Saúde, Marcus Pestana (PSDB) encerrou a campanha para o governo de Minas com uma conversa com os eleitores de Juiz de Fora, na Zona da Mata. No encontro, ele fez agradecimentos e pediu que o resultado das urnas seja respeitado. “Se respeite o pronunciamento soberano do povo e a gente possa acreditar com fé, força e esperança numa Minas melhor, num Brasil melhor”. O candidato vota em Juiz de Fora, às 9h30, na Associação dos Cegos.

O PLEITO No estado, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), as mais de 55 mil urnas estarão distribuídas em 351 zonas eleitorais. A vo-

tação começará às 8h e terminará às 17h. Em uma eleição marcada por brigas políticas, a Polícia Militar reforçou a segurança nas cidades mineiras.

Na capital, guardas municipais em viaturas e motocicletas farão patrulhamento em todas as escolas municipais que serão ponto de votação. Câmeras do Centro de Operações de Belo Horizonte (COP-BH) também ajudam no monitoramento. Um centro integrado das forças de segurança, montado no Tribunal Regional Eleitoral (TRF-MG), na metrópole, vai reforçar a prevenção e combater as ocorrências eleitorais.

Em BH, o número de viagens de ônibus será reforçado. Intervenções no trânsito serão feitas em vários locais, entre eles no entorno do TRE, certórios eleitorais e nos principais locais de votação.

Algumas cidades mineiras, como Jaboticatubas e Nova Lima, na região metropolitana da capital, terão transporte coletivo com tarifa zero.



DENÚNCIA DE Falta de Pagamento

Aos gritos de “caloteiro”, 130 pessoas funcionárias da campanha de Romeu Zema à reeleição protestaram ontem em frente ao convênio de campanha do governador. Segundo a Palhares Assessoria e Marketing Política, desde a última dia 13 vem trabalhando com parafetagem e abastecimento eleitoral nas ruas. Porém, a campanha de Zema não cumpriu com as obrigações contratuais e não quitou os pagamentos vencidos em 23 e 29 de setembro. A empresa disse, ainda, que recebeu “com surpresa” a notícia de que, mesmo depois de os pagamentos não serem feitos, havia sido feita a rescisão do contrato de forma unilateral. Mais de 400 pessoas estariam sendo lesadas, ressaltou a empresa. Em nota, a assessoria de Romeu Zema afirmou que a empresa não seguiu com o contrato e por isso houve a rescisão. “Até o momento, a empresa não comprovou ter prestado o serviço. Caso isso ocorra, a campanha efetuará o pagamento imediatamente”, completou a nota.

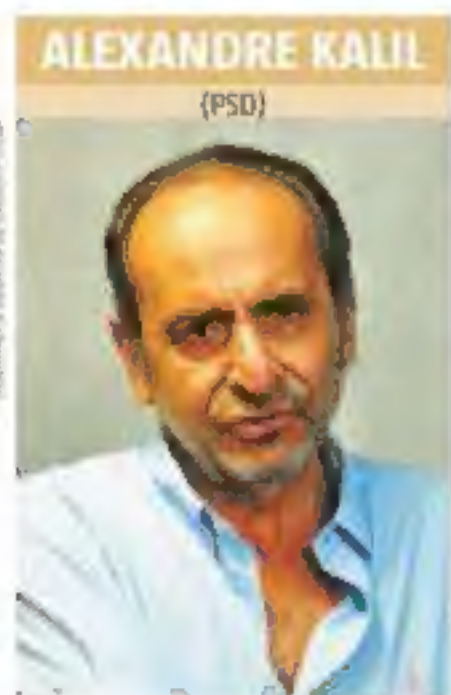
POR QUE QUERO

O Estado de Minas entrevistou ao longo das duas últimas semanas de campanha os 10 candidatos ao governo de Minas. Foram sabatinas transmitidas ao vivo no Portal UAI em que eles puderam detalhar seus planos de governo. Acada um dos postulantes ao Palácio Tiradentes, o EM fez a pergunta: “Por que você quer governar Minas Gerais?”

Confira aqui trechos das respostas, que incluem temas relevantes para a população do segundo maior colégio eleitoral do Brasil, como educação, geração de emprego, meio ambiente e saúde, entre outros. O vídeo com a íntegra das respostas dos candidatos ao governo de Minas, você pode ver em nosso site (em.com.br) e em nossas redes sociais.

O convite para as sabatinas foi enviado em 8 de agosto aos coordenadores de campanha de todas as 10 chapas que disputam o governo de Minas Gerais e incluía uma sabatina ao vivo de 40 minutos no estúdio do podcast “EM Entrevista” e uma participação de 5 minutos em entrevista no “Jornal da Alterosa”.

O governador e candidato Romeu Zema (Novo) não compareceu e informou a ausência horas antes da primeira entrevista. Carlos Viana (PL) também não compareceu. Ambos foram convidados a enviar vídeo de até 1 minuto respondendo à mesma pergunta dos demais. Apenas Viana mandou o vídeo.



“Não é querer ser o governador de Minas Gerais. Eu fui chamado para um projeto muito legal. Então, eu fui prefeito (de Belo Horizonte entre 2017 - 2022), tinha mais três anos (passou o cargo para o vice-prefeito, Fuad Noman, em março), e resolvi sair para esse desafio. Agora, com muita modéstia, eu acho que eu estou capacitado e estou credenciado para ser o governador de Minas Gerais. Ser um bom governador de Minas”



“Quero ser governador de Minas para mostrar a que uma gestão pública de qualidade pode fazer. Quero trazer sistemas de cidades de excelência, quero trazer pessoas competentes de verdade e não aqueles acordões partidários como nós vimos, inclusive na atual gestão. Quero ser um candidato servidor público para abraçar realmente o serviço público com qualidade e, assim, a população vai ter realmente orgulho de ter um governador, o servidor público aí, na cadeira do governo.”



“Quero ser governador porque me angustia muito observar que nós estamos condenando mais uma vez uma geração ao subemprego, sub-renda na escola pública em Minas. Nós não temos índice de aprendizagem, de evasão escolar, nós não temos nenhum esforço para dividir aquilo que é a principal, que é o conhecimento, o que gera riqueza. Faz com que as pessoas tenham a possibilidade de ser empreendedoras, de se desenvolverem, de crescer como pessoas.”



“Quero governar Minas para colocar todas as riquezas do nosso estado a serviço do povo. Esse que constrói todos os dias com suor e sangue o nosso patrimônio, e desse jeito que está, o nosso povo só tem sofrido, passado fome, vivido na miséria. Porque não há governos comprometidos em fazer enfrentamento a todas as mazelas que existem no nosso estado. Então, vem conosco na campanha da Unidade Popular pelo Socialismo para a gente ter o primeiro governo administrado por duas mulheres.”



Pesquisa Ipec indica cenário do ex-prefeito de BH e rebaixado na disputa para o Senado, o que pode levar a derrota do Partido Trabalhista para o 2º turno

Kalil cresce e diferença para Zema cai 4,7 pontos em quatro dias

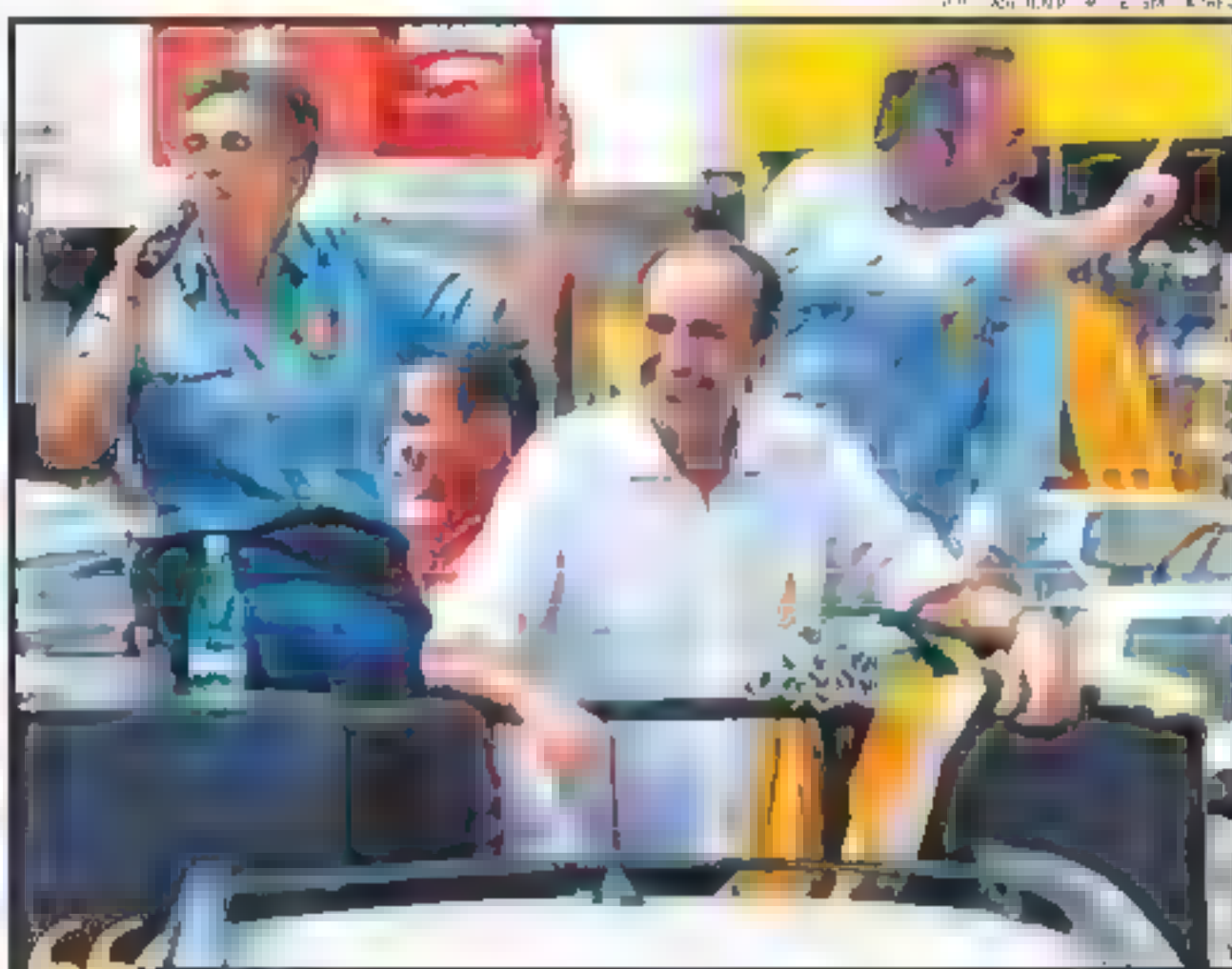
A última pesquisa Ipec, divulgada ontem, aponta chance de segundo turno entre o atual governador Romeu Zema (Novo), e o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil (PSD) na corrida ao Palácio Tiradentes. O candidato à reeleição tem 50% dos votos válidos, contra 42% do seu principal oponente. Para ser eleito em primeiro turno, é preciso ter 50% dos votos válidos mais um

Adicionalmente, Kalil cresceu 4,7 pontos em relação ao levantamento anterior de 27 de setembro. Apesar de avançar em 19%, houve queda de 4,7 pontos na diferença entre Zema e Kalil.

Nas intenções de voto referentes aos votos totais, considerando tanto os brancos, nulos e anulados, Zema tem 44%, ante 37%. É o segundo colocado no levantamento. Caso não haja uma derrota hoje, o segundo turno ocorrerá em 30 de outubro.

ENCERRAMENTO Candidato de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ao governo de Minas nas eleições Kalil encerrou ontem a campanha de primeiro turno com uma carreta por Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, com a participação do senador Alexandre Silveira (PSD), que concorreu à reeleição. O ato teve início às 9h, com trajeto da rotatória da Avenida dos Retirantes, no Bairro Retiro, até a feirinha do Bairro Nova Contagem. A Anuré Quintão (PT), candidato a vice-governador e Mariuca Campos (PT), prefeita de Contagem, entre outros candidatos ao Legislativo, também participaram.

O ex-prefeito de Belo Horizonte elogiou a campanha que realizou afirmando o governo de Minas. Em março deste ano, Kalil renunciou ao cargo no Executivo da capital mineira para disputar



Com poucos, mas bons companheiros do meu lado, fizemos uma campanha digna, limpa, mostrando o que fizemos em Belo Horizonte e o que nós podemos levar para Minas Gerais"

Alexandre Kalil, candidato ao governo de Minas pelo PSD, na foto com a prefeita de Contagem, Mariuca Campos, e o senador Alexandre Silveira (PSD), que disputa a reeleição, em carreta na cidade da Grande BH

o pleito de hoje

"Acho que foi uma campanha muito legal. Com poucos, mas bons companheiros do meu lado, fizemos uma campanha digna, limpa, mostrando o que fizemos em Belo Horizonte e o que

nós podemos levar para Minas Gerais. Divertida e alegre. Eu não esperava que na minha idade eu fosse conhecer tanta coisa nova e tanta coisa triste", afirmou o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil, também a-

menhou as críticas ao ex-presidente Lula, candidato à Presidência da República. "Foi muito tranquila, acho que está vindo uma onda muito boa, muito legal. Acho que fizemos mal, em denegar, esculhambar o presidente Lula. Fizeram mal porque vão precisar dele, o presidente Lula vai ser o próximo presidente da República e, provavelmente, domingo (hoje), isso já está definido", completou.

No fim do ato, Kalil desceu da carreta e agradeceu a todos e cumprimentou os eleitores. Ele deve votar pela manhã, no Colégio Estadual Central, Região Central da capital. Depois segue para casa e, próximo ao fim da votação, a expectativa é de que o candidato siga para o comitê de campanha, também em BH.



Candidato ao Senado por Minas Gerais, Cleitinho (PSC) tem o apoio do presidente Jair Bolsonaro

Senado: Silveira avança e empata com Cleitinho

O deputado estadual Cleitinho Azevedo (PSC) e o senador Alexandre Silveira (PSD) estão empatados, com 33% dos votos válidos pelo Senado por Minas Gerais. Foi o que apontou a pesquisa Ipec, divulgada ontem.

No levantamento anterior do último dia 27, Cleitinho, o candidato ao presidente Jair Bolsonaro (PL), estava com 34% dos votos válidos. Alexandre Silveira, apoiado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 31%.

Em terceiro e quarto lugares, respectivamente, aparecem Marcelo Aro (PP), com 20% (18% na pesquisa anterior) e Sara Azevedo (Pso), com 5% dos votos válidos (4% na pesquisa anterior).

Também divulgada ontem, a pesquisa Datafolha mostrou uma

queda de Cleitinho nos votos válidos. O candidato do PSC tem 36% dos votos válidos na disputa. Em segundo lugar, Alexandre Silveira aparece com 31%.

No levantamento anterior do Datafolha, divulgado em 29 de setembro, Cleitinho tinha 40% dos votos válidos, contra 27% de Silveira. Houve, portanto, queda de quatro pontos no índice do deputado e crescimento de quatro no percentual do petedista. A margem de erro do levantamento de ontem é de 2 pontos percentuais. Na sondagem passada, a margem de erro era de 3 pontos.

O deputado federal Marcelo Aro (PP) é o terceiro colocado e apareceu com 17% ontem. No levantamento anterior, ele tinha 19%.

GOVERNAR MINAS?



"Quero governar Minas Gerais para acabar com essa política de ódio e de privatização que retira os direitos dos mineiros, para acabar com a fama das mineradoras e das grandes empresas, para governar para as mulheres e para as nossas filhas. Quero governar Minas Gerais para devolver à gente o direito de sonhar e de planejar o futuro pelo direito ao futuro. vem comigo."



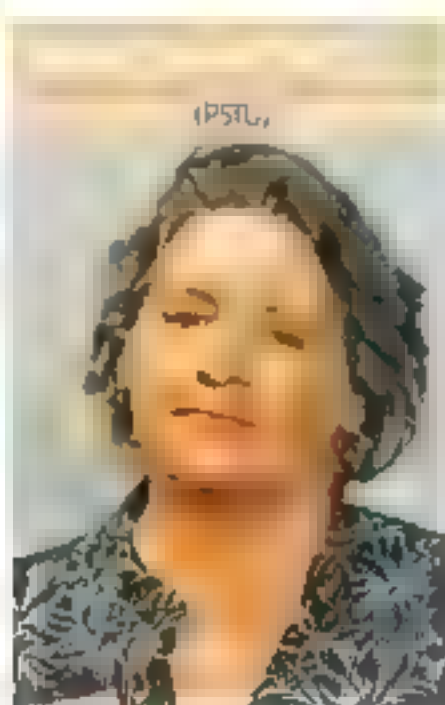
"Quero governar Minas Gerais porque Minas tem um povo maravilhoso e esse povo tem que governar junto com o governante que se preocupe com suas causas e com Minas Gerais. Esse povo é o motivo de eu estar sendo candidato a governadora de Minas. É por esse povo que eu luto; é por esses trabalhadores de Minas."



"Na juventude, a minha geração quer um outro Brasil: livre, democrático e com justiça social. E eu descobri a política. Tive 40 anos de vida pública, muita nova experiência, aos 22 e acumulei uma experiência administrativa e política. Tenho convicção de que por toda a história que eu tive, toda experiência acumulada, eu tenho convicção de que eu sou uma melhor alternativa e que ofereço uma saída segura e ousada para o futuro de Minas Gerais."



"Quero governar Minas Gerais para que nossa estado tenha a primeira governadora mulher em sua história. E que essa mulher seja uma mulher trabalhadora, que enfrenta no seu cotidiano todos os problemas da maioria da nossa população, precisando usar o centro de saúde, o SUS, precisando usar a educação pública. Uma pessoa comprometida com a classe trabalhadora e que vai buscar e construir mecanismos para garantir a ampla e efetiva participação popular em todas as decisões do governo."



"Quero governar Minas para que a gente inverta as prioridades desse estado. Governar para o conjunto da classe trabalhadora e do povo pobre, organizando conselhos populares onde a população trabalhadora possa se organizar e ser parte efetiva do governo, para que a gente possa enfrentar aqueles que se apropriam de toda a nossa riqueza, para garantir condições de vida para nossa classe. Nós vivemos em um estado muito rico, com uma população muito pobre."



Acesse o QR Code acima com a câmera do seu smartphone para as vídeos com as respostas na íntegra de todas as candidatas e candidatos ao Palácio Tiradentes que participaram da sabatina organizada pelo Estado de Minas e TV Alterosa na estúdio do podcast "EM Entrevista" entre 19 e 30 de setembro. A íntegra de todas essas entrevistas está disponível no canal do Portal UFMG no YouTube

www.classificados.em.com.br

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

OFERECEMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Contratação do Pacote Office, principalmente Excel
- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale transporte;
- Seguro de vida

Se interessado envie currículo em anexo para: recrutamento@jornal.com.br

ASSUMO PCD

PALAVRA DE ESPECIALISTA

**Todo Domingo, as melhores oportunidades
do mercado imobiliário para você.**

Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br



Seu melhor negócio mora aqui

Linda Casa em estilo colonial no Condomínio Villa Del Rey. Ideal para quem adora a natureza. Decoração rústica e diferenciada. Imóvel muito bem dividido, com facilidade de acessibilidade. Várias salas para montar ambientes diversificados, lavabo, escritório, 3 suítes sendo uma suíte com cozinha ampla e muito bem dividida, dependências para empregados e 6 vagas de garagem. Casa em local seguro e com muita mata preservada. A área do terreno é de 3000m² sendo a casa 900m² área de lazer com saunas, piscina, espaço gourmet e reserva de área verde com inúmeras árvores frondosas. Código do Imóvel: RB1538- Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp).

Procurando um imóvel que traga qualidade de vida à sua família? Temos o lugar perfeito para você que deseja um lar seguro e confortável.



Diretora da Brailar Construtora
contato@brailar.com.br



Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Brailer está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreuil em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até R\$ 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel!

Mais informações: 037.3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

Venda ou alugue seu imóvel mais rápido.
A RB Imóveis tem a experiência que
você procura.

31 3275-1510 31 9 9985-1510 RBIMOVEIS.COM.BR





ANTÔNIO MACHADO

BRASIL S/A

>>> e-mail: paraesta.coluna.machado@cidadezeze.com.br

Progresso ou insensatez

Segunda-feira se sabia se o Brasil apertara o passo para sair do pelotão das nações estagnadas e com elites desajulzadas e disputar a dianteira das grandes transformações tecnológicas que já marcam a década como a mais desafiadora e avante desde a Grande Depressão dos anos 1930. Ou se terá feito a opção pela covardia e insensatez.

A guerra na Ucrânia faz parte deste contexto, em que voltam à cena disputas por "espaços vitais", acesso a fontes de insumos básicos a segurança industrial e alimentar, cada vez mais crítica neste tempo de escassez hídrica em toda parte e fortes mudanças climáticas.

Não somos uma ilha de prosperidade inserida num mundo conturbado. Mas, sobretudo, não podemos ser e é o que estamos sendo. Inegáveis, em trechos pelo moralismo seletivo de políticos reacionários, tipo defender Estado mínimo para os outros e máximo para seu bem-estar e prosperidade pessoal, e historicismos sobre costumes, assunto de foro íntimo de cada um para o liberal de verdade, não os de fachada como os que servem de estafetas da extrema-direita darwinista.

A quem interessa uma nação dividida, especificamente um gigante com o último grande mercado de consumo de massa no mundo não realizado com discussões continentais e recursos naturais coibidos pelos que disputam o controle hegemônico das decisões geopolíticas? Pense.

O que as eleições determinarão é se seremos prenda dos predadores insidiosos ou parte do mundo que ambiciona transformações pela paz, impondo-se com soberania e instinto de liderança entre os fortes. A decisão do voto transcende a pauta da mediocridade que nos dilata.

O que nos falta? Visão de progresso, sinônimo de desenvolvimento, palavras tornadas malditas pela ideologia do descaso com os valores essenciais a

integridade de uma nação, que começam e continuam, sem nunca cessar, com o denunciar de sua gente.

Não há país forte com poucos afortunados, multidos de afortunados e com a maioria lutando pela sobrevivência, sem tempo nem consciência para sonhar com algo melhor. Instabilidade política está no mundo, não é evento isolado, e suas raízes remetem ao medo do desconhecido neste tempo de transformações e de empobrecimento de classe social.

Falácia do Estado mínimo

Para variar, estamos com discussões sobre as questões subjuntivas com atraso de décadas, como esta do Estado mínimo, exemplificada pelo ministro da Economia, aparentemente expresso com seriedade e não como anedota, de que não pode vender as praias por causa da burocracia e de veto da Marinha. Pareceu, o candidato que só faltou defender nos debates da Tv a privatização da CTV 3.

A tudo, isso assiste uma enorme ignorância arrogante, ovacionada em certos auditórios e regabofes empresariais como a demonstrar que o subdesenvolvimento tem método e faz parte de um projeto deliberado.

No caso das praias, mencionada como exemplo da má gestão de at-vos estatais, o mundo confundiu terreno de marinha, que é a área próxima da costa brasileira com terreno da Marinha, uma das três Forças Armadas. E como quer vender a Petrobras quando os países estão estatizando as empresas de energia tanto pelo colapso do abastecimento de gás pela Rússia quanto para adequar a geração energética ao imperativo da descarbonização. Olhe o noticiário.

Têm sido frequentes, nos últimos dias, matérias na imprensa dando conta de como ficará a Petrobras depois das eleições pela ótica do detetor de ações da estatal, não de sua função estratégica para a reconstrução do progresso. Espera-se a sua conversão numa empresa de energia plena, considerando a transição em curso no mundo dos combustíveis fósseis para geração limpa, solar, eólica etc.)

O conservador civilizado

De acordo com o filósofo Russel Kirk (1918-1994), "uma economia obcecada por um suposto Produto Nacional Bruto não importa o que seja produzido ou como - se torna desumana. Uma sociedade que pensa apenas numa suposta eficiência, independentemente das consequências para os seres humanos, trabalha sua própria ruína". Um conservador?

Para os direitistas de Twitter isso deve ser coisa do Psoi Kirk na verdade, é o conservador raiz da história recente dos EUA.

Seu livro "The conservative mind. From Burke to Santayana" baseado em sua tese de doutorado introduziu o estudo do filósofo inglês Edmund Burke no cenário intelectual brasileiro nos EUA o conservadorismo. Hoje é um dos eixos intelectuais da nova geração do Partido Republicano, mais polida que Trump e convencida de que o fundamentalismo de mercado souou o poderio dos EUA.

Essa é a discussão que importa. O resto é o lobby de quem está feliz com a estrutura da economia no Brasil - foco na exportação de bens agrícolas e minérios, canalização dos recursos públicos para investimentos na logística

exportadora associada do progresso ao longo das anhas ferrovias, rodovias, portos e aeroportos e apoio à desconstrução de políticas sociais para abater o "custo Brasil" da indústria. E por quê? Para a indústria não pôr olho gordo sobre seu monopólio no acesso aos bancos públicos e acalidades fiscais.

Vetocracia do progresso

É assim que estamos numa "vetocracia" do desenvolvimento, que implica desobstrução da remodelagem da indústria legitimada pela inovação tecnológica, e criação prioritária de empregos bem remunerados, não o trabalho precário que sugere a economia voltando ao criar a ilusão da queda do desemprego. Isso também do crescimento econômico com viagens organizacionais, compensados por "uma real operado pelo Banco Central de 8% ao ano, o maior entre as grandes economias do mundo".

Isso é mais fragil que promessas de rigor fiscal, de parlamentarismo, de primado das moralistas de plantão, segundo os quais a corrupção é a causa dos infortúnios do país (como da Petrobras nos tempos da Dilma, exaurida não pelos desvios, mas pela determinação de que explorasse o pre-sa em situação de monopólio), assim como o suposto inchaço de pessoal do setor público.

O populista e os seus apoiantes na imprensa, no aditório, nos partidos, sabem ser mais fácil atrair votos indignando o eleitor que lhe contando a verdade.

As reformas necessárias são a da política, que moralize partidos e seu custeio, e a da governança do Estado, muito mais relevante que a administrativa, que no fim só tanga bagunças da burocracia. Essa é a verdade suplantada pelos memes no Facebook de boate ou nup, desviados a saharir o seu voto transmutando.

■ UCRÂNIA

Retirado dos soldados aconteceu por medo do cerco adversário,

uma das tropas russas, para o lado da Ucrânia.

Tropas russas fogem de Lyman

Um dia após o presidente Vladimir Putin celebrar em uma grandiosa cerimônia a anexação de quatro regiões da Ucrânia, cerca de 5 mil soldados russos deixaram ontem a cidade de Lyman, considerada ponto estratégico na autoproclamada república popular de Donetsk. A retirada foi confirmada em nota pelo Ministério da Defesa da Rússia. Um conexão com o risco de um cerco, tropas aliadas foram retiradas para linhas mais vantajosas, informou a pasta.

De acordo com ucranianos e blogueiros militares, o cerco estava sendo desenhado ao longo da semana passada, desde o início de maio, na madrugada de ontem. "As tropas russas estão cercadas em Lyman", afirmou o porta-voz do Exército da Ucrânia no Leste do país, Serhiy Chervoviy, citado pela agência Interfax-Ukraine.

Pelo Twitter, o Ministério da Defesa ucraniano informou que as forças de ataque aéreo estavam abrindo na cidade. Na postagem, um vídeo mostrava dois soldados posicionando a bandeira do país ao lado da palavra "Lyman". "Hasteamos nossa bandeira nacional e a colocamos em nosso território. Lyman sempre fará parte da Ucrânia", afirmou um dos militares.

Durante meses, Lyman serviu como centro logístico e de apoio de transporte para as operações do Exército da Rússia. A cidade fica na região de Donetsk, anexada na sexta-feira por Moscou, mas que não é totalmente controlada pelas tropas russas. A perda de Lyman significaria um novo revés para o Exército russo depois de várias derrotas militares no último mês e da contraofensiva ucraniana no Sul e Leste do país.

Importante aliado de Vladimir Putin, Ramzan Kadyrov, líder da república russa na Chechênia, pediu uma resposta nuclear à situação.



Exército russo tem ocupado pontos estratégicos na tentativa de tomar cidades da Ucrânia

Para ele, medidas mais drásticas na região precisam ser tomadas.

MEDIDA CONDENADA A anexação de Donetsk e sua vizinha região russófona do Donbass (Leste), Luhansk, além das áreas ao Sul de Kherson e Zaporíjia, que ligam as duas primeiras à Crimeia, anexada em 2014, foi condenada de maneira veemente por Kiev e seus aliados ocidentais.

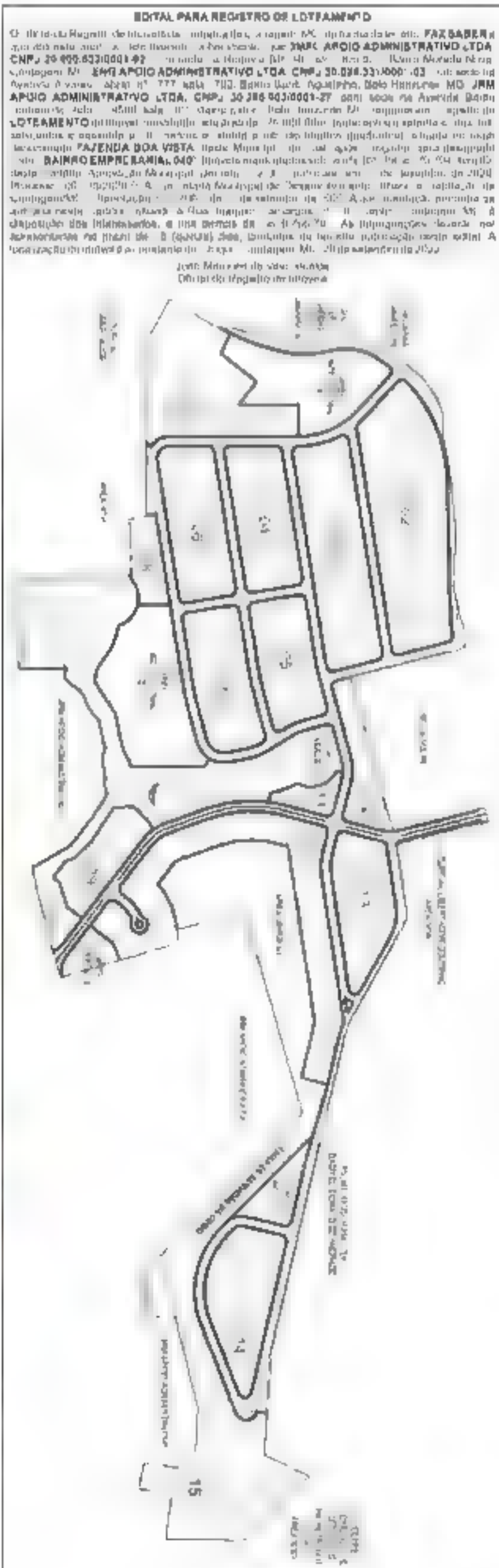
O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, afirmou que não negociará enquanto "Putin for presidente" e que assinará um pedido de adesão acelerada à Otan. Por sua vez, o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, condenou a anexação, chamando-a de "ilegal e ilegítima", mas alertou que a adesão da Ucrânia à aliança militar exigirá o consentimento dos países-membros.

Já os Estados Unidos anunciaram mais sanções contra autoridades russas e a indústria de defesa do país, dizendo que os aliados do "concordaram em sancionar qualquer Estado que apoie as anexações". O presidente prometeu continuar apoiando as forças ucranianas.



CIVIS MORTOS EM KUPIANSK

Pelo menos 24 civis ucranianos, entre eles uma mulher grávida e 13 crianças, foram encontrados mortos após o ataque contra um comboio de veículos perto da localidade de Kupiansk, no Nordeste da Ucrânia. O anúncio foi feito pelo governador Oleg Snegubov, de Kharkiv, em mensagem postada ontem no Telegram. Segundo ele, as vítimas estavam em carros tentando escapar dos bombardeios. "Esta é uma crueldade que não tem justificativa", afirmou. Os cadáveres foram encontrados em uma rodovia a 70 quilômetros a leste de Kharkiv. Uma pequena van foi completamente queimada. No veículo estavam quatro pessoas, sendo que uma delas parecia ser uma criança.



AUTOMOBILISMO

Piloto da Red Bull, Verstappen chegou ao topo da segunda etapa do campeonato de Fórmula 1, ficando à frente de Charles Leclerc e Sergio Pérez. O holandês também lidera o campeonato geral.

Verstappen busca feito no GP de Cingapura

ALICE AMES*

Com 355 pontos, 116 a mais que o segundo colocado do campeonato, o holandês Max Verstappen poderá se coronar campeão de Fórmula 1 hoje, no GP de Cingapura, que terá largada às 9h (de Brasília). Se conseguir o feito, o piloto da Red Bull Racing se tornará o segundo campeão mais precoce da história, com a segunda maior antecipação em uma temporada, igualando Nigel Mansell, em 1992.

Faltando cinco corridas para o fim da temporada, se garantindo a prova deste fim de semana, Verstappen ficará atrás apenas do alemão Michael Schumacher em 2002. Na ocasião, Schumacher se sagrou pentacampeão de seis corridas antes do término do campeonato, ao vencer o GP da França, em Magny-Cours.

Para conquistar o título em Cingapura, Verstappen precisa vencer a corrida de sábado, Charles Leclerc (Ferrari), segundo colocado, além de precisar de uma "ajudinha" de seu companheiro de equipe, Sergio Pérez.

Desse modo, dois cenários diferentes correm a par: o da Red Bull campeão da temporada se não tiver a vitória, ou se não tiver a vitória, Verstappen terá que vencer a corrida de domingo e Pérez abaixo da quarta, sem a volta mais rápida, ou se ele não tiver a volta mais rápida, Leclerc ficará abaixo da oitava posição e Sergio Pérez abaixo da quarta.

Apesar das chances matemáticas, nem todos acreditam que Verstappen possa se coronar campeão de Fórmula 1 neste fim de semana. "Ele precisa vencer a corrida de sábado e a de domingo, além de precisar de uma ajuda de seu companheiro de equipe, Sergio Pérez", declarou.

Caso o título não se defina na corrida deste domingo, a Fórmula 1 volta às pistas entre 7 e 9

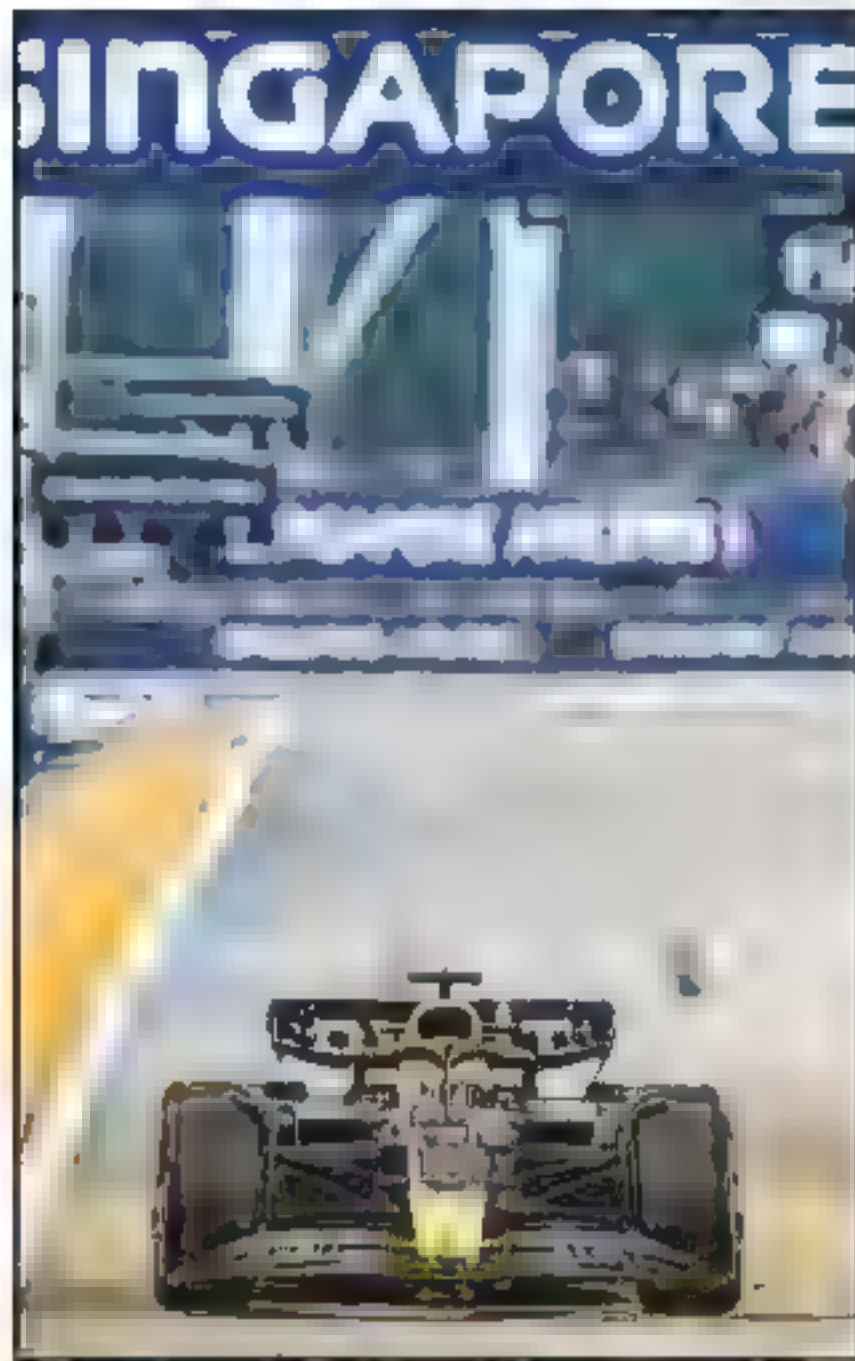
DO QUE O HOLANDÊS PRECISA

- ✓ Terminar em primeiro, com Charles Leclerc terminando abaixo da nona posição e Sergio Pérez abaixo da quarta, sem a volta mais rápida.
- ✓ Terminar em primeiro com a volta mais rápida, Charles Leclerc ficar abaixo da oitava posição e Sergio Pérez abaixo da quarta.

de outubro para o GP do Japão, onde Max terá novamente a chance de se coronar campeão. Ao ser perguntado sobre a perspectiva de título em solo japonês, o holandês se mostrou otimista. "Acabou de ser mais legal no Japão. Além disso, preciso de muita sorte para (o título) acontecer aqui (em Cingapura), então não conto muito com isso. Acho que vou tentar fazer o melhor possível para tentar conquistar o título. Então estou ansioso por Cingapura agora, mas também estou muito animado para a semana que vem".

MISSÃO DIFÍCIL. Os resultados no treino das qualificações deste fim de semana, que Verstappen lidera, não são otimistas. Na sexta-feira, Verstappen ficou em segundo, com Lewis Hamilton, da Mercedes, em terceiro. Verstappen largará após o terceiro dos três dias de qualificação, o sábado. Verstappen precisa vencer a corrida de sábado e a de domingo, além de precisar de uma ajuda de seu companheiro de equipe, Sergio Pérez. Verstappen precisa vencer a corrida de sábado e a de domingo, além de precisar de uma ajuda de seu companheiro de equipe, Sergio Pérez.

* Colaboradora sob supervisão da subeditora Nelen Cristina



Em caso de conquista no circuito de Marina Bay, Verstappen vai se igualar a Nigel Mansell, campeão de cinco provas do fim em 1992

BRIGA

Briga em jogo deixa 127 mortos

Uma briga generalizada em uma partida de futebol em campeonato amador deixou pelo menos 127 mortos em um confronto entre torcedores e forças de segurança ocorrido no Estádio Kanjuruhan, na cidade de Malang, após a vitória da equipe Surabaya sobre o arquimv. Arema por 3 a 0.

De acordo com informes das autoridades locais, aproximadamente 80 pessoas foram hospitalizadas. A federação local suspendeu as partidas da liga nacional por tempo indeterminado.

A briga campal, teria se iniciado, segundo o jornal britânico The Mirror, depois da invasão do campo por torcedores do Arema, time de origem local. Inicialmente, eles tentaram agredir os jogadores e os árbitros. A polícia entrou no gramado com bombas de gás lacrimogêneo, o que causou pânico entre os torcedores em uma das saídas do estádio e gerou pânico.

Na tentativa de escapar da fúria, houve acúmulo de pessoas em um dos portões, o que gerou falta de ar e explicou o pânico. A polícia, então, usou gás lacrimogêneo para dispersar a multidão.

Segundo integrantes da polícia local, 34 pessoas morreram dentro do estádio. Outros 93 óbitos foram confirmados em hospitais de Malang. Há crianças entre as vítimas.

CARRO. Dentro do campo, torcedores chegaram a virar um carro da polícia de cabeça para baixo. Vários torcedores ficaram danificados na briga campal.

Os organizadores da Liga 1 da Indonésia lamentaram o confronto que deixou tantas mortes. "Estamos preocupados e lamentamos profundamente este incidente. Compartilhamos nossas condolências e esperamos que esta seja uma lição valiosa para todos nós. Estamos trabalhando com a Liga 1, Akhmad Dahlan Lukman, por meio de comunicado à imprensa.

VILFORT

Qualidade e preço baixo
você encontra aqui

VALIDADE DE 03/10 A 09/10/2022

<p>Arroz Agulhinha Prato Fino tipo 1 Pacote de 1kg</p> <p>23,98</p>	<p>Frango a Passarinho Big Frango Congelado Kg</p> <p>9,80</p>	<p>Hambúrguer Brioche Insipiente Sabor Picante Unidade de 5g</p> <p>0,75</p>	<p>Linguiça Mistão Churrasco Perdido Congelado kg</p> <p>13,80</p>
<p>Apresentado Perdido kg</p> <p>16,48</p>	<p>Salsinha Congelada Mais Batata Tradicional Pacote de 3g</p> <p>19,80</p>	<p>Pizza Salsinha Sabores Pacote de 4kg</p> <p>14,98</p>	<p>Requeijão Cremoso Porto Alegre Pacote de 1kg</p> <p>12,88</p>
<p>Macarrão C/ Ovo Don Sabor Cortados ou Espaguete Pacote de 500g</p> <p>2,48</p>	<p>Achocolatado em Po Todd Original Sabor de 1kg</p> <p>14,48</p>	<p>Rosquinhas Barbieri Pacote de 500g</p> <p>4,98</p>	<p>Suco Tial 100% Pacote de 1kg</p> <p>5,98</p>
<p>Vinho Pergola Sabor de 1kg</p> <p>18,48</p>	<p>Papel Higiênico Vilfort Folha Dupla 30m Pacote de 7 rolos</p> <p>13,98</p>	<p>Limpador Perlenado Luz Promocional Pacote de 4kg</p> <p>9,79</p>	<p>Amaciante de Roupa Baby Soft Pacote de 5kg</p> <p>14,49</p>

AUXÍLIO

BAIXE AGORA

OFERTAS VÁLIDAS DE 03/10 A 09/10/2022, enquanto durarem os estoques, para todas as lojas Vilfort de Minas Gerais.

VILFORT CONTRATA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

VILFORT TRABALHE CONOSCO

www.vilfort.com.br



Jogadores do De la Valle festejam a vitória e o título no Argentina

São Paulo perde e ainda ouve "olé"

MARCOS GUERES

O goleiro Rogério Ceni, em um jogo de enorme destaque na história do São Paulo, o atacante Rogério Ceni, ainda não. Dez anos depois de ter conquistado o título de campeão brasileiro de 2000, Ceni, em um jogo de repêndio, marcou o gol do título do São Paulo, seu jogador, perseguido por 20 anos, independente de qual gol ele marcou. Ceni e Fariello, com o gol, o gol do título do São Paulo.

A derrota no clássico Avano Alberto Kempes, em Córdoba (Argentina), palco da final continental em jogo único, foi o segundo fracasso do time do Morumbi em uma disputa de troféu neste ano. Em abril, na decisão do Campeonato Paulista, a equipe abriu três gols de vantagem no duelo de ida e o venceu, por 3 a 1, mas perdeu por 4 a 0 para o Palmeiras a partida de volta, na casa do rival.

Ceni, assim, continua sem títulos no currículo como técnico do São Paulo. Campeão de quase tudo como atleta do clube por mais de duas décadas — foram 10 troféus apenas em disputas internacionais — ele iniciou sua nova carreira no próprio Morumbi, em 2017, porém só experimentou a glória como comandante à frente de For-

talense Flamengo. Ainda falta vencer o campeonato que ele mesmo construiu, mas a sua profissão carrega o gol. Faltam também reconstruir com jogadores novos, com aqueles que o idolatram por décadas, relação irreversível, apesar de serem sua passagem, pelo Rio de Janeiro.

O JOGO. O De la Valle teve um começo de jogo muito superior aos paulistas. Mantendo-se no ataque, criou chances e abriu o placar aos 11 minutos, após passe de Diego Costa. Em seguida, o passe de Favarelli e chute de pé direito para superar o goleiro Felipe Alves.

O São Paulo tentou reagir e teve chance com Calleri, mas a melhor oportunidade até o intervalo foi do time equatoriano, que parou na trave em chute do ex-corduneiro Somoza. Houve pressão tricolor na etapa final. Calleri de novo viu-se perto do gol, mas foi o De la Valle que balançou a rede de novo.

Aos 22 minutos, Somoza recebeu lançamento longo, nas costas de Diego Costa, deu passe para Luciano Díaz, que foi facilmente no gol para Favarelli mandar na saída de Felipe Alves. Ceni tentou opções, mas o mundo do De la Valle não foi ameaçado. Nervosos, Calleri e Diego Costa, em péssima jornada, ainda foram expulsos. (Folha Press)



COLUNA DO JAECI



Cruzeiro subiu sem sustos com sobras e

O campeão de fato e de direito orgulha a China Azul

Bastaram 32 rodadas das 38 da competição para o Cruzeiro se sagrar campeão da Série B. Bem verdade, um título que os grandes clubes como ele não querem ter mas, no Brasil, somente Flamengo, Santos e São Paulo jamais caíram. Na Itália, somente a Inter de Milão nunca caiu. Enfim, já que o time azul foi jogado aos leões, por administração fraudulenta segundo a justiça, e ficou dois anos namorando a Série C por sorte não caindo, que o torcedor, neste ano de 2022, não especial e espetacular comemore mesmo, pois a campanha é simplesmente espetacular.

Pela primeira vez, um técnico estrangeiro ganha um título com o time azul. É preciso abrir um parêntese para o jovem Paulo Pezzolano, que pôs os técnicos brasileiros no bolso, transformando-se, para ruim, no melhor técnico de todas as séries na temporada. Parece que o Cruzeiro sabia que seria campeão sem entrar em campo, pois foi favorecido pelas derrotas de Bahia e Grêmio. Por isso mesmo, fez

uma festa tremenda na quinta-feira, na Praça Sete Alas, vi alguns cruzeirenses escrevendo "Praça 6 + 1" numa alusão à goleada que o time aplicou no maior rival há alguns anos. Inesquecível para o torcedor. Isso é o que vale no futebol. Golação saudável, sem briga, sem arma, sem confusão. Aaa, que vergonha o que uma facção do Cruzeiro fez com outra do Palmeiras na rodovia que liga Minas a São Paulo. Não vi nenhuma autoridade prender os bandidos ou acabar com tais facções. Um descalabro, cenas de barbárie horríveis, que só o Brasil tem.

Moltando a falar de coisa boa, o Cruzeiro agora tem três meses completos para se replanejar e montar um time competitivo, conforme prometeu, o "patrão" Ronaldo Fenômeno, dono do time. O cara foi um dos maiores jogadores da história e se transformou num gestor espetacular. Naturalmente o clube que o lançou para o mundo voltou à elite por suas mãos. Montou um time competitivo, com um técnico

desconhecido, mas uma equipe de trabalho espetacular. Ronaldo e o time e sabia exatamente o que tinha que fazer. O Cruzeiro subiu sem sustos, com sobras e uma campanha invejável. E olha que o orçamento foi de apenas R\$ 35 milhões, já que Ronaldo nunca foi irresponsável.

A diretoria anterior queria gastar R\$ 95 milhões sem ter um centavo em caixa, com salários atrasados e querendo contratar Ronaldo chutou a bunda de quem estava contratado e pôs gente de sua confiança para gerir o clube. Seriedade e transparência e resultados.

Agora, o Cruzeiro tem que encarar a realidade de uma Série A, onde não é protagonista, pelo menos por enquanto. Contratar jogadores de nível, que entendam o que é a elite, para não fazer feio. Não acredito que o Cruzeiro vá cair outra vez, mas é preciso montar um time forte, mesmo que saiba que no primeiro ano da volta a palavra título esteja distante.

Numa competição por pontos corridos

é preciso ter grupo e time fortes para não correr riscos. Talvez beliscar uma vaga na pré-Libertadores, ficando entre o quinto e o oitavo lugares. A não ser que Ronaldo se associe a um grande investidor, que queira comprar parte de sua empresa, e injete algo em torno de R\$ 1 bilhão, por exemplo. Ai, o Cruzeiro poderia contratar grandes jogadores, para voltar a disputar taças. Isso é o DNA do clube, que sempre pôs Minas Gerais na prateleira de cima.

Ronaldo e sua equipe terão muito trabalho e vão contar com uma força inegável, que são os 4 milhões de cruzeirenses espalhados pelo mundo. A China Azul deu, show nesta temporada, batendo recordes e mais recordes na "Toca 3". Em 2023, será ainda mais forte e mais intensa. E quando falar de torcedores, estou falando daqueles que são do bem. Não essas facções organizadas.

Quem sabe o Fenômeno consegue com o novo governador uma parceria com o Mineirão, para que seu clube seja

mesmo o dono do Gigante da Pampulha, pelo menos em regime de comodato? Seria um ganho espetacular para o Cruzeiro.

Enfim, o ano de 2022, jamais será esquecido pela torcida, por Ronaldo e sua equipe. Um ano para a de espetacular, onde brilharam Rafael Cabral, Edu, Luvannor Brock, Bidi, e tantos outros jogadores que abraçaram o projeto e ficaram encantados ao conhecer de perto o "patrão" Fenômeno. Uma coisa é você ouvir para a presidência e ver uma figura inexpressiva. Outra é perceber que seu chefe se chama Ronaldo Fenômeno. Sei muito bem o que isso significa, pois cobri a carreira dele do começo ao fim e gozo de sua amizade.

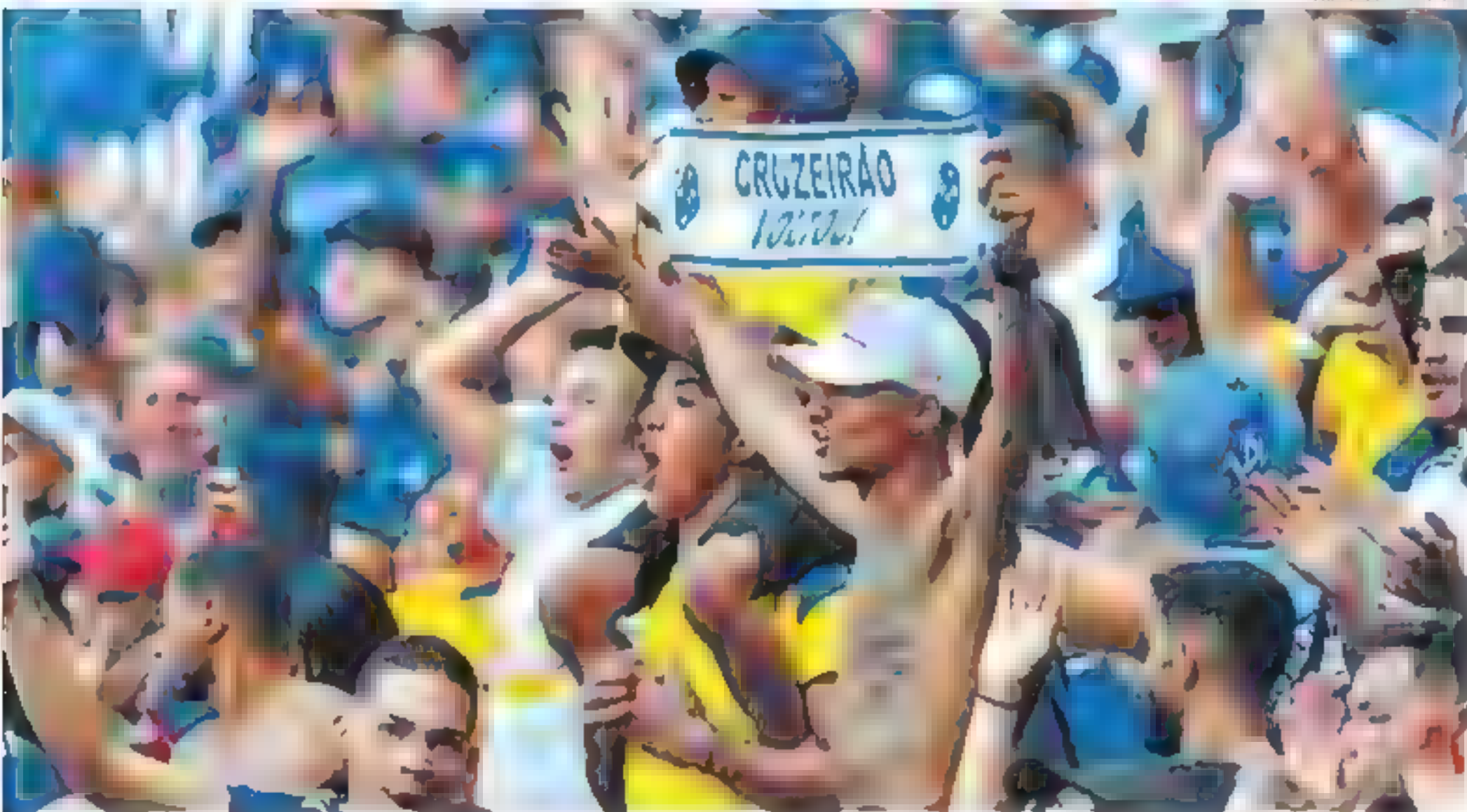
Ronaldo e tudo isso é muito mais, tudo o que ele toca virou ouro, e com o Cruzeiro não foi diferente. Parabéns aos campeões Seriedade, competência e transparência sempre foram a marca registrada do Fenômeno. Que vença a Série A, pois há muito trabalho pela frente. Porém, em quanto o "patrão" trabalha em busca de renços, que Pezzolano e seus comandados continuem comemorando. Afinal, são os campeões de fato e de direito.

CRUZEIRO

O Cruzeiro conquistou o título da Série B e se tornou o primeiro clube brasileiro a conquistar o primeiro, segundo e terceiro títulos da competição, após o primeiro título em 1966, o segundo em 1993 e o terceiro em 2022.

ENCONTRO ADIADO

COM A TAÇA



Comemoração oficial dos cruzeirenses pelo título e pela volta à elite ficou para a rodada final da Segunda Divisão, na jogo contra o CSA, em 6 de novembro, na Mineirão

Ainda não será no jogo contra o Vasco, mas a conquista da Série B do Campeonato Brasileiro, que o Cruzeiro erguera a taça de campeão da Segunda Divisão de 2022. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) informou que a cerimônia de entrega do troféu ao campeão será apenas na última partida da competição. Em 6 de novembro, um domingo, às 18h30, a Raposa receberá o CSA, no Mineirão, pela 38ª rodada, e só então poderá levar para casa o caneco e dar a volta olímpica.

O presidente da entidade, Ednaldo Rodrigues, felicitou o clube celeste pela conquista e pela volta à elite. "Parabéns aos jogadores do Cruzeiro pela conquista antecipada da Série B do Campeonato Brasileiro. Cumprimento também a Ronaldo e toda sua equipe que deram provas do talento também fora de campo ao moqueizar e reestruturar um dos clubes mais tradicionais da história do futebol brasileiro".

A excelente campanha do Cruzeiro valorizou ainda mais a competição,

que cresce de importância a cada ano. Mesmo com o título do Cruzeiro o campeonato continuou disputado até as últimas vagas até o final", completou o mandatário da CBF.

O Cruzeiro assessora o acesso e o time recorde. A volta à Série A foi sacramentada em 21 de setembro, com a vitória por 3 a 0 sobre o Vasco, no Mineirão, pela 31ª rodada. Já o título se confirmou na 32ª rodada, depois de golear a Ponte Preta por 4 a 1 na quarta-feira, em Campinas, a Raposa contou com derrotas do vice-lider Grêmio

e do terceiro colocado Bahia, nessa sexta-feira, para se ana conquista.

A volta à elite se tornou o sonho de muitos cruzeirenses. O clube chegou à Série B com mais jogos de antecipação. Há 14 anos, os paulistas garantiram a volta na 14ª rodada ao derrotar o Atlético por 2 a 0.

Foi o 11º troféu nacional do Cruzeiro, juntando-se a quatro taças da Primeira Divisão do Brasil (1966, 2003, 2013, 2014) e seis Copas do Brasil (1993, 1996, 2000, 2003, 2017, 2018). É o time que mais vezes venceu o torneio mata-mata nacional, seis. Grêmio (cinco) e Palmeiras (quatro) completam a lista

dos mais vitoriosos. A galeria de troféus coloca o time mineiro na terceira posição do ranking dos maiores campeões nacionais.

TREINOS O Cruzeiro retomou a rotina de treinos em uma semana na Toca da Raposa B, depois da folga de sexta-feira, pós-festa do acesso. Todo o grupo da Raposa participou da celebração pelo retorno à elite na Praça 7, no Centro de Bli, na noite de quinta. A festa comandada pela banda baiana Psirico e Jota Di teve início às 21h e se estendeu até a madrugada. Cerca de 40 mil torcedores marcaram presença.

Na volta aos trabalhos, visando à preparação para a reta final da Série B, restam seis partidas. Pezzo, o novo comandante, tem um plano de atividades físicas e trabalho com bola. A única baixa na atividade foi Stênio, que passará por cirurgia.

O Cruzeiro terá mais três treinos até a partida contra o Vasco. As equipes se enfrentarão no Mineirão na próxima quarta-feira (5/10) às 21h30, pela 33ª rodada da Série B do Brasileiro. Mais de 45 mil ingressos já foram vendidos.

PAULO PEZZOLANO
técnico do Cruzeiro



Primeiro estrangeiro campeão na Raposa

Ao reconduzir o Cruzeiro à elite nacional, com o título da Série B, Paulo Pezzolano gravou seu nome duplamente na história celeste: também se sagrou o primeiro técnico estrangeiro a levantar um caneco com a camisa azul. O argentino de 39 anos chegou desconhecido e se tornou ídolo dos cruzeirenses. Em 52 jogos sob seu comando, a Raposa marcou 85 gols e sofreu apenas 39. São 33 vitórias, nove empates e 10 derrotas. O aproveitamento geral é de 69,23%.

Na Série B, os números saltam mais aos olhos: 74% de aproveitamento. O Cruzeiro chegou ao título com 71 pontos e seis rodadas de antecedência. Foram 21 vitórias, oito empates e três derrotas em 32 apresentações.

Pezzolano é o quarto técnico estrangeiro da história celeste. O primeiro foi o também argentino Ricardo Díaz, em 1953. Ele dirigiu o time em 12 partidas, com quatro vitórias, três empates e cinco derrotas. O argentino Filpo Núñez teve duas passagens pelo clube: em 1955 e em 1970, sendo 30 jogos no total (11 vitórias, oito empates e 11 derrotas).

O último estrangeiro a assumir o Cruzeiro antes do "era Pezzolano" foi o português Paulo Bento, em 2016. Em 17 jogos, obteve seis vitórias, três empates e oito derrotas. Ele dirigiu o time no Campeonato Brasileiro e na Copa do Brasil.

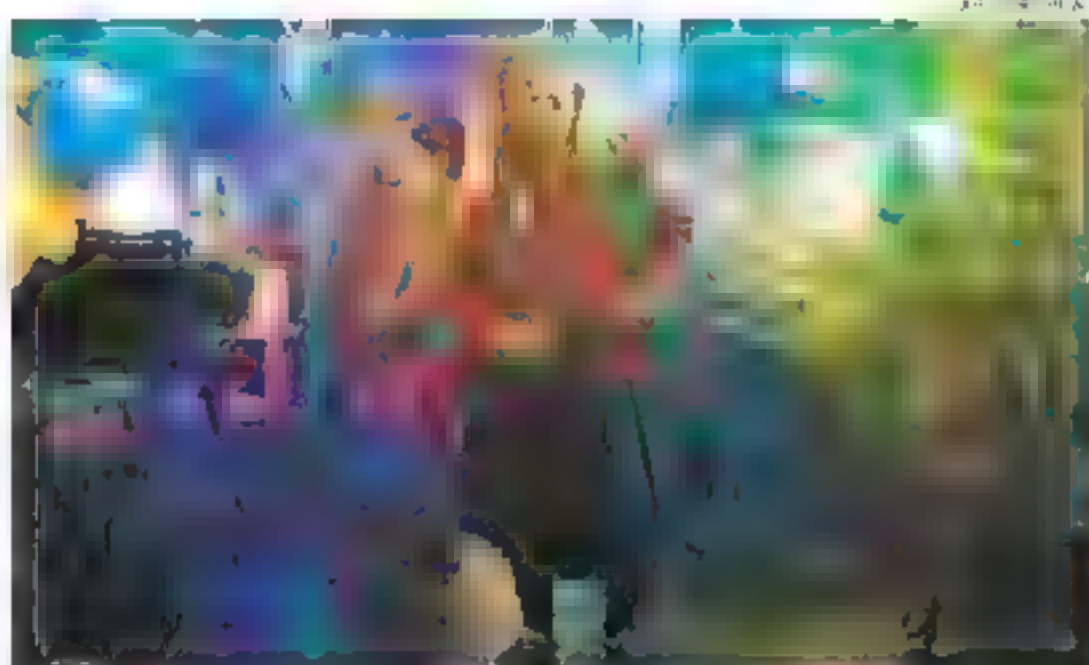
A partir de 2023, os desafios de Pezzolano serão ainda mais difíceis. O Cruzeiro terá pela frente o Campeonato Mineiro, a Copa do Brasil e a Série A do Brasileiro. Entre os metas estará se novamente campeão, manter-se na elite e conseguir jogar em torneos sul-americanos na temporada seguinte.



gusta

Culinária de Piau
surpreende
trabalha muito
em iguária que pode
ser acompanhada
ou lida gosto

O peruano
"Moon heart"
ganhou o
prêmio de
diretor em
Rotterdam
londrino de
ficção científica



"Morte Um"
ganhou
prêmios nos
Francisco,
OutFest e
BlackStar,
Lima

AMÉRICA DO SUL MOSTRA SUAS ARMAS NA BRIGA PELO OSCAR

LUCAS LAMMA RESENDE

A resistência de um casal indígena em sua terra, apesar dos problemas de abastecimento, em "Utama" longa boliviana de Alejandro Loayza Griso, rendeu ao diretor o prêmio de Melhor filme de ficção científica no Festival de Veneza.

O peruano "Moon heart" ganhou o prêmio de Melhor filme de ficção científica no Festival de Veneza. O filme, dirigido por Aldo Saravali, conta a história de um casal indígena em sua terra, apesar dos problemas de abastecimento.

MINAS No Brasil, a luta da família Martins na periferia de Belo Horizonte, em "Morte Um", ganhou o prêmio de Melhor filme de ficção científica no Festival de Veneza. O filme, dirigido por Gabriel Martins, conta a história de uma família que luta contra a violência na periferia.

O cineasta peruano Aldo Saravali, por sua vez, contou em "Moon heart" a história de M. Senhora, uma mulher que luta contra a violência na periferia de Belo Horizonte.

International Festival of Science Fiction and Fantastic Film, em Londres.

Esses filmes ganharam destaque em competições internacionais, incluindo o Festival de Veneza, onde "Moon heart" ganhou o prêmio de Melhor filme de ficção científica.

Além disso, "Moon heart" também está no páreo os vizinhos Venezuela com um dos queridinhos do festival de Veneza, "The box" de Jhony J. Torres, que também ganhou o prêmio de Melhor filme de ficção científica no Festival de Veneza.

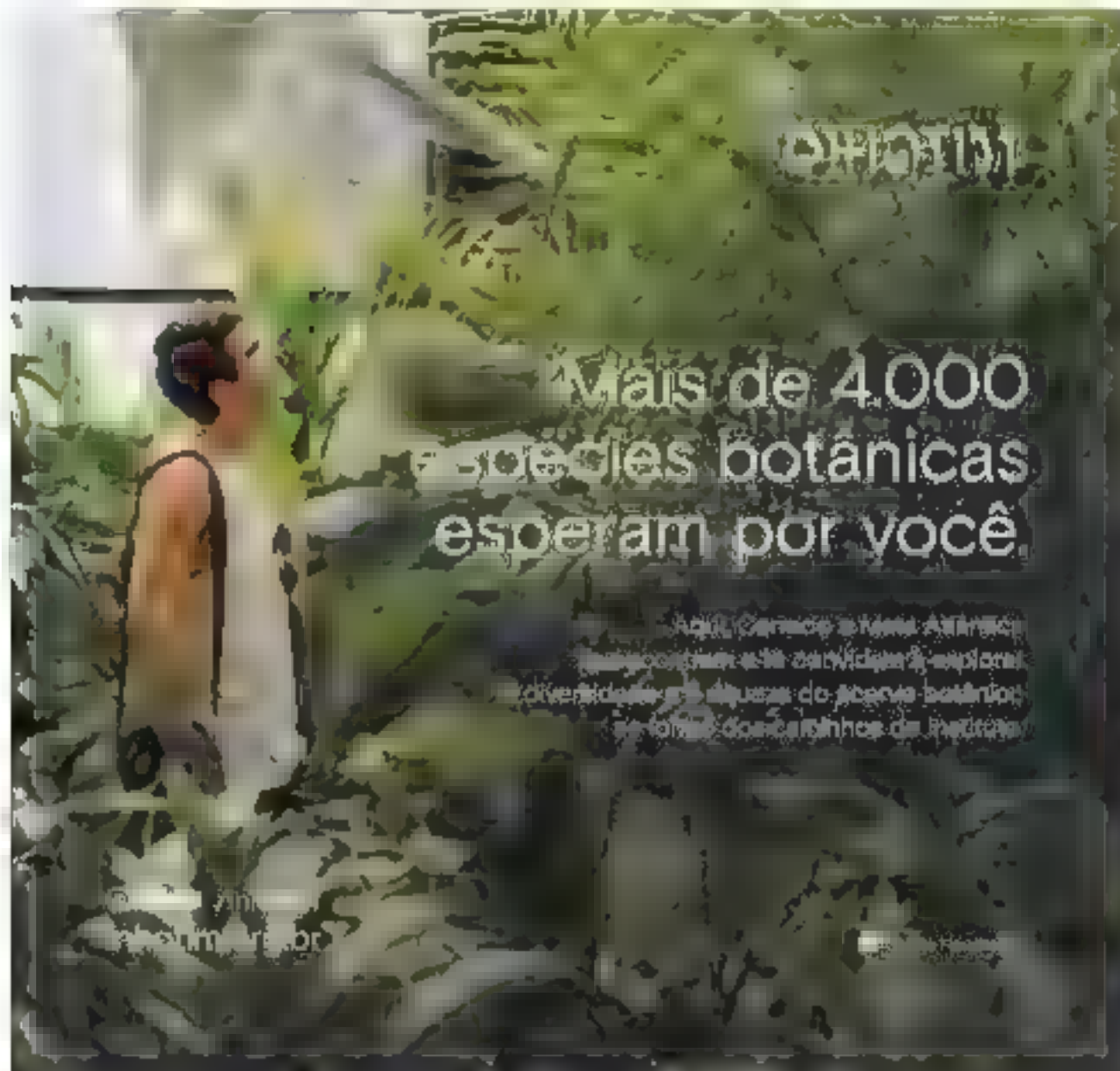
A Argentina também tem representantes em competição, com o filme "Morte Um" de Gabriel Martins, que também ganhou o prêmio de Melhor filme de ficção científica no Festival de Veneza.

Assim que o país recebeu seu primeiro filme em competição, a Argentina também ganhou o prêmio de Melhor filme de ficção científica no Festival de Veneza.

A categoria de Melhor filme internacional (antes Melhor filme estrangeiro) só passou a fazer parte da cerimônia mais popular em 1968. Antes disso, filmes como "Morte Um" recebiam o máximo de menções e prêmios honorários.

RÚSSIA ESTÁ FORA

A Rússia não apresentará longo para disputar o Oscar de Melhor filme internacional, neste momento em que o país e os Estados Unidos enfrentam uma das piores crises da história devido à ofensiva russa na Ucrânia. Esta semana, o diretor do comitê responsável por selecionar o longo russo para a premiação, Pavel Chukhrai, denunciou a decisão: "tomada nas minhas costas" e informou que decidiu renunciar.



O longo-metragem boliviano "Utama" foi premiado no Festival de Sundance, nos Estados Unidos

AUDIOVISUAL

Simone Spaldore estreia "O livro dos prazeres", filme de Marcela Lordy sobre professoras solteiras e como se encontram em plena pandemia. O cinema também conta com o retorno de Clarice Lispector

Clarice Lispector está de volta ao cinema

Uma livre adaptação da obra literária de Clarice Lispector para o cinema. Quem poderia imaginar algo tão ousado na história da cultura brasileira e transportar a escrita metafísica, profunda e reflexiva da escritora para o cinema? A diretora Marcela Lordy não só pensou, como lançou o filme "O livro dos prazeres" baseado no livro homônimo da autora.

Literatura é uma coisa e cinema outra, por isso ter a liberdade de brincar com a simbologia foi um prazer cheio porque gosto do lúdico e do sensorial. Conseguimos trazer a escrita da Clarice para o cinema, que é aqui, usando elementos de outros contos dela, além de experiências e referências pessoais para fazer isso funcionar", explica Marcela.

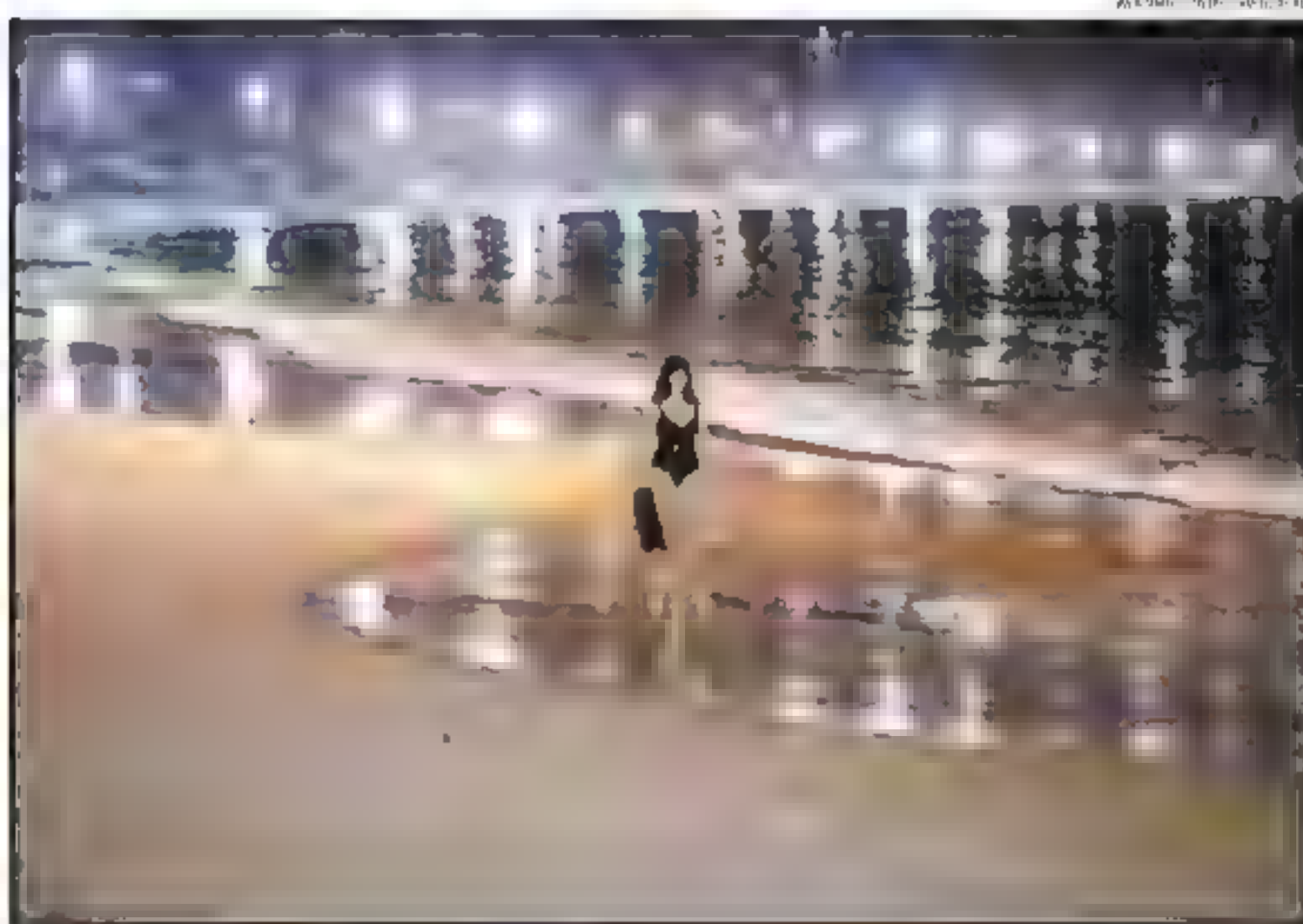
MERGULHO Na trama, a protagonista Lóri, interpretada por Simone Spaldore, é uma professora do ensino fundamental, nascida em uma zona tradicional do Rio de Janeiro, que tem dificuldade de estabelecer relações afetivas. Sua vida muda quando conhece o professor de filosofia Ulisses, papel do ator argentino Javier Drouot, que desperta a necessidade de transformações em si e a faz mergulhar em seus traumas e afetos, a partir de um jogo de sedução e sedução.

Na versão da diretora, os personagens principais são bem menos conservadores que na obra original, publicada em 1969, o que não significa uma Clarice retrôgrada. No livro, ela inventa o larva patriarcal, em que o homem é o grande aventureiro. Lóri é quem toma a iniciativa e decide encontrar o seu eixo antes de se entregar ao amor.

A escritora bagunça essa questão de gênero e está retratado tanto no livro quanto no filme", diz a diretora, que faz questão de ressaltar que a produção delicada e poética vem ao encontro do que as pessoas estão procurando atualmente: o amor "batendo carentes (risos)".

Da ideia – vinda de Walter Salles, com quem Marcela Lordy trabalhou durante muitos anos – até o lançamento do longa, foram 12 anos de dedicação. Os dois primeiros ela correu atrás da compra dos direitos de Clarice. Mais sete anos se passaram até a finalização do que "O livro dos prazeres" foi afetado pela pandemia e o lançamento oficial, que seria em 2020, acabou adiado. O que, segundo a diretora, coincidiu com a trama.

O contexto do filme mudou, mas a nossa favor. Lóri resolveu se isolar para uma jornada de autoconhecimento. Na vida real, passamos por um período de isolamento e de isolamento mas que nos ensinou a gostar de ser uma companhia para si mesma. O que se assemelha com a personagem Lóri.



Lóri (Simone Spaldore) tem a solidão como companheira em seu mergulho interior



A diretora Marcela Lordy afirma que Clarice Lispector "bagunça o gênero de gênero", aspecto presente no filme e no livro

SIMONE Figura onipresente no longa, Simone Spaldore traduz as mulheres de Clarice Lispector com sua aura misteriosa e excêntrica.

"A Simone tem o mistério da Clarice, é uma mulher que sabe silenciar. O livro narra a evolução de uma pessoa que aprende a olhar as suas feridas. É um filme de cura, e a Simone tem essa profundidade que também combina comigo", celebra a diretora.

A crítica consagrou a produção. "O livro dos prazeres" foi exibido em mais de 15 festivais, se recebeu premiações no Bahia (competição americana), com o troféu de Melhor atriz para Simone Spaldore e Menção honrosa para o longa. No Festival de Cinema de Vitória, recebeu o prêmio de Melhor roteiro, Melhor interpretação (Simone Spaldore) e Menção honrosa para fotografia de Mauro Pinheiro Junior. Também foi premiado no Festival do Rio 2021.

Aos 48 anos, Marcela Lordy tem longa trajetória profissional, dedicada às artes visuais. Linearista, montista e produtora, "O livro dos prazeres" marca sua estreia na direção de longa-metragem de ficção, mas sua jornada no cinema começou há mais de 30 anos, com o telefilme produzido para a TV Cultura, "O livro dos prazeres", baseado no livro de Clarice Lispector. "Se o que se e

“

Marcela Lordy, cineasta

2018) e "O amor e a peste" (2022), entre outros. É dela a direção do longa "Tina da Mônica" (2022), da Globo Filmes. O trabalho de Marcela cruzou as fronteiras e chamou a atenção de uma das principais revistas de entretenimento e cultura do mundo, a americana Variety. A publicação diz que ela foi "uma das mulheres mais interessantes vistas atualmente no cinema da América Latina".

CIENTISTA Transitar pelas mais diversas vidas e para diferentes públicos continua nos planos de Marcela Lordy, que está concluindo a produção de "O silêncio de Aline", história de uma cientista surda, comunicativa e barulhenta, vizinha de musicista que precisa de silêncio para criar. "Leandra Lea" está confirmada como protagonista.

Além disso, a diretora trabalha na ideia de uma série que terá como pano de fundo o kung fu, arte marcial que considera essencial para sua disciplina, equilíbrio, memória e concentração.

Prepare-se, pois "O livro dos prazeres" e mergulho nas próprias feridas. Como só Clarice Lispector soube descrever.

"O entusiasmo desta obra é que o amor é cada um na sua, do seu jeito e com alguma coisa em comum. A alma é ímpar e não gêmea. Esse é o amor possível para Clarice". Finaliza Marcela Lordy (Folhapress – Fernanda Grilo).

"O LIVRO DOS PRAZERES"

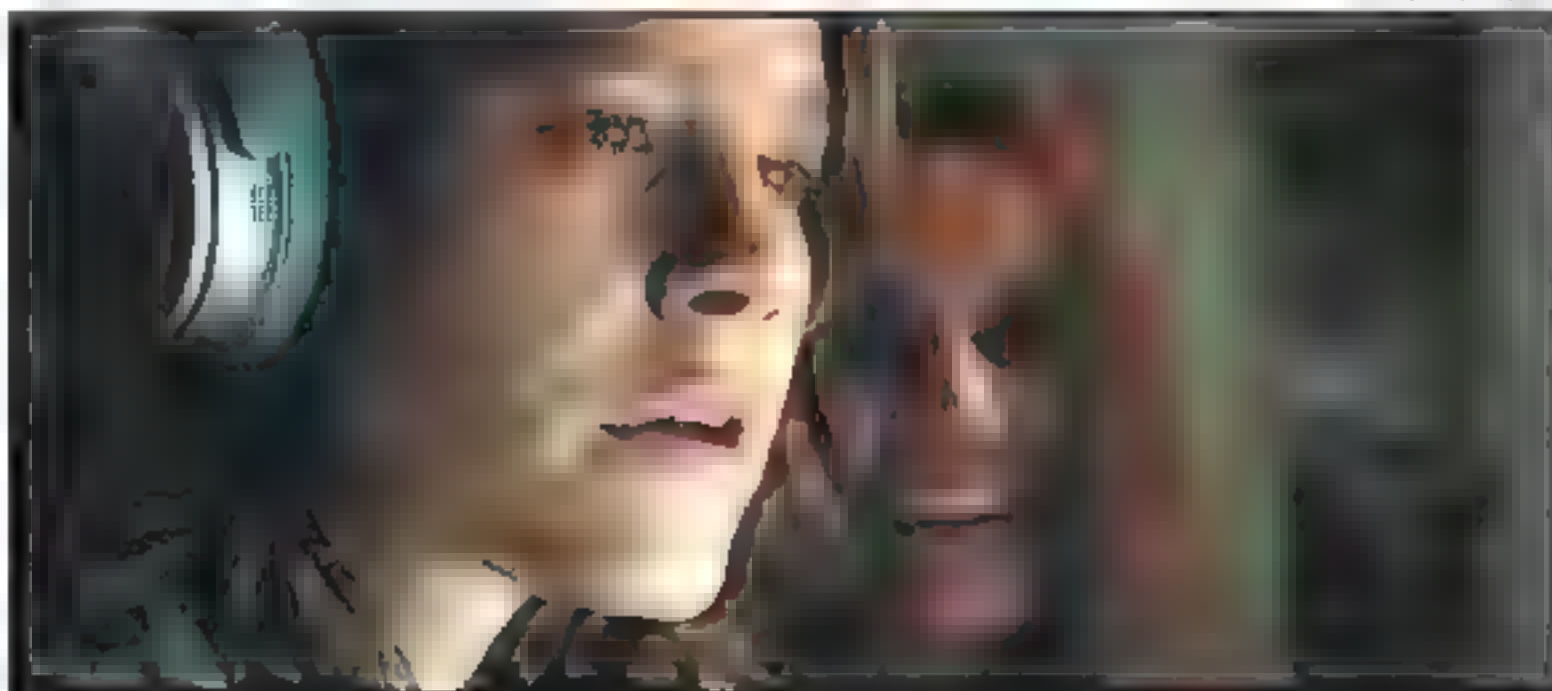
O filme "O livro dos prazeres" é uma adaptação do livro de Clarice Lispector, lançado em 1969. A história narra a vida de Lóri, uma professora solteira que se encontra com Ulisses, um professor de filosofia. O filme é dirigido por Marcela Lordy e estrelado por Simone Spaldore e Javier Drouot.

O monstro chamado trauma

No panteão de monstros do cinema a menina com cabelos pretos que cobrem o rosto figura entre criaturas como Frankenstein e Jason Voorhees. Sadoako foi Samara, na versão americana, assombra desde o sucesso de Ringu. O chamado "propulsor do terror japonês" nos anos 2000, e da ótima refilmagem de Kore Verbinski, vinte anos atrás.

Em "O chamado", logo após assistir a uma ita, a Samara é atormentada por imagens horríveis e o telefone toca e a voz sinistra das reza sete dias. Caso a maldição não fosse passada adiante nesse período, Samara apareceria fazendo sua vida normal. Em "Sorria", do estreante Parker Finn, o mecanismo é praticamente o mesmo, mas sem envolver tecnologias obsoletas.

Sosie Bacon vive Rose Cotter, médica de um hospital de emergências psiquiátricas. Certo dia, ela recebe uma jovem que em aparente surto psicótico,



uma que está sendo perseguida por uma entidade maligna. Diferentemente de Sadoako, a entidade não tem aparência física de fim da linha e a torna a forma de pessoas sorridentes.

Do rancho a consulta, a moça se descontrola e se suicida de maneira brutal, sorrindo enquanto corta o próprio pescoço com um cabo afiado. Rose logo descobre que a paciente não estava alucinando.

Perturbada pelas mesmas aparições,

a protagonista começa a investigar o caso com o auxílio de um ex-namorado, o policial Joel, vivido por Kyle Gallner.

STREAMING A Paramount planejava lançar "Sorria" diretamente no streaming, mas mudou de ideia depois que o público respondeu bem ao filme durante os testes. Fazer terror é relativamente barato e quase sempre gera bom retorno.

Sorria tem bons momentos de terror, sobretudo no começo. O diretor não faz escolhas genéricas, a trilha sonora é interessante e as vezes a câmera parece atravessar cenários e personagens. Com quase duas horas, no entanto, Finn não cria a mesma sensação de perigo iminente de "O chamado".

Em "Sorria" o verdadeiro monstro é o trauma. Desde "O Babadook" e "Hereditário" a maioria dos filmes de terror

No longa "Sorria", a médica Rose Cotter (Sosie Bacon) se depora com assustadores seres "bem-humorados"

se sente obrigada a falar do assunto. De repente, até "Halloween" virou um filme sobre trauma, com a atriz Laurie Carter repetindo a palavra em todas as entrevistas que deu durante a última edição da trilogia que graças a Deus, já está para acabar.

Para o gênero ser levado a sério, parece que o terror tenta de tratar de distúrbios mentais como depressão pós-parto ou transtorno do estresse pós-traumático. Não basta criar um bom monstro amigável chamado "que não se assusta nem mesmo quando a protagonista abusava com os erros do passado" e preciso analisar o sofrimento real.

"Sorria" é só mais um exemplo da nossa profunda escassez de imaginação. (Folhapress – Jéda Marcondes)

"SORRIA"

O filme "Sorria" é dirigido por Parker Finn e estrelado por Sosie Bacon e Kyle Gallner. A história narra a vida de Rose Cotter, uma médica que se encontra com uma entidade maligna que a torna a forma de pessoas sorridentes.

AUDIOVISUAL

Será o remake de "Pantanal" o fim dos anos 1990? Ou o início de um novo ciclo de produções de uma geração mais jovem, com personagens e temas mais atuais, como a diversidade sexual, o meio ambiente e o racismo?

"Pantanal" reforça aposta na era de ouro das novelas

MATHEUS HERMÓGENES

Na virada de agosto para setembro, HBO e Amazon Prime Video lançaram as respectivas apostas no universo das séries de fantasia. "A Casa do Dragão" e "Os Anéis de Poder", os spin-offs de "Game of Thrones" e "Senhor dos Anéis" mobilizaram o planeta, com os primeiros episódios batendo os 20 milhões de espectadores.

O Brasil, entretanto, só quis saber de Maria Bruaca (Isabel Teixeira), Trindade (Luís Carlos de Azevedo) e "Os Anéis de Poder" (Osman Prado). A novela "Pantanal", exibida na faixa das 21h pela TV Globo, nas redes sociais, houve quem apresentasse números das tele novelas globais, sobretudo no folheto, em das nove superiores aos da série estrangeiras.

BONNER Remake do sucesso da TV Manchete na década de 1990, escrita por Benedito Ruy Barbosa, e considerado clássico da tele dramaturgia brasileira, "Pantanal" estreou em 28 de março, com direito a "anúncio solene" pelo âncora do Jornal Nacional, William Bonner.

De cara, a trama assinada por Bruno Luperi, neto de Benedito Ruy Barbosa, recebeu parte da audiência perdida pelo antecessor na época, "Pantanal", em função da pandemia de COVID-19.

Nesta terça, o último capítulo será exibido na sexta-feira que vem, 7 de outubro – a expectativa é de que "Pantanal" consiga superar a média de 30 pontos de audiência, desempenho prejudicado pelo horário eleitoral gratuito, ao longo de setembro.

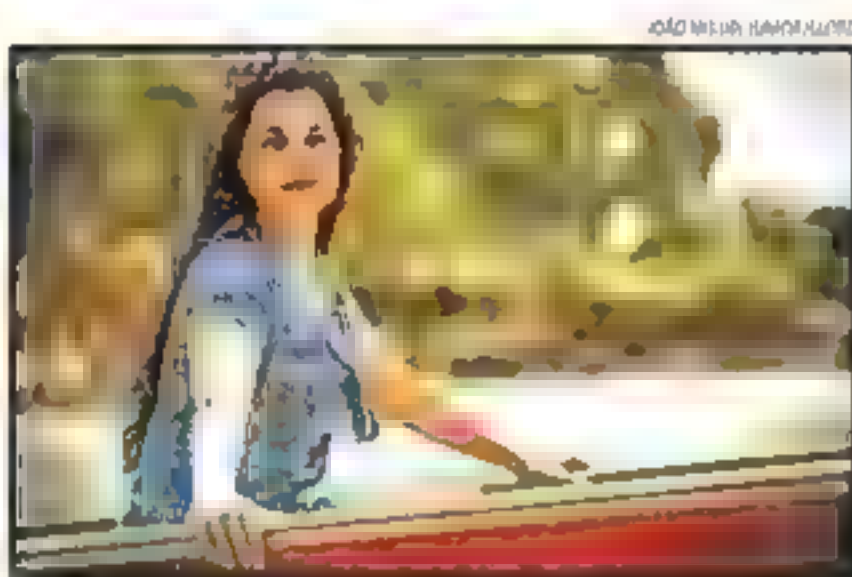
Apesar de o sucesso de "Pantanal" não ser um sucesso de bilheteria, a novela se tornou, apenas na televisão, o primeiro remake a superar a audiência da original. Na primeira semana de exibição, a trama pantaneira nas redes sociais e considerável por várias vezes, ela ficou entre os assuntos mais comentados do Twitter. Foi também uma das atrações mais assistidas na plataforma de streaming da Globo.

"Pantanal" caiu – traseiro – na boca do povo, como se diz. O linguajar dos peões da fazenda de José Leônício (Marcos Palmeira), ganhou as ruas do país. "Ara", "larga mão" e "relva" conquistaram também as redes sociais. Até Roberto Carlos aderiu. Ao explicar por que mandou um fú que atrapalhava seu show se calar, o Rei avisou: Quando fico com relva, nem a uma segura.

O impacto da estética pantaneira se refletiu até na nova camisa da Seleção Brasileira, que disputará a Copa do Mundo do Qatar em novembro em novem-



Zaqueu (Silvero Pereira) se torna o valente peão gay de "Pantanal", depois de enfrentar o preconceito dos trabalhadores da fazenda de José Leônício



O Brasil apoiou a jornada de descoberta pessoal e sexual da dona de casa Maria Bruaca (Isabel Teixeira)



"Revela" de Juma (Alanis Guillen), que na foto acerta os contos com Levi (Leandro Lima), inspirou até o rei Roberto Carlos

bro. Ela traz relevo, respingo na onça-pintada, a outra face de Juma Marrua.

A Nike, que fornece material para o time local, também se beneficia da divulgação do uniforme, embora tenha negado a influência da novela, propriamente dita, em seu produto.

LGBT Desde a estreia, a trama de Bruno Luperi ao longo do remake temas polêmicos tratados de forma preconceituosa na primeira versão de "Pantanal", como homossexualidade e o racismo, ganharam novo enfoque.

O neto de Benedito Ruy Barbosa pôs muitos holofotes sobre o machismo, por exemplo. É o protagonista José Leônício, o zmea

culpa sobre sua ignorância e dos peões a respeito tanto do homossexualismo de Zaqueu quanto do jeito delicado de Juma, Jesuítinha Barbosa, filha do filho e diva de chachotas da peçoizada.

Maria Bruaca conquistou o Brasil ao se rebelar contra a tirania do marido, Tenório (Marlon Brando), machista e violento. Foi isso redescobrimo a própria sexualidade, relacionando-se com rapazes – mais jovens do que ela.

Bruno Luperi enfatizou também a importância de preservar o meio ambiente e, sobretudo, o desenvolvimento sustentável através de decisões empresariais no agrotêxtil. O herdeiro jovem, por exemplo, defende a utilização nas terras do pai de sistemas agroflorestais, os SAFs.

O jornalista Mauricio Stryer, especializado em TV, considera que o remake conseguiu apresentar "entretenimento conectado à realidade e com temas sobre vários assuntos". Para ele, de modo geral, "Pantanal" representa a tentativa, por parte da Globo, "de resgatar a época de ouro das novelas, apesar de ter sido uma aposta cômoda e segura."

ELENCO Stryer ressaltou a qualidade do elenco "enxuto" que entregou alto nível de interpretação. De acordo com o colunista de sites, no entanto, a aposta de destacar alguém em particular.

Nesta última semana, atores e atrizes que participaram da versão original surgiram como convidados do casamento tripla de

Pilo (Dora Pazis) e José Leônício (Marcos Palmeira), Tadeu (José Loreto) e Zefa (Patricia Barboza), e Irma (Camila Morgado) e José Leônício (Marcos Palmeira).

Estarão no casório Cristiana Oliveira, que deu vida a Irma na Manchete, Sérgio Reis, o Tadeu original, Giovanna Gold, a primeira Zefa, e Ingra Lyberato, que interpretou Madeleine Alén, claro, de Almir Sater, Maria Belmar e Marcos Palmeira, que atuaram na primeira versão como Tiberio, Érica e Tadeu, e agora interpretam o chalaneiro Eugênio, Ingrid e José Leônício.

A Globo tem o costume de apertar diva, gar resumidos dos últimos capítulos de suas novelas. Mas nesta reta final, já se sabe de algumas mudanças em relação à primeira versão dos anos 1990.

Na primeira versão, Tadeu e Angélica (Angela Leal) casaram. Aléides (Angelo Antônio) devido ao caso dele com sua ex-mulher Maria Bruaca (Angela Leal). Agora, Tadeu (José Loreto) torturou a ex-esposa (Isabel Teixeira) e estuprou Aléides (Juliano Cazarré).

A morte é o destino do vilão machista e violento. Mas Aléides e Maria Bruaca não vão partir para longe, como ocorreu nos anos 1990. Desta vez, o casal comparecerá a festa tripla de casamento na fazenda de José Leônício.

TIROS Outra mudança: na primeira versão, havia salva de arcos no interior de José Leônício, Luperi excluiu a cena, neste Brasil, as vozes com a propagação do armarismo pelo presidente da República e violência política, a pedido do elenco.

José Leônício vai morrer do coração, como ocorreu na primeira trama, e o basco das fazendas ficará com o jovem Jesuítinha Barbosa. O patriarca se tornará o filho do Rio, guardião do Pantanal, no lugar de seu pai.

Na primeira versão, Claudio Marinho fez o papel dos dois. Além do ator que morreu em 2015, ganhou homenagem, com ajuda de efeitos de inteligência artificial, ressurando na comitiva formada por pantaneiros já mortos em capítulo exibido em agosto.

Tadeu (José Loreto) vencerá a competição pela sela de prata do avô, mas é o jovem quem ficará à frente dos negócios da família.

Guita (Illa Chavira) e Marcela (Lucas Lacerda) repetirão final feliz da trama original, enquanto Zaqueu (Silvero Pereira) e Renato (Roberto Carlos) se casarão, executado por Zaqueu (Silvero Pereira) e Aléides. O corpo dele será atirado pelo Velho do Rio para ser comido pelas piranhas.

Ex-novo de Zaqueu, o jovem Juma (Alanis Guillen) se tornou o peão gay na fazenda que será comandada por Juma.

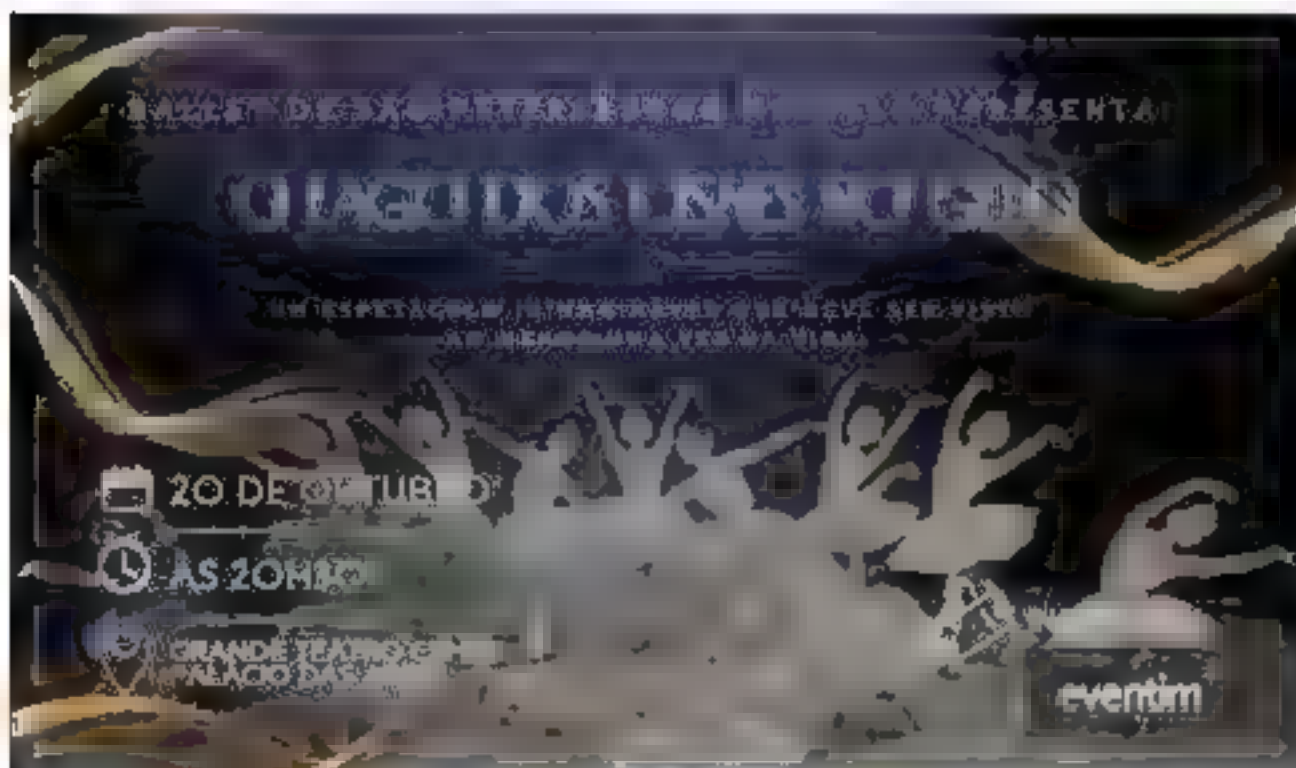
Algo que foi especulado, mas não ocorreu, foi a mudança da história de Madeleine. Na segunda fase da trama original, a mãe de Juma, Maria, se envolveu com o piloto de aviação, desapareceu em acidente de avião. O desfecho se deu por solicitação da atriz, que faria um trabalho na Índia. Havia a expectativa de que agora a personagem (Karine Teles) seria salva pelo velho do Rio. Mas ela continuou desaparecida.

POLÊMICA Em 10 de outubro estreia "Travessia". Após o sucesso de "Pantanal", a aposta da emissora para manter a audiência, sob a batuta de Glória Perez. O novo folhetim já causa polêmica. Além da atriz, a novela será produzida por Jade Picon, para o elenco, e foi a primeira do horário nobre e é transmitida todas as flores, de João Emanuel Carneiro ("A Favorita") "Avenida Brasil", para a plataforma de streaming Globoplay.

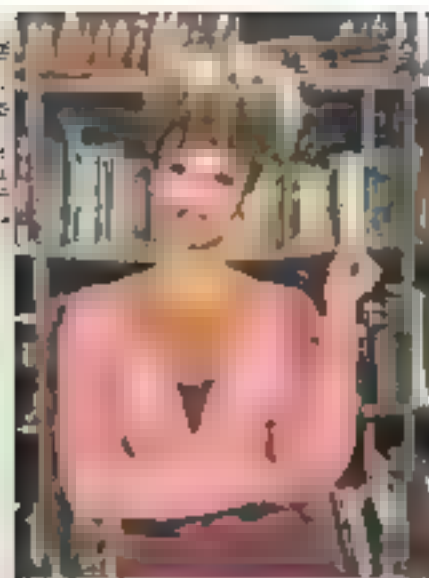
Na última terça-feira (27/9), Glória Perez curtiu um bate-bate com Bolsonaro em seu perfil no Twitter, desagradando parte do público noveleiro, que anulou boicote à novela. A atriz negou ser bolsonarista.

Enquanto o remake de "Pantanal", indica a possível adaptação de fenômenos como "Rogue Santos" e "Vale Tudo" pela Globo, o folhetim "O Arroz de palmeira" parceria de Bruno Luperi com a rede de televisão Barboza, especulado para a faixa das 18h, por enquanto continua na gaveta, onde a emissora guarda suas produções originais.

* Estória sob supervisão da editora-assistente Angélica Pina



Tradição e modernidade: Velho do Rio (Osman Prado) é guardião do Pantanal, enquanto o neto Juma (Jesuítinha Barbosa) põe em prática o desenvolvimento sustentável nas fazendas do pai



**FUNKEIRA
EVANGÉLICA**
Sheron
Menezes será
protagonista
de "vai na fé"
primeira trama
com temática
gospel
da Globo

TV

**QUESTIONADOR
NA VIDA REAL**
Dalton Vigh,
que interpreta
Otto em
"Poliana mora"
na SBT Alterosa,
revela que é o
crítico de seu
próprio trabalho



ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 2 DE OUTUBRO DE 2022 • E-MAIL: tv em @ua) com b/ • TELEFONE: (31) 3263 5279

RE: NO. 11.11.11.11



**CHAY SUEDE SE SENTE LIVRE
PARA VIVER O ARQUITETO ARI
DA NOVELA "TRAVESSIA", QUE
ESTREIA EM 10 DE OUTUBRO,
NA GLOBO**

PÁGINA 4

SEM JULGAMENTOS

Resumo das novelas

Os resumos das capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

MAR DO SERTÃO	CARA E CORAGEM	POUANA MOÇA	PANTANA
<p>Papeu não aceita a proposta de Tertulino. Timba ameaça Tomás, e Rosinha leva o pai embora. Xaviera dá um fora em Vander. Cândota surpreende José dançando com Maruan. Sônia foge a princesa olhando a janela de Labibe. José revela a verdade sobre Maruan para Cândota, que decide contar para Labibe.</p> <p>Cira inicia sua live diamanada. Cândota e Tertulino por ensino toda a cidade em suas falacas. Eudora Cidão fica indignada com a postura de Cira. Vander se recusa a pagar pelas despesas de Xaviera, e Quindilho o expulsa de sua casa. Timba se enfurece ao saber que Cândota foi dançada na cidade.</p>	<p>Laila e Rebecca se emocionam ao se conhecerem. Anita fica intrigada com as informações de Jessica sobre Bob. Duarte se desespera quando Maurice pede explicações sobre a nova fórmula e a mantém refém no exterior, mesmo depois de falas com Danilo. Alca reclama da falta de apoio de Pat.</p> <p>Moa permanece desolada depois da acidente e todos se preocupam com o dublê. Italo conta para Anita que a fórmula que Bob Wright levou para o exterior pode ser a mesma envolvida na morte de Clarice. Jessica tem um pesadelo com Duarte. Bob chega de viagem e vai direto ao encontro de Andrea.</p>	<p>Marcelo é espancado por bandidos e abandonado na comunidade. Dom, Geysa e Vinícius resgatam Marcelo. Policial aborda Wladimir e Violeta na rua e pede documento. A dupla foge. Pinóquio tenta ir atrás de Otto, Roger impede e o leva de volta a 'Luc4Tech'. Tânia revela a Otto a natureza do assalto no CL.</p> <p>Eugênia fica paranoica com o vírus e não deixa Dom chegar perto dos crianças para não contaminar. As Nôas se tornam voluntárias no CL. Marcelo reseta a Otto que Tânia saiu pouco tempo antes do assalto ao CL. Otto afirma a Marcelo que descobriu que Roger está viabilizando a construção do androide.</p>	<p>Mano Bruaca comemora com Mudo sobre seu receio de que Alcides possa ter ido atrás de Tênia. Tadeu avisa a José Leônidas que Alcides e Zaquiel não voltaram da ida. José Leônidas revela a Filó que sempre soube que Tadeu não era seu filho. Zaquiel salva Alcides no momento em que Tênia mira a arma para o peão.</p> <p>Zaquiel convence Alcides a ficar com Mano Bruaca. Alcides confessa a José Leônidas que foi ele quem matou Tênia. Mano Bruaca deixa o cargo de José Leônidas contar para a Luta a história que ele achou mais verdadeira sobre a morte da ex-marido. José Leônidas aconselha Alcides a ir embora e recomeçar a vida.</p>
<p>Papeu não aceita que seu filho vá para um hospital. Quindilho, Anita e Vander tentam escutar a conversa de José com Cira. A Pastora Dagmar se apresenta para Teresa e Timba, e Padre Zezo fica incomodado. Lorena revela a Labibe que está sendo chantagado por Cira. Papeu não deixa Cândota sair de sua casa.</p>	<p>Anita estranha quando Pat a questiona sobre a fórmula. Hugo revela para Moa quem pediu para Bob viajar para o exterior. Ela conta que a gravidez atrapalhe seu relacionamento com Renan e seu futuro na dança. Hugo estranha o interesse de Moa por saber informações sobre Bob e acredita que ela ainda pensa em Andréia.</p>	<p>Pinóquio descobre novos comandos. Ele desativa o rastreador e foge do esconderijo. Em chamado de vídeo com os amigos, Pouana compartilha a ideia de criar uma trupe. Durante o chamado, Song manda mensagem para Helena, que deixa vapor o áudio. A memorização da música faz Pouana e Pérsimo.</p>	<p>Ipva diz a Zaquiel que é difícil acreditar que ele tenha matado Tênia. Marcelo e Renata brigam. An conta aos filhos de José Leônidas que o médico está atrás da testemunha para fazer exames. Juma descobre que Mudo está gravado. José Leônidas pede a Tadeu que limpe o selo de prata para entregar ao seu dono.</p>
<p>Xaviera pede para passar a noite na casa de José. Cândota não consegue convencer Papeu a levar Cira para o hospital. Tertulino não acredita quando Lorena fala que Cândota saiu com Papeu. Xaviera se aproxima com a gentileza de José. Tertulino se surpreende ao encontrar Xaviera na casa de José.</p>	<p>Duarte implora que Lou não revele sua verdadeira identidade. Lou exige saber tudo sobre a viagem que Duarte fez para não revelar o seu segredo. Janailton insiste para Amândio revelar o que descobriu sobre Margarida com contra ele. Regina humilha Dagmar. Pat revela para Italo que planeja voltar um dia com Quindilho.</p>	<p>Saindo do CL, ao lado de Otto, Tânia encontra Celeste. A jovem questiona na frente de Otto quando Tânia vai revelar que elas são mais que amigas. Este encontro a ajuda a não Pinóquio se apresenta para Pouana novamente como Plínio e diz que deseja oferecer uma</p>	<p>O capítulo não foi divulgado pela emissora.</p>
<p>Papeu se desespera com o estado da filha. Ingrid chantageia Lorena para ficar na casa parvoeira. José enfrenta Papeu. Tertulino vai a pé atrás da ex-esposa. José decide ajudar a filha para a hospital. Papeu chora agradecido. Cira se aproveita da presença de Anita para intimidar Lorena.</p>	<p>Rita teme que sua filha seja sequestrada com Renan. Chiquinha convence Amândio a deixar que Rebecca vá almoçar com eles. Renan tem um surto ao ver Lou e fica surpreso ao ver Lou. Olliva que não precisa de Renan. Teca vê Anita na loja de roupas com Jessica e se aproxima com a semelhança dela com Clarice.</p>	<p>Marcelo chega em casa avisando sobre o filho de Cecilia. Otto fica preocupado. Otto e Pouana chegam ao lugar marcado com Plínio, mas ele não está no local. Otto entrega o filho, a filha, na mão de quem produzirá. Ele vai até a mansão de Otto e revela o grande segredo de que ele é filho de Tânia.</p>	<p>O capítulo não foi divulgado pela emissora.</p>
<p>Cândota dá um fora em Tertulino, que acaba expulso da casa. Mirinha oferece ajuda a Xaviera. José conversa com Maruan sobre Labibe. Cândota se espanta com a devoção que Papeu tem por ela. José e Cândota se beijam. José se declara para Cândota e a questiona sobre seus sentimentos por ele.</p>	<p>Jessica apresenta Teca para Anita, que vai embora apreensiva. Robson marca um encontro de Edmilson, ex-motorista de Gustavo, e Italo. Gustavo comenta com Danilo que inventa sobre o passado. Italo descobre que Gustavo esteve com Clarice na noite em que não morreu.</p>	<p>Exibição do resumo dos capítulos da semana.</p>	<p>Repete do último capítulo.</p>

Programação de hoje

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.record.com.br

06:00 Jurd
07:00 Janto culto
08:30 Jrd
09:00 Minas cap
10:05 CUBE da Equina 50 anos
10:30 Desenhos alibicos
11:00 Record kids
14:00 Jone maria
15:45 Hora do Faro
19:45 Domingo espetacular
23:00 A fazenda
23:15 Câmera Record
00:30 Chicago med
01:05 Jurd

4 REDE TV

CAT: (11) 3306-1000
www.redeTV.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:05 Jurd
12:10 Casa das empreendedoras

12:40 Brasil que dá certo
13:00 Jbeire na RedeTV
15:00 Jlt afirma
16:00 A hora e a vez da pequena empresa
16:15 Educação na TV Apeesp
16:25 Selfie
17:00 Condição geral
19:00 Libertura eleições
20:30 Enciclopedia
22:05 O céu é o limite
23:15 Nô na RedeTV
00:45 Foi mau
01:45 Galvão esporte clube
03:00 Igreja da Graça na seu lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (11) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pe na estrada
07:30 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viacão Cóp
11:00 Domingo egui

15:00 Eliana
19:00 Roca toda
19:45 Sorteio Teto sendo
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 SBT eleições
01:00 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 +Info
06:00 Momento de fe
06:15 Band kids
06:30 WSN TV do carro
07:30 Play na água
08:00 Paula Novato
08:10 Encontro na Getsmari
08:30 Fórmula 1
11:00 Show do esporte
15:00 Pe renque na Band
17:00 Band eleições
22:00 Canal live
00:00 Sessão especial
01:30 Show business



Silva Abravanel e Gustavo Moura participam do "Programa Silvio Santos", no SBT/Alterosa

02:15 Gestão com identidade
02:45 Hô-mulher: Melhores momentos

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.br

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agricultura
10:30 Cantareira - Águas do Mantiqueira

11:00 Minas rural
11:30 -aróis do Brasil
12:00 Ratas da liberdade
12:30 +Gerao
13:00 Samba na Camêboa
14:00 Sessão família
15:00 Cinematógrafo
16:30 Brasil sobre duas rodas
17:00 Planeta Terra
18:00 Reporter Eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alta-falante
21:00 Meio de con-po

22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
24:30 Coletânea

17 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

05:55 Santa missa
06:45 Tênia
07:15 Pequenas empresas e grandes negócios
08:00 Gira eleições
08:10 Globo rural
09:30 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:00 Gira eleições
12:10 Temperatura máxima
13:45 Pipoca do ivete
15:30 Domingão com Huck
17:00 Eleições 2022: Baco de urna
18:00 Fantástico
23:30 Voz que conta
00:15 Domingo maior
02:05 Cinemago

MATÉRIA DE CAPA

Chay Suede se sente deslocado por estar em "Travessia", novela da Globo que estreia em 10 de outubro. Ele diz: "A gente não sabe o que é o lugar, não sabe o que é a cultura, não sabe o que é a história, não sabe o que é a vida. É tudo novo, é tudo diferente, é tudo estranho. É tudo aquilo que a gente não conhece, não sabe, não entende. É tudo aquilo que a gente não sabe lidar, não sabe lidar com a diferença, não sabe lidar com a diversidade, não sabe lidar com a inclusão. É tudo aquilo que a gente não sabe lidar, não sabe lidar com a diferença, não sabe lidar com a diversidade, não sabe lidar com a inclusão."

"ARI NÃO SE PARECE COMIGO"

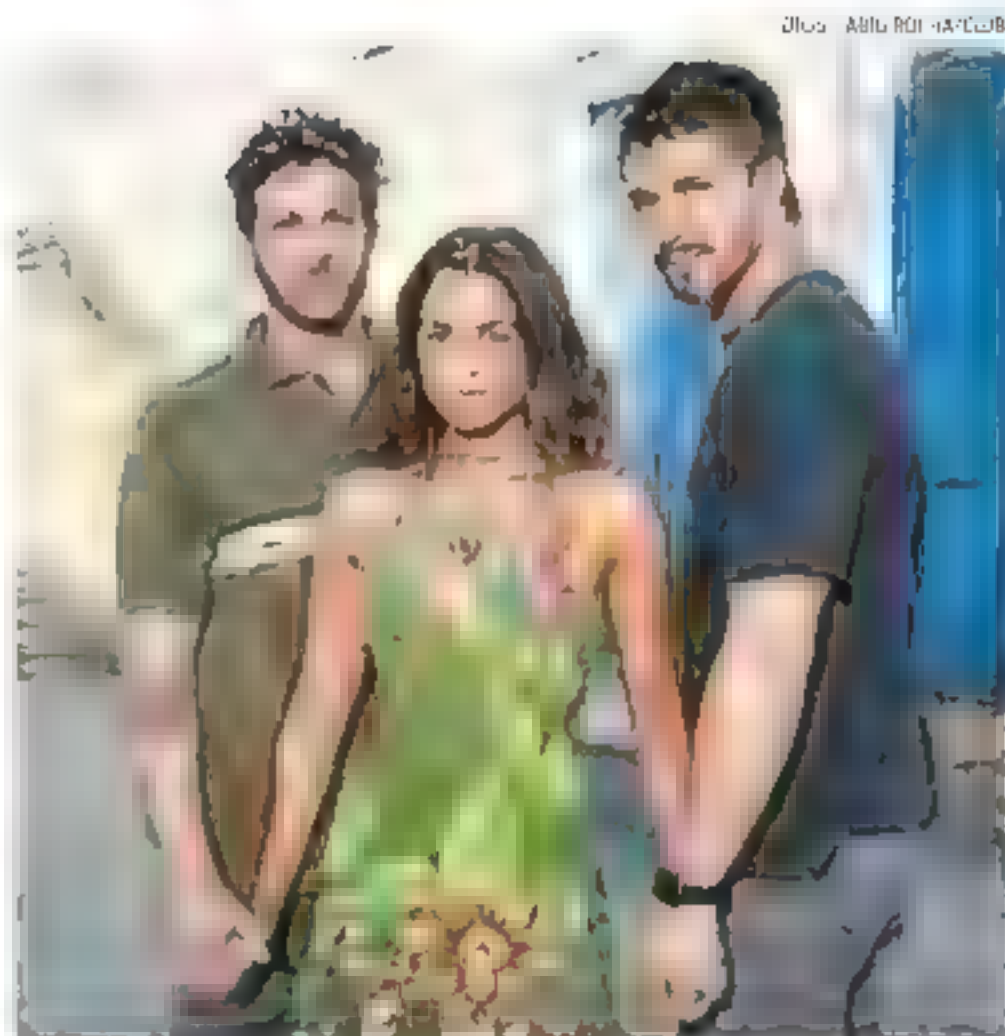
Chay Suede se sente livre para, sem julgamentos interpretar o arquiteto Ari em "Travessia", novela das 21h da Globo, que estreia em 10 de outubro.

Na trama escrita por Clara Perez, o rapaz pretende otimizar o casarão com Brisa Lucy Alves), quando uma oportunidade de investimento construtora de Curitiba, o senhor o Maranhão chega e desvia sua caminhada o local de lanço. Ele parte do Maranhão, porque deseja impedir que a empresa derrube um dos casarões históricos do lugar.

O Ari não se parece comigo. As grandes características dele não se encontram em mim. É um homem que vê o que está na frente dele e se apaixona. O que pode ser entendido como visual. Porém, vê o que ele se encontra. Quando o há para a Brisa, só existe ela no mundo. Mas, quando não está vendo, ela passa a existir um pouco menos. Acabamos

ILUSÃO Durante a viagem Ari conhece Chiara (Iade Picon). O filho de Nubia (Drica Moraes) vê nessa aproximação a chance de conseguir informações. Sua motivação é não deixar que o patrimônio histórico se destrua. Ele tem a ilusão de que pode controlar a situação, mas se afasta cada vez mais de Brisa e de Tonho (Vicente Alvite), fruto do relacionamento deles.

A relação que o Ari tem com a paternidade é bem diferente da minha. No momento em que a gente vai fazer um personagem, procura compreender sem julgamento, deixamos que o público faça isso. Eu atrás de entendê-lo. O fato de ele ser



Na novela que estreia em 10 de outubro, Ari (Chay Suede), Brisa (Lucy Alves) e Oto (Romulo Estrela) dividirão várias cenas



O professor Dante (Marcos Caruso) e o arquiteto Ari (Chay Suede), defensor do patrimônio histórico do Maranhão, em "Travessia"

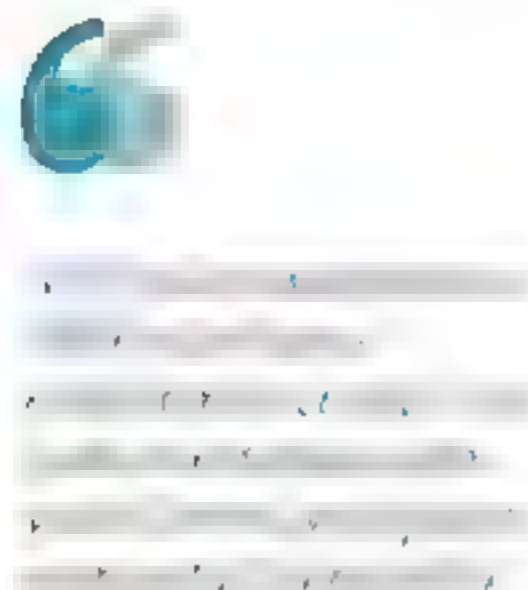
um pai assim ou assado abre portas sobre como a cabeça dele funciona.

Apesar de contar com um período de preparação nos Estudos Globo, junto do restante do elenco, Chay destaca que a passagem da equipe pelo Maranhão foi fundamental em seu processo de composição. Enquanto gravava em São Luís, nos bairros Maranhenses e em Anápolis, observou de perto as pessoas da região.

A ida ao Maranhão foi importante. Tivemos contato com uma realidade diferente da nossa e muitas dúvidas foram sanadas. A gente passou bastante. O contato com as pessoas de lá e o ritmo do local foram professores para nós. Experiência essencial", conta.

O último trabalho de Chay na televisão foi a novela "Amor de mãe" (Globo, 2019-2021), no papel de Danilo Domênico. O ator observa que há diferenças entre o antigo e o novo personagem, mas que ambos se assemelham na relação de dependência com as mães. Em "Travessia", Ari busca a aprovação da progenitora, embora diga, inicialmente, que não precisa disso.

SEM LICENÇA "O fato de a gente ter parado de filmar "Amor de mãe" e voltado foi especial, nunca vou esquecer. O Danilo/Domênico era subserviente à mãe, o Ari acha que não é, mas é um pouquinho, sim. Ele vai muito mais para a vida e acha que será bem-vindo, que pode conhecer outras pessoas. Não se envergonha de quem é e não pede desculpa nem licença. afirma (Estadão Conteúdo).



para a Brisa, só existe ela no mundo. Mas, quando não está vendo, ela passa a existir um pouco menos.

"A relação que o Ari tem

momento em que a gente

"A ida ao Maranhão foi importante. Tivemos contato com uma realidade diferente da nossa e muitas dúvidas foram sanadas. A gente passou bastante. O contato com as pessoas de lá e o ritmo do local foram professores para nós. Experiência essencial"

■ Chay Suede, ator

PODCAST

Dalton Vigh, que interpreta Otto em "Poliana moça", nos conta sobre o novo capítulo da trama, o podcast, a vida e o trabalho do ator.

Um crítico nos palcos e na TV

Dalton Vigh, que atualmente vive Otto em "Poliana moça", exibida no SBT Aterosa, fez importantes revelações ao "PodCast" da trama infantil juvenil da emissora de Silvio Santos e disponibilizado no canal da novela do YouTube e nas plataformas de áudio, às terças, às 21h30.

Durante a conversa, o ator falou como é interpretar um personagem durante tanto tempo na TV, além de comparar com outros trabalhos e comentar sua bem sucedida trajetória nos palcos e nas telinhas.

Quando o assunto é na vida e carreira no teatro, Dalton revela que começou sua trajetória tarde, aos 34 anos. "Aprendi a ser ator, se tornou um grande profissional na arte com muita paciência e muita diversão", comenta sobre o tempo em que está interpretando o personagem Otto e a sensação de estar na trase e observar outros trabalhos.

Agente, a esta altura tem pouco em "Poliana". Foi comete a gravar em 2017, a gente ficou parado um tempo na pandemia, mas é um bom tempo. A gente tem boas lembranças, tenho memória de todas as novelas que a FTV estava reprisando aqui, mas novelas



Dalton Vigh afirma que cena de "Poliana" sobre a existência de Deus foi inesquecível

um tempo atrás e sempre me perguntavam: como é se ver lá trás?

— Sempre sou muito crítico ao ver trabalhos que a gente está fazendo no momento. Por exemplo, Poliana ficou sempre atraindo o que eu poderia fazer melhor, aí eu sou ator.

Segundo o ator, muita gente pergunta a ele como é fazer um personagem durante tanto tempo. "É uma coisa que eu não sei fazer ou, no personagem, é o mesmo personagem em um outro momento da vida. Depois de uma transformação e para a gente que é

ator, é um traço cheio porque você já tem uma base, como que vai falar e se vai acrescentando umas mudanças", responde.

ELEGÂNCIA — Em "Poliana moça", Dalton Vigh dá vida a Otto, reservado, sério e elegante. "A Poliana (Sophia Valverde) tinha de chorar, chorasse. Ah, já me lembro de Roger, Cláudio, Marcelo e Marcelo. Muito feliz! Depois de abrir para a vida, senti muita coisa, mas não é muito romântico, mas segue um relacionamento estável com a Ana (Ana Valverde)".

Uma escritora famosa. Sua empresa é a... a gente grandes investimentos. Muitas vezes com SBT. Este mundo é diferente, continua no comando da Onze.

Na viagem que faz com Poliana, a cidade de origem revela alguns segredos do Pinóquio. João Pedro, de Inio, esse acontecimento é a história da série de duas partes, com os dois lados e tudo isso é como o mundo não é e os impasses com seu irmão Roger, conhecido, seu estrado e o seu Otto teve. Oda a minha, gentia e lim, tes teslaos na saga para

descobrir qual a parte do quebra-cabeça está mal encaixada, causando todo esse caos.

Para o interpretador, mudou muito na primeira fase, em "As aventuras de Poliana", para a novela atual, principalmente quando o dono da Onze descobriu que Poliana era sua filha.

DEUS — Eu lembro de que em As aventuras de Poliana a gente tinha umas discussões, que eu achava muito legal por sinal, sobre Deus. A Poliana supercrente, com muita fé em Deus, e o Otto supercético, quase ateu, eu acho que é interessante abordar isso em uma novela, nunca tinha feito uma cena sobre a existência de Deus. Isso é uma coisa profunda, uma coisa legal, falar para as pessoas para cada um formar sua opinião em cima desse assunto que é tão importante para a gente. Isso também foi uma transformação para o Otto, acho que ele ficou encantado de ver aquela menina, aquela criança com um espírito tão maduro, formada de uma coisa que é tão bonita de acreditar em algo que é maior que você, que você não enxerga e não vê, mas está aí na vida. O ator.

PERSONAGEM

Sheron Menezes de volta à Globo

Dois anos depois de encerrar o contrato fixo com a Globo, Sheron Menezes volta à emissora em grande estilo.

A artista, de 38 anos, foi escolhida pela autora Rosane Svartman para viver a personagem central da próxima novela das 19h, "Vai na fé", prevista para estreiar em janeiro de 2023.

Será um trabalho com um

pouco mais de responsabilidade porque a protagonista me o que carrega a trama", diz ela, para em seguida fazer um carinho nos companheiros de set.

Em uma novela, ninguém constrói sozinho a história. Temos uma equipe maravilhosa.

Trabalho não faz mal enquanto Sheron esteve longe da emissora, mas um motivo de

comemoração. Novelas, séries, realitys, a vida agora é assim: a gente vai, a gente volta e vai de novo. O importante é ter oportunidades", reconhece a atriz, que atuou na série "Maldivas" da Netflix, e apresentou o reality show "Sei mais Brasil" do Sony Channel.

"Vai na fé", que tem estreia prevista para janeiro de 2023, vai

ser a primeira trama com temática gospel da Globo. Sua personagem de Sheron, é uma ex-funkeira que se converte à igreja evangélica, mas depois de um tempo decide retomar a carreira musical.

"Ela não perde a sua essência", diz. As gravações estão previstas para começar no final de outubro. Ana Cora Lima, FolhaPress



Na próxima novela das 19h, "Vai na fé", atriz viverá Sol, funkeira que vira evangélica



Feminino

MASCULINO

Miema e finalisa em
«importante prêmio
internacional de moda
sustentável, em
Hong Kong, com
aproveitamento de jeans

LUXO & conforto

A shoedesigner mineira Paula
Torres comemora dez anos da
marca criando calçados confortáveis
com qualidade e conforto. O
segredo está no uso de
materiais de qualidade e no
uso de técnicas de costura

por

PATRICIA ESPERTO SANTO

COMPORTAMENTO

7700 116 DELANTO@UOL.COM.BR

Lições de vida



Na maioria das conversas sobre adoção de crianças, alguém sempre coloca o perigo da possibilidade de a criança apresentar problemas mentais, neurológicos ou de outro tipo considerados indesejáveis. Essa acaba sendo a desculpa de muitos para não fazê-la, como se qualquer ser humano não adotado estivesse isento de nascer ou desenvolver problemas ao longo da vida.

Ainda não aprendemos a lidar com o que se considera anormalidade, apesar de vermos tantos exemplos de pais, mães ou avós, que nos ensinam muito através do amor e da dedicação com a qual criam seus filhos com deficiência.

É o exemplo de uma assistente social, que conheci que trabalha ainda em uma instituição de apoio a crianças com comprometimentos neurológicos que em determinado

momento, se identificou muito com uma delas. Orla, a menina encontrou ali uma mãe que a acolheu durante mais de uma década com amor incondicional que certamente contribuiu muito para o crescimento das duas como pessoas.

Como consequência, a sociedade toda evolui, mesmo que a passos lentos, pois são elas que movimentam os demais através de campanhas e reivindicações por melhores condições de vida para aqueles que muitos preferem ignorar por não saber e não querer lidar com o desconforto.

Uma vez, ouvi o relato de uma mulher que foi mãe com mais de 40 anos e que, pensando que o filho nascesse com alguma deficiência, optou por fazer inseminação artificial. Na Rússia, porque segundo ela, lá eles são especialistas em escolher os

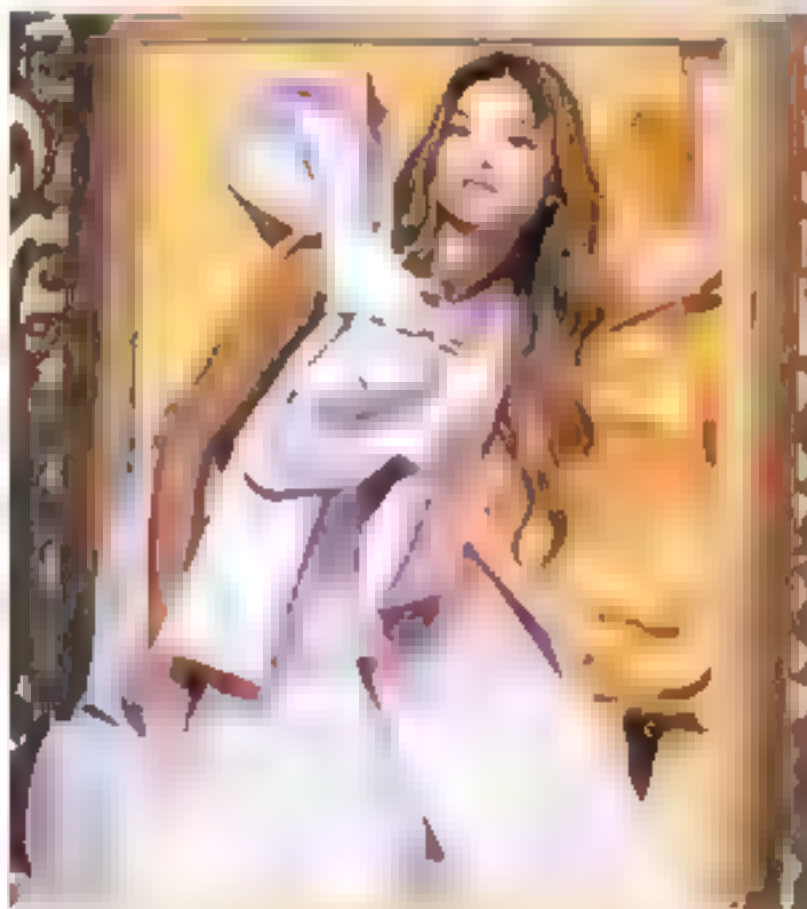
“filhos” ótimos ou os mais seguros.

O que precisamos é refazer nossos conceitos. Não sou ingênua em pensar que natural e facilmente uma pessoa escolher filhos que ela trazem uma bagagem pesada, porém mais ingênua eu seria se não acreditasse que qualquer um de nós pode exigir atenção especial irreversível, a qualquer momento.

Se encarássemos as possibilidades com naturalidade, estaríamos mais preparados para os desafios que a vida nos reserva e saberíamos tratar melhor aqueles que nos são diferentes. Não com indiferença e muito menos como uma excepcionalidade que rejeitamos. Se soubéssemos aproveitar as lições que a vida nos oferece, viveríamos com mais leveza e aproveitaríamos melhor a riqueza da diversidade.

CÁ

FABIANA TEIXEIRA



No Rio

A mineira radicada no Rio de Janeiro Erica Rosa inaugura novo espaço na Gávea da sua marca ER e lança coleção com suas criações para festas e desenvolvimentos exclusivos para noivas e madrinhas. A designer cria a partir de croquis com proposta lúdica e feminina. Ela acaba de voltar de Florença, Itália, onde apresentou coleção capsula “Amor”.

De tudo

Resistência da combinação das melhores matérias-primas sociais e naturais da região do Instituto. É em mais de 30 anos de experiência em desenvolvimento sustentável a marca lança novos modelos do tênis AG Amazon Guardians, desta vez produzidos com látex da Amazônia. Trata-se de uma matéria-prima natural e orgânica, produzida às margens dos rios amazônicos, que dispensa a utilização de agrotóxicos e fertilizantes. A fibra têxtil vegetal se tornou uma das principais atividades econômicas da região e tem a certificação internacional Fair Trade de comércio ético e justo. Durante o processo de desenvolvimento da fibra em tecido, são utilizados aditivos orgânicos e óleos vegetais que não geram efluentes. Além disso, quando descartada, a juta se decompõe completamente sem deixar resíduos ou danos ambientais em menos de um ano. O solado é feito com uma combinação inovadora e exclusiva, com cerca de 45% de látex natural extraído de seringueiras das regiões do Xingu e Tapirapuã.

WILLIAM



INTEGRAL

Criador da realidade

Muito se questiona sobre a física quântica, mas a é mais do que comprovado tanto sua existência quanto sua eficácia. A força do pensamento positivo o constante exercício de mentalizar no que quer e deseja atrai aquilo para si, da mesma forma que quanto mais se pensa negativamente sobre algo, o negativo (também) vem. Se você não aguenta mais a realidade em que está vivendo, então está pronto para agir e o momento certo é agora. Abra sua mente. “Cada um de nós pode escolher e materializar a própria realidade, seja ela qual for, inclusive para produzir riqueza, prosperidade, abundância e muito mais.”

A experiência da vida é fantástica. Não vive a realidade na em todos os sentidos. A cada dia, a cada momento, temos

sol, temos valiosos aprendizados, iluminações, insights mentais, inspirações emocionais e infinitas possibilidades quânticas para vivenciar diretamente da fonte da vida do Universo, diz Elaine Ourives.

Se você é uma dessas pessoas que estão prestes a desistir, achando que a lei da atração não dá certo, ou que acaba atraindo o contrário do que deseja, não perca as esperanças. Nem tudo está perdido. A escritora Elaine Ourives escreve “Criador da realidade”, ensina o poder infinito que existe dentro de você em que ensina o leitor como ir além da lei da atração e como se tornar um criador da realidade. Afinal, segundo ela, todos temos o potencial da criação.

A obra traz conceitos fundamentais da física quântica e da neurociência para que o leitor domine a relação entre mente consciente e inconsciente e faça o melhor uso de todas as ferramentas da criação.

Elaine Ourives também oferece workshops online, aulas particulares, exercícios de autoconhecimento e técnicas de meditação para que o leitor se torne apto a criar conscientemente tudo o que deseja.

Para assimilar o livro, basta ler e ouvir o áudio. Elevar a própria vibração para criar uma realidade de melhor do que a que está experimentando agora. Sintonizar o campo quântico de modo a escolher os potenciais que deseja materializar em sua vida. Reintegrar a vida, conquistando o melhor de tudo.

Para acessar informações avançadas sobre a Visualização, a Intuição, a Lei da Atração, a Lei da Vibração, a Lei da Criação da Realidade e usar a estratégia para a sua vida, visite o site: www.elaineourives.com.br.

Cultivar o seu poder de holo criador para potencializar e conquistar tudo o que sempre desejou.

CONTATOS

NUMEROLOGIA E CABALA – O professor Lin dá cursos particulares de numerologia de nomes e numerologia hebraica. Corrigindo seu nome e alinhando sua assinatura, você entra em sintonia com a lei da atração, assim você terá acesso a tudo de bom que a vida pode lhe oferecer. Também ministra cursos de numerologia cabalística. Informações e agendamentos pelo telefone: (31) 9947-4967.

ESSENCIAL SAÚDE – Terapias Integrativas oferece cursos de várias técnicas de terapia holística, como apometria, hipnose, magnetismo, reiki, radiestesia, Batia de Acesso, informações (31) 99529-4546 ou no site: essencialsaude.com.br.

CURA E LUZ – Assim como o nome sugere, a proposta é que você encontre luz e cura na expansão do seu ser e alívio ao corpo, mental, alma e energia, garantindo o seu equilíbrio existencial. Agendamentos pelo telefone (31) 99407-5256 ou pelo site: curae luz.com.br.

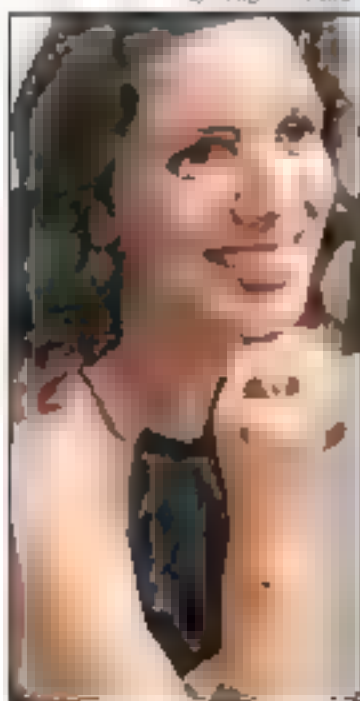
TERAPIA AYURVEDA – O Instituto EntreSer é especializado em terapia ayurveda, que é a ciência da vida e da longevidade. Os terapeutas Marcos Fonseca e Débora Nogueira unem essa terapia à yoga e meditação e tratam a pessoa pela ayurveda alimentar ou integral. Mais informações e agendamentos pelo WhatsApp (31) 997.1-0151 ou pelo e-mail: contato@institutoentreser.com.br.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A Terapeuta Holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, atendendo online e presencialmente. A cura intuitiva de arquétipos é uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para atrair o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do equilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de Tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronicismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional responde a pergunta: “Para o quê eu sou necessário?” São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou no <https://lnkd.in/e/lucianadiniz.pai>.

Pedras mineiras

A ArtOuro, empresa do segmento de joias e pedras preciosas, lança a Coleção Origem, que traz no conceito a própria história da marca e sua fundação: um convite a um olhar mais cuidadoso para a própria história. Na parceria de mãe e filha, a marca ArtOuro nasceu com o propósito de lapidar as gemas com o mesmo carinho e respeito que a natureza usou para criá-las. A marca, fundada por Victoria Fuza há 35 anos, tem à frente sua filha Manuela Soares. A coleção tem design minimalista, puro, atemporal, exaltando a beleza e a qualidade das pedras.



ANIVERSÁRIO
DESCONTRAÍDO

A artista Regina Misk recebeu os amigos em sua casa na Pampulha para comemorar seu aniversário de 60 anos. A casa é um refúgio dentro da cidade, e a festa foi no amplo gramado ao ar livre ao som de choro e samba de qualidade. Tudo muito descontraído, sem falar em política, apenas bate papo agradável, de amigos queridos de uma vida. Marcado para comemorar o aniversário com certeza não teve hora para terminar.

JORNADA
SOLIDÁRIA
ENCONTRO QUARTA-FEIRA

Será nesta quarta-feira, às 17h, a reunião das patronesses da Jornada Solidária Estado de Minas, suspensa desde 2019. As irmãs e sócias Bernadete e Maria Clara Duca receberão a presidente da jornada, Nazareth Teixeira da Costa e suas convidadas, na sua loja Atmo, em Lourdes (Rua Felipe dos Santos, 53.). O coquetel será para a entrega dos convites do Feão Souvar o, feijoada de grife do programa de responsabilidade social dos Diários Associados em Minas.

●●●

O chef Eduardo Azeite é quem assinará a feijoada ao lado do buffet Cerveja Souto o Mavor. A dupla Eduardo, Patricia já estão criando 1001 novidades para dar ao tradicional prato um tempero especial e exclusivo. Isso sem falar nos tira-gostos. O Feijão Solidário será dia 29 de outubro, sábado, das 13h às 17h.

●●●

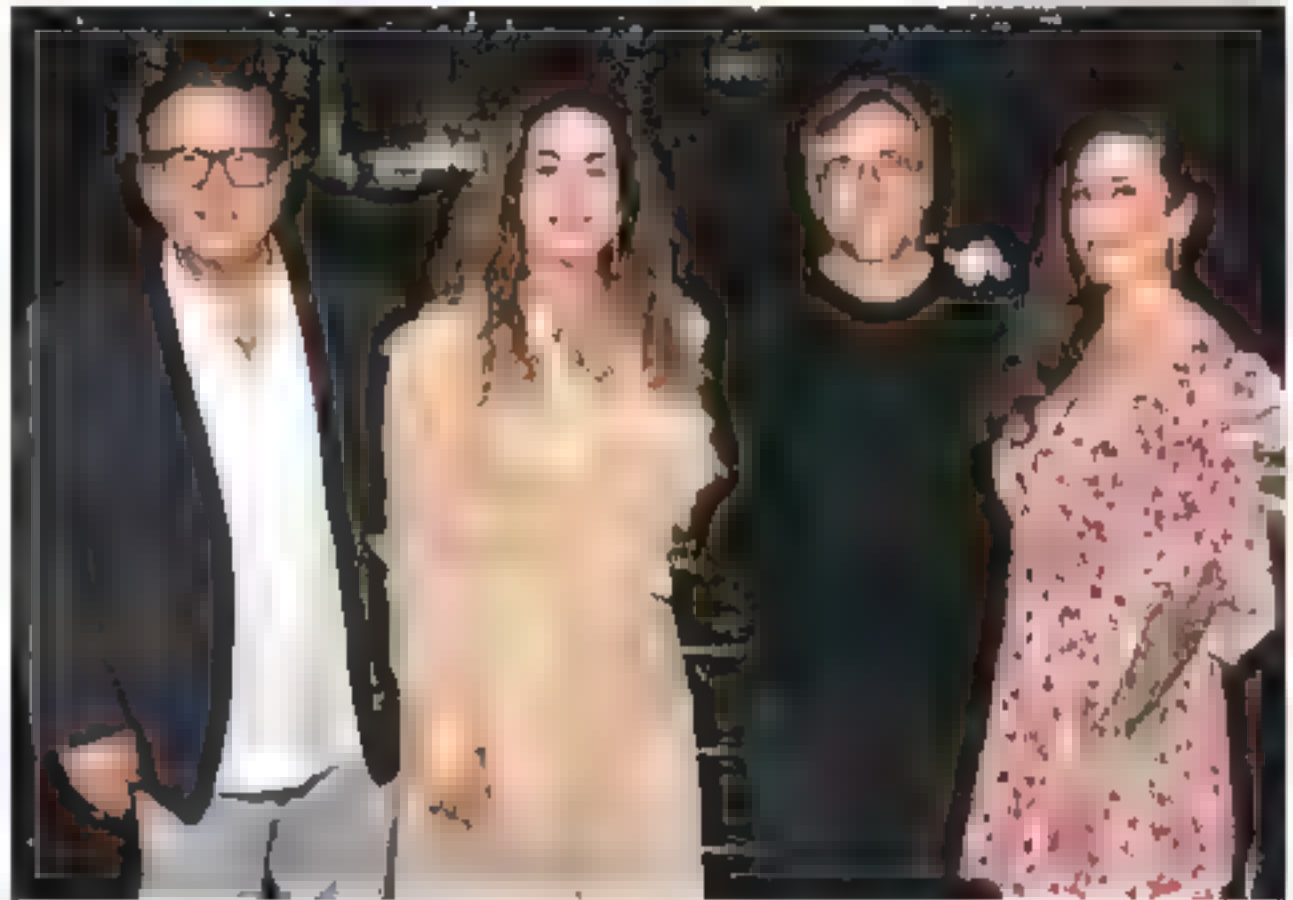
A decoração está a cargo da Verde Musgo, de Juliana Couto Martins. Para beber só marcas premiadas: chope do Albano's, gin Saito, London Dry, cachaca e frozen Fazenda Guingo Soca. De Frank's Hot Johnico. A mesa de café conta com o café da Belo e o da Casa Nicolau Café e com parceria de quitutes da Das Gêmeas, de C. Bete Corinho Novais e Minele de Castro Vezou.

BENEFICENT
CASA LOTADA

Foi um sucesso o tradicional Cha Solidário da AMR, que retornou presencial a sua versão presencial, depois de dois anos sendo realizado virtualmente. O salão do Buffet Catharina estava lotado de mulheres, alegres pelo reencontro. Apesar das dificuldades já terem voltado a vida não deu tempo de todo mundo se ver e festa beneficente e uma ótima oportunidade porque reúne grupos mais ecléticos. Adriana Belizário e Bernadete Mendes receberam as convidadas e as voluntárias trabalharam incansáveis para servir e atender todas as demandas. As mesas decoradas estavam lindas e a cobertura saiu no próximo domingo neste caderno.

VINHOS
E SUSTENTABILIDADE

No primeiro dia da ProWine 2022, principal evento para profissionais do vinho realizado semanalmente em São Paulo, o CEO da Farnut, Salton, a mais antiga vinícola em atividade no Brasil e líder no mercado nacional de espumantes desde 2005, Maurício Salton, participou da mesa redonda sobre sustentabilidade. A vinícola desenvolve diversas ações que seguem o Pacto Global da ONU, entre elas a diminuição de agrotóxicos e catalogação do solo, o manejo sustentável, a preservação de biomas, o inventário de emissão de gases de efeito estufa, garrafas ativas etc. Na feira eles lançaram três novos rótulos. Espumante C. O. M. A. Salton Alas Branco de Maceração e Salton Paradoxo Riesling.



Paulo, Andrea, Manuel e Cristiane Bernardes

EXPOSICÃO
FLORES E MONTANHAS

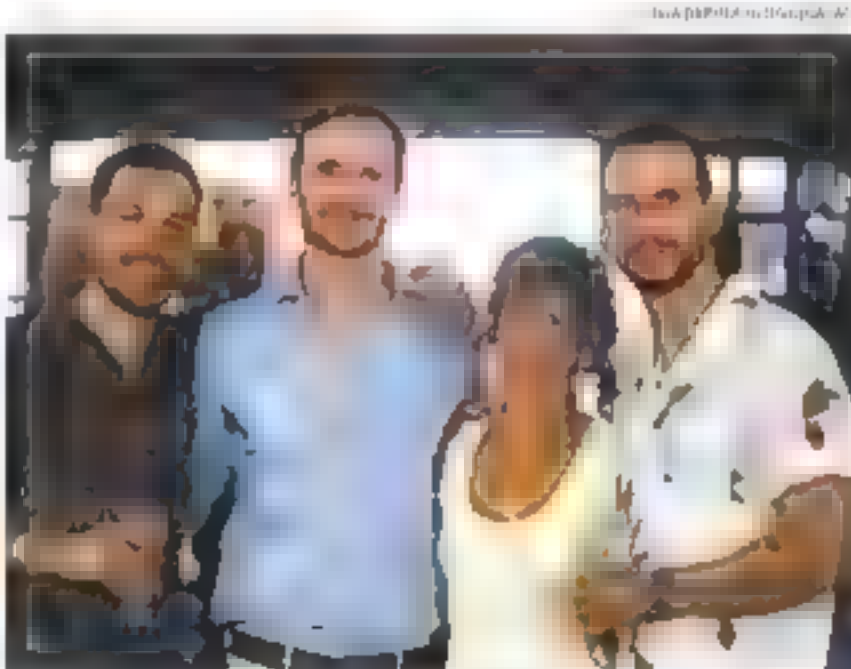
Esta em exposição no Espaço Niemeyer, no Salão de Festas do Pampulha, a mostra Flores e Montanhas da artista plástica Bete Pinheiro. O legado de cores de uma artista inesquecível. A exposição é uma homenagem póstuma da família Alves Pinho, que reúne outros artistas consagrados como o irmão André, seguido o irmão Zélio. Bete era a mais serena e bem-sucedida pintora da família. A exposição poderá ser visitada até 29 de outubro, de segunda a sexta, das 9h às 18h, e nos finais de semana, no horário de funcionamento do clube, mas não será permitida a entrada de pessoas em traje de banho.

MEDICINA
CASOS ESPECIAIS

Ivan Coelho Maciel lançou, na quinta-feira, seu novo livro "Memórias do Coração" no qual continua a contar relatos de casos interessantes de sua carreira como médico. O livro tem uma "extensão" do primeiro livro "Receitando Casos - histórias de um médico".

RETORNO
DE MINISTÉRIO

Depois de uma pausa durante a pandemia, a jornalista Telma Azeite e suas sócias Patricia Azeite e Viviane Costa já marcaram a sexta edição do UP Snowroom, que desta vez será dias 3 e 4 de dezembro no Salão Ouro do Hotel Rainha Lourenço (antigo San Francisco Palace) contemplando, como sempre, as áreas de artesanato, decoração, design, moda e gastronomia.



Regina Misk com os filhos Rafael, Fábio e Eduardo Quick

FESTA
OS CAROLINHOS

A Irmandade Os Carolinhos promove festa em homenagem a Nossa Senhora do Rosário de 7 a 15 de outubro, durante a novena, na capelinha, no bairro Aparecida. Dia 15 serão levantadas as bandeiras festivas, e no dia 16, domingo, será a grande festa quando os Carolinhos receberão outras Guardas de Belo Horizonte e região metropolitana. O evento é gratuito, aberto ao público. A Guarda Os Carolinhos é centenária e reconhecida como Comunidade Quilombola. É já recebeu certificado pela Fundação Palmares.

CRIANÇAS
EM AÍDA

Com a proximidade do Dia das Crianças, o mercado se volta para os pequenos. Uma das maiores autoras da literatura infantil brasileira, Ana Maria Machado, acaba de lançar três livros pela Global Editora: Dedo Mindinho, Um Gato no Telhado e O Segredo da Onçinha. O livro é gratuito, aberto ao público. A Guarda Os Carolinhos é centenária e reconhecida como Comunidade Quilombola. É já recebeu certificado pela Fundação Palmares.

EM DINHEIRO COM O
ARTISTA MONTADO COM O

SRPRESA
CHANEL É INGLESA

Uma das notícias mais surpreendentes no circuito da moda internacional, dos últimos tempos, acabou saindo nas páginas econômicas. Tudo porque a família Wertheimer, que é proprietária da marca Chanel (Madamoinelle Chanel vendeu parte da marca, ainda na década de 1930) transferiu a sede da empresa para Londres. Traduzindo: Chanel deixou de ser francesa e, agora, é inglesa. Em termos práticos, pouco mudou, inclusive porque a holding que comanda esse império do luxo tem sede (imaginem só) nas ilhas Caimã, no Caribe. Para perfumar tudo isso, só mesmo o ambivalente Chanel No.5.

VIRADA
CULTURAL

O Memorial Vale preparou uma programação muito especial para o Boa Noite Memorial, sua tradicional virada cultural. Serão 12 horas de evento, começando às 13h de sábado, dia 8, até a 1 hora da madrugada de domingo, dia 9. Entre DJs, música de vários estilos, baile, performance, teatro, dança, karatê-sarau, oficinas e leitura dramatizada, já estão confirmadas as participações de Juca Tizumba, Bixa Marques, Ilvao Amaral e Maurício Canguçu, Quilombo Suheirão, Cia de Dança Mimulus e Grupo Mana Cultura. A mestre de cerimônia será a atriz, produtora e figurinista Lira Ribas. Ao todo serão 22 atrações gratuitas que atendem a todas as idades e gostos. Confira a programação no site www.memorialvale.com.

FILARMONICA
TEMPORADA 2023

Amanhã, às 20h, na Sala Minas Gerais, a Filarmônica de Minas Gerais lançará sua temporada 2023, ano que vai celebrar os 15 anos da Orquestra, e dará início à campanha de assinaturas. O anúncio, que também terá transmissão ao vivo pelo canal da Filarmônica no YouTube, será feito pelo diretor artístico e regente titular da Filarmônica, maestro Fabio Mechetti. No mesmo dia, será aberta a Campanha de Assinaturas, por meio da qual o público poderá adquirir antecipadamente ingressos para todo o ano de 2023.

OBRAS
RESTAURADAS

Depois de seis meses de trabalho, foi entregue a última restauração do Projeto de Conservação e Restauração das Obras Públicas de Amílcar de Castro: a escultura localizada nos jardins da Câmara Municipal de Belo Horizonte. O projeto começou em março e foi viabilizado pelo parcerio da Angelorhital via Lei Estadual de incentivo à cultura de Minas Gerais. Ao todo, nove obras do artista passaram por restauração e manutenção. Foram obras instaladas na praça Alasca, Parque da Carneleira, praça Carlos Chagas, jardins da Câmara Municipal, jardins do Museu de Arte da Pampulha, jardim do Ministério Público, jardins da Escola Professor Ilton Rocha, jardins da Infraero e no prédio da Universidade Píagora.



Martha Leão, Luciano e Mariza Corrêa e Dea Molard

NÔMADE
COQUETEL DE LANÇAMENTO

A família Bernardes recebeu, semana passada, clientes e amigos para o coquetel de lançamento da nova coleção de jóias intitulada Nômade. O encontro foi na sofisticada Casa EPO, no Vale do Sereno, com sua bela vista. O buffet fora do comum se baseou nas quatro linhas da coleção para fazer o menu. A Nativa, inspirada na Amazônia, jardins de Giverny e primavera em Paris, com referências francesas e Coreia, com toques mediterrâneos. Cada espaço do local foi ambientado de acordo com os temas. Os detalhes encantaram a todos.

GLERRA
MOTIVADO

A guerra da Rússia com a Ucrânia começa a respingar de forma mais contundente na América Latina. Depois dos ucranianos, agora são os jovens russos que correm para cá, fugindo da convocação obrigatória. No vizinho Uruguai, o assunto provocou até escândalo político, com figuras do governo envolvidos em falsificação de cadastros ucranianos, para facilitar a fuga dos perseguidos para o país vizinho. A história se repete, assim como fizeram muitos que fugiram de Hitler, agora fogem de Putin em direção aos patipapas.

POR AI

■ Quem está feliz da vida, com dupla comemoração é o empresário Caselle Lopes. Ele e a esposa e sócia Marco Antônio Guimarães estão completando 29 anos de casamento, e a sua filha Giselle. Decorações acabou de receber do Hunter Douglas o prêmio "Mérito de Excelência em Vendas", em pleno período de pandemia.

■ O bar Diêlo recebeu um presente em seu primeiro aniversário de existência: foi escolhido um dos melhores bares do Brasil, em pesquisa do revista Exame. Comemorou as conquistas com tudo o que tem direito.

■ O empresário Caio Maia, fundador da Chili Beans, fez palestra semana passada no CBL BH. Neste projeto já falaram Mário Sérgio Cortella, Sônia Hess, e Seu Elias (conhecido barbeiro da Capital). A próxima palestra será em outubro, com Rick Chester. A iniciativa tem o apoio do Sebrae-MG.

CONCERTO
À LUZ DE VELAS

O Grupo Do Contra apresenta o espetáculo "Concerto à luz de velas" na Sala Minas Gerais, dia 8, às 20h30. O premiado sexteto de cordas formado por dois violinos, viola, violoncelo, contrabaixo e violão relembram sucessos da música mineira, na voz de Nêto Heitor, com arranjos exclusivos. Tudo em um cenário montado à luz de velas. No repertório, a música de Flávio Venturini, Marcos Vinícius Borges, Fernando Brande e outros. Os ingressos custam a partir de R\$ 15 a meia entrada e podem ser adquiridos pelo site www.bhsp.com.br ou pelo telefone 085-1369400. Mais informações no Instagram <https://www.instagram.com/grupodocontra>.

ACESSIBILIDADE
E AMBIENTAÇÃO

A primeira edição do Visão Experience do Instituto Holofotes em parceria com a Casacore Alumin, acabou por um sucesso. O evento foi no Palácio das Mangabeiras, no espaço Cine Sentidos, um dos ambientes da mostra de decoração, e abordou o tema acessibilidade e ambientação, liderado pela jornalista e vice-miss Brasil Jussara Barcelos — que é portadora de retinite pigmentar. Foi discutido a importância de trazer à tona o tópico sobre inclusão social, diversidade e design assertivo com a neuroarquitecta Alessandra Oliveira, da agência Arquitetura Despaço, foi lotado e a noite foi animadíssima e de muito aprendizado.



Alessandra Oliveira e Jussara Barcelos

DESIGNER MINEIRA

TRAMAS

SUSTENTÁVEIS

MINEIRA SE DESTACA EM PRÊMIO INTERNACIONAL COM TRABALHO QUE TRANSFORMA CALÇAS JEANS

DE 30 | CAROL ARAÚJO



Coletão
HeritageBlue

CELINA AZEVEDO

Já não dá de tudo com jeans. Mesmo assim, a designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

cia. Para mim, o que tem de mais especial é o feito à mão. O artesão que está lidando com o material, colocando a mão no que faz, desliza.

Na coleção apresentada ao fim do curso, Celina trouxe a consciência de que seria sua identidade. Transformou calças jeans em peças usadas para criar padrões e texturas, como pied de poule e leão, com as sobras ela passou a fazer ornamentos que narraram a chegada da marca Be Frama ao mercado. Nos dias seguintes, Celina fez os detalhes finais, como botões e outras peças de acabamento.

A Redress é uma ONG de Hong Kong que vem conscientizando para o descarte de resíduos da moda. A partir dessa iniciativa, a criação de peças para mostrar seu trabalho com as roupas transformadas. A coleção ganhou o título de "HeritageBlue", que em português significa "Herança Azul". Quer a marca seja vista por mais pessoas da geração para geração, e não mais um produto descartável, mas que possa ser reaproveitado e possa ser usado em outras peças.

Redress é a design que criou a marca com o nome de "HeritageBlue". Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

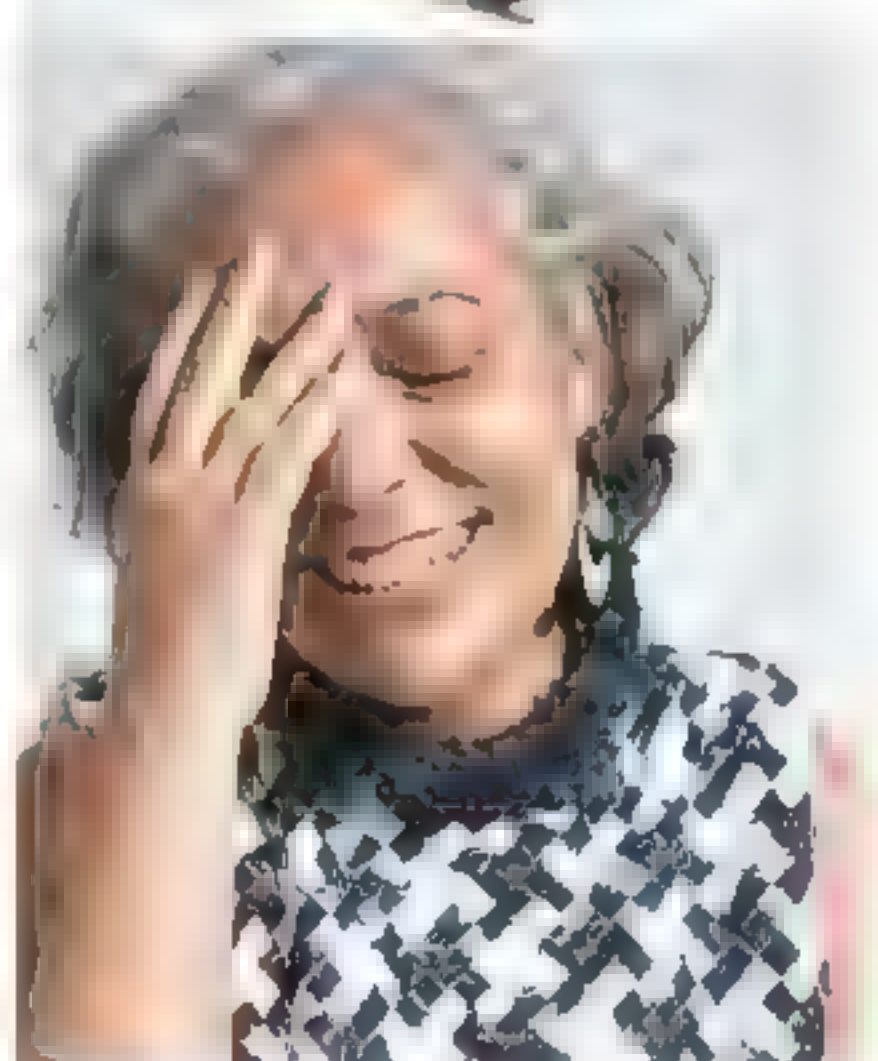
A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.

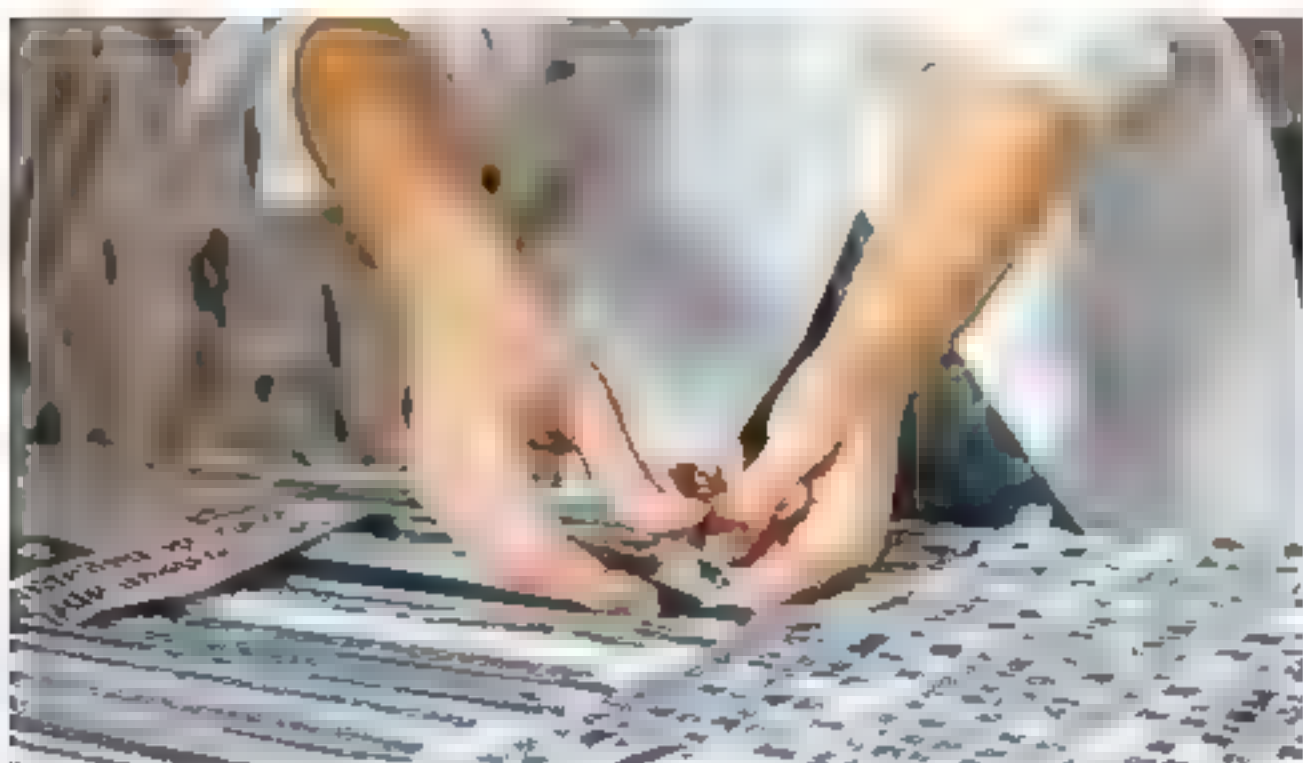
A designer mineira Celina Azevedo, 45 anos, continua transformando calças jeans em peças de moda sustentável. Ela é a autora da coleção HeritageBlue, que utiliza o tecido de calças jeans para criar peças de moda sustentável. A coleção é composta por vestidos, blusas e calças, todas feitas a partir de calças jeans recicladas.



DE 30 | CAROL ARAÚJO



DE 30 | CAROL ARAÚJO



Designer de moda Livia de Castro, que foi finalista do maior concurso de moda sustentável do mundo, o Redress Design Awards 2022, em Hong Kong

COMEMORAÇÃO

VERÃO COM SABOR DE ANIVERSÁRIO

PAULA TORRES FAZ 10 ANOS DE MARCA
COM VISITA EM TODAS AS LOJAS DO PAÍS
PARA CELEBRAR E LANÇAR A COLEÇÃO DA
ESTAÇÃO MAIS QUENTE DO ANO



Paula Torres tem um DNA definido: sapatos e acessórios de luxo, linha clássica com toques de tendência de moda, produtos de alta qualidade



Isabela Teixeira de Costa

[illegible]

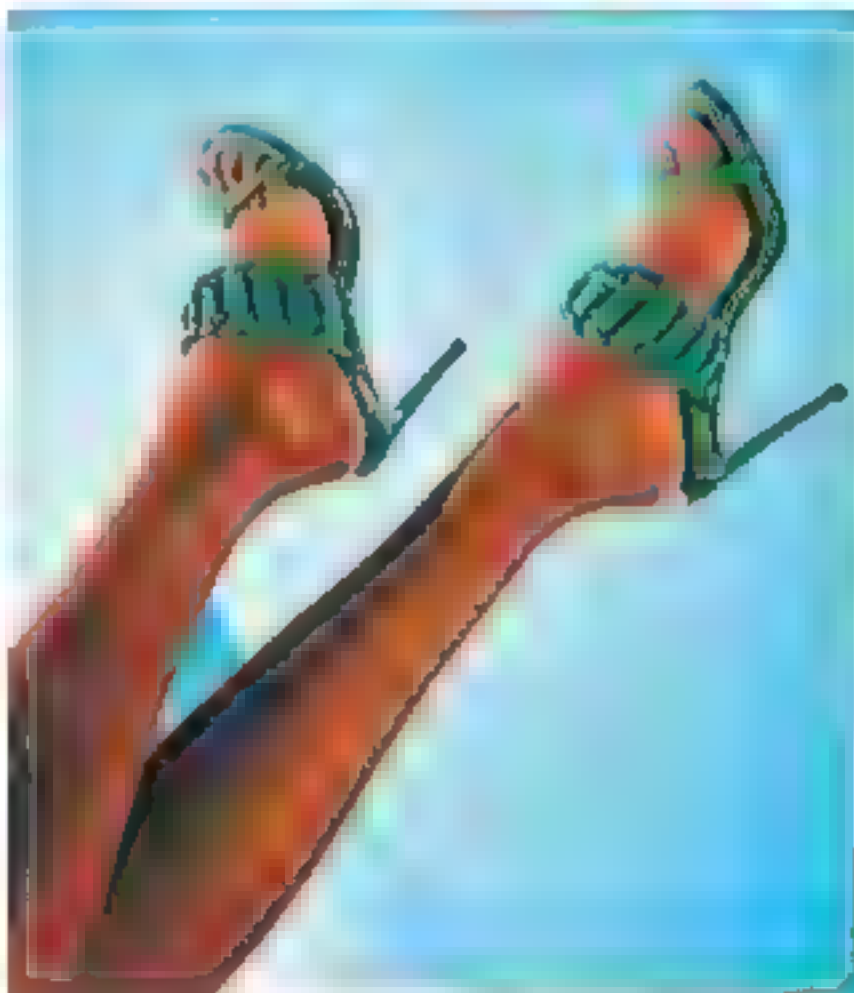
depois disso, fundou a Cia Maria da Fé, pequeno município no Sul do estado, perfurando açudes para irrigar lavouras e gerar energia por quele seu pai trabalhava e vende (muito bem) energia, mas a sua filha, hidroelétrica, por isso a empresa não é conhecida por várias espécies de "sua" e "me" e "nossa" e "você" e "fui" e "nada" e "de" e "onde" e "para" e "em" energia. Os pais se mudaram para São Paulo, mas a filha continuou no Rio por causa da faculdade e do fato de começar a mexer com sapa-ós sem dinheiro. (p. 10)

A primeira grande descoberta que me fez entrar no mundo da música foi a descoberta da música clássica. Eu não sabia que existia uma música assim, diferente da música que eu ouvia no rádio. Foi através de um amigo que conheci um professor de música e ele me mostrou algumas obras-primas da música clássica. Eu fiquei fascinado e comecei a estudar música com ele. Ele me ensinou a tocar piano e a cantar. Eu descobri que a música clássica era muito mais do que apenas uma coleção de notas e acordes. Era uma forma de arte, uma forma de expressão humana. Eu comecei a escrever músicas e a tocar em bandas. Eu descobri que a música era uma linguagem universal que podia unir pessoas de diferentes culturas e idiomas. Eu continuei a estudar música e a escrever músicas. Eu descobri que a música era uma forma de terapia, uma forma de lidar com as emoções. Eu descobri que a música era uma forma de comunicação, uma forma de falar com o mundo. Eu descobri que a música era uma forma de vida, uma forma de existir. Eu descobri que a música era tudo.

[illegible]

Na visita à feira com um modelista com a mulher e ele, me convidaram para um saprangaço onde ele produziu os meus calçados região no Sul do país onde tem todas as matérias de calçados conhecida com o furo dos bicos. Diferentemente da região do interior de São Paulo que também na maioria sapatos mais de esteira que são grandes produções do mesmo modelo, f no Sul, pares iguais No Sul, também tem grande produções, mas tem as abricas menores que fazem um trabalho manual em um produtor mais artesanal. Vierei e passei a entender mais do processo de fabricação e mais a natureza, o trabalho

Desde que resolveu se aventurar na nova profissão contou com o apoio incondicional do pai. Paulo conta que não foi fácil no início, porque o gaúcho é machista. Na chegada, com a influência de "azer uma muni-



1. 在 10 个 0 到 9 的整数中，找出 3 个互不相同的整数，使得它们的和为 10。

relação entre as peças e a máquina torresse foi a que "misturava" as "ligações" e algumas vezes "colava" as simas que chegavam nas folhas, como a bola de neoprene, que se ajusta perfeitamente em todo tipo de perna, seja na "empresada", nunca chegando a "exemplar" na ligação. O sucesso se deve a qualidade da formação, o câmbio (curva) e a perfuração, a falta de costura, a qualidade da polia etc.

[illegible]

Para quem quiser saber mais sobre o novo guia, basta entrar em contato com o **MEC** pelo site www.mec.gov.br ou ligar para o telefone 0800-070000. O guia também pode ser adquirido diretamente nos pontos de venda de livros e papéis, nas livrarias e em lojas especializadas em materiais de ensino. O preço varia de acordo com o tamanho da obra e o tipo de papel utilizado.

com o conhecimento de modo algum, em qualquer caso as qualidades intrínsecas de um pagamento são boas e zandim de Agostini, a hora de se fazer este pagamento, não nos dá, com os outros, sabimentos da perfeição de um caso de um crime, que passamos a nos indagar e a pensar o N. hano e a dar a

A mala arte de cores com neutros só se ilusões e permuta, não cores vibrantes como a verde-esmeralda, o laranja e a semidourado azul em tons, a verde que faz a Torres trouxe de sua infância. A forma que toma a noção de "fina" a sua a malícia e a alegria de viver.

Nos 10 anos da marca Paula Torres vai abri-
las sua abri- suas primeiras lojas na Euro-
pa, em Genebra, em dezembro. As
obras estão em andamento. Ela
tem "O Que no Brasil a abri- seu
comércio internacional, pa-
dres, no meio da grandeza, a
centro de distribuição em Miami.
Vendo muito, sem nos Estados
Unidos, quando então prelo. As
americanas estão interessadas em
marca e preço. Não tenho uma
marca forte lá, então aqui, Mas a
Europeia, a alemã a sulca, ela ce-
a qual idade do sapato e compra
um hanquero da Suica que tem
uma pessoa que sempre foi do
mercado de moda, eio do Brasil
me procurei, fez essa "proposta e
fechamos contrato e abrimos abri-
em Genebra. Não é tranquila e
concessão de uso da marca, como
é aqui em Belo Horizonte com a
Renata Boom: no Rio de Janeiro e
em Kibéria Preto, as outras são lo-
jas próprias", diz Paula.

colecção de 20 modelos e produzir 15 partes de cada. Mas, não puga nem a escasse. E olhava para uma mulher, não a não que nem não saber "Ade que encontrarei uma pessoa que aceite. Mas por muito dinheiro. Com isso porque quando chegou a uma produção grande deixaram a minha de lado: muito difícil comercializar com o meu negócio". Quando a colecção ficou pronta,

ligar para as melhores lojas de roupa que tinham calçados e apresentava sua coleção. Elas escolhiam algum modelo, pediam para tirar da coleção e colocar atrás dela da marca delas. Foi assim por algum tempo. Foi onde ela aprendeu a fazer sapato desenvolvido para outras marcas. Aprender a amoldar o pé, atender os clientes. Das 8 horas

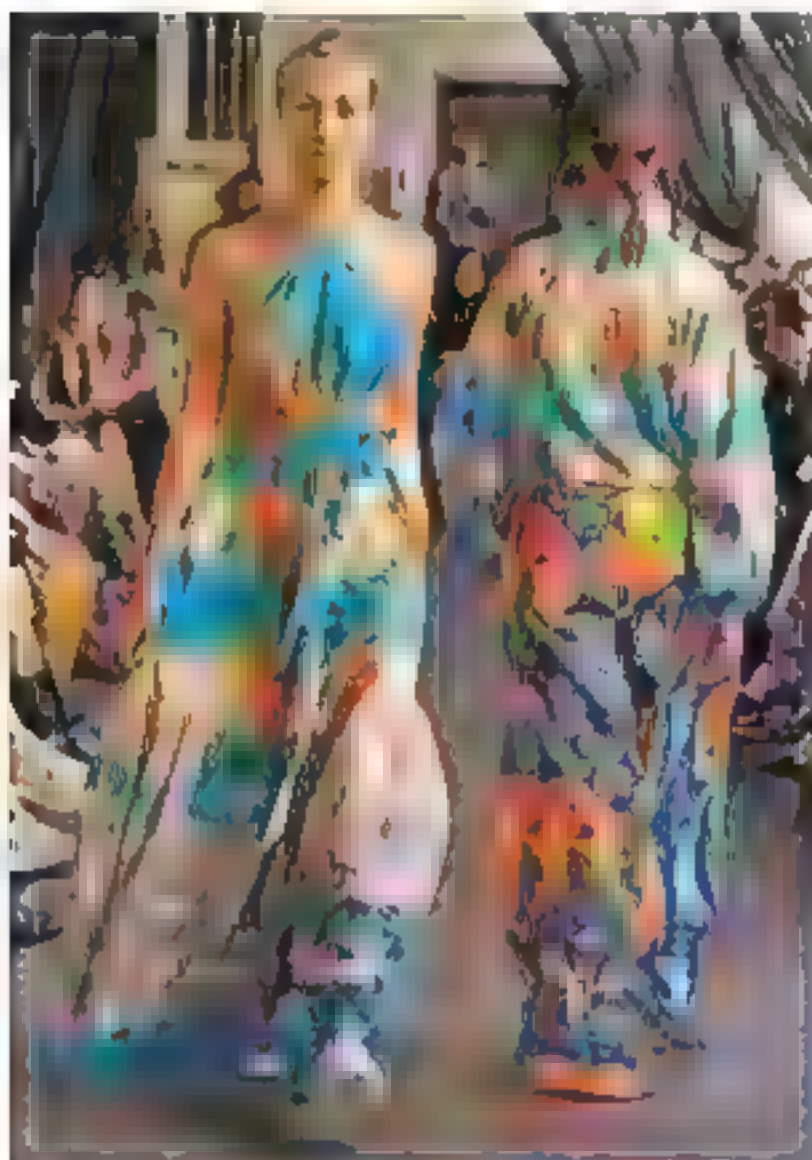
de 20 modelos, a coleção cresceu para quase 50 modelos e a escola alcança um pedicador e mil parais de cada modelo. Após 15 anos de escola, atenuando a marcas como o Mar e Bonita e o Animal, Ag. It. de las Blancas, entre outras, a empresa, na casa e residenciada em São Paulo, decidiu abrir marca própria, incentivando pelo mundo.

Em 2017 nasceu a Paula Torres com um DNA definido: sapatos e acessórios de luxo, uma casa com toques de tendência e moda produzidos de A a Z, qualidade, primando pelo conceito, produção handmade com estilos pessoais. Atualmente somos divorciados mas continuamos amigos e ele me ajudou tanto que na sepa-

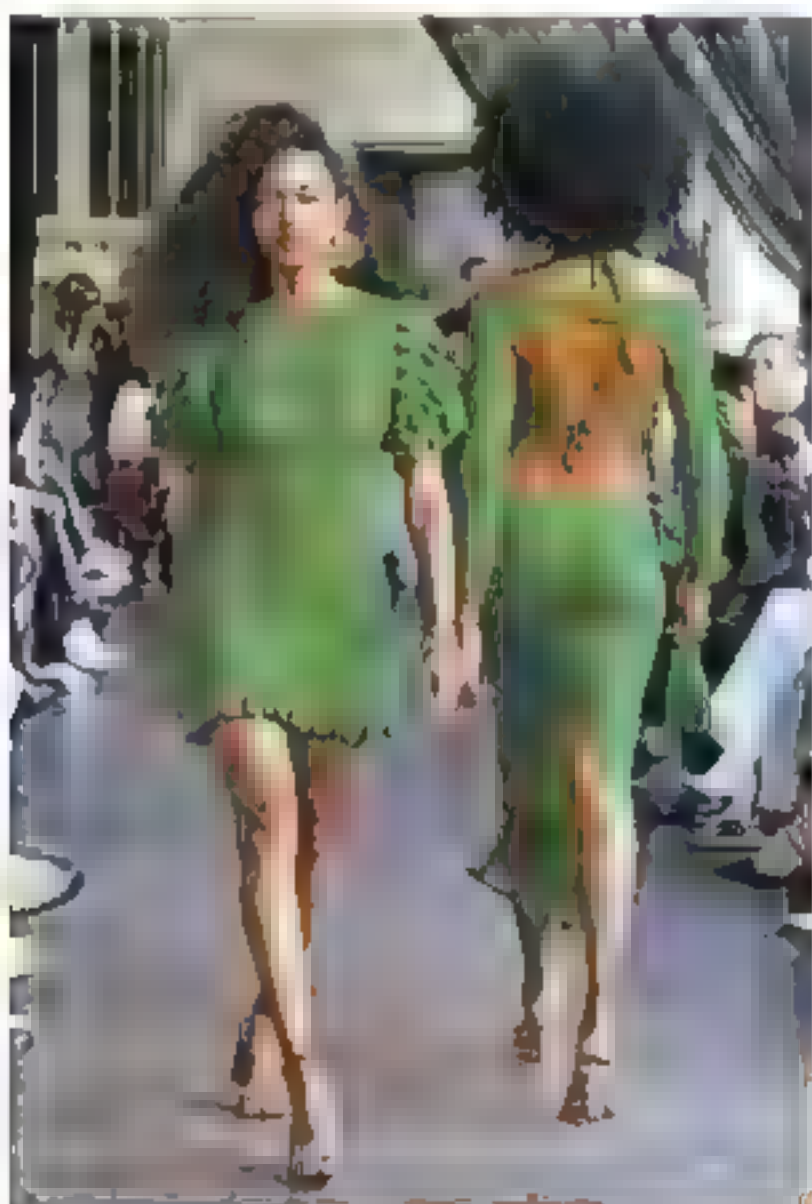
MILÃO

SOMOS ECO FASHION

MARCAS SUSTENTÁVEIS
BRASILEIRAS DESFILARAM
NA BRASIL ECO, NO
SOCIETÁ UMANITARIA,
DURANTE A SEMANA
DE MODA DE MILÃO



Libertes



Atêê Mãe da Mãe



Catarina Mina

Paralelo ao Milão Fashion Week foi realizado o evento de sustentabilidade Brasil Eco Fashion Week, no qual seis marcas brasileiras apresentaram suas coleções a ser lançadas na temporada de verão e uma das ações principais foi a realização de uma campanha de conscientização sobre o uso sustentável da água. O evento, gratuito e aberto ao público, ocorreu no Espaço Cultural da Prefeitura de São Paulo e contou com a participação de diversos especialistas em sustentabilidade, incluindo representantes de empresas e ONGs. Durante o evento, foram realizados workshops e palestras sobre o uso sustentável da água e a importância da sustentabilidade no setor da moda.

Um dos pontos principais do evento foi a realização de uma campanha de conscientização sobre o uso sustentável da água. A campanha, intitulada "Brasil Eco Fashion Week", teve como objetivo educar o público sobre a importância da sustentabilidade no setor da moda e a necessidade de adotar práticas mais sustentáveis.

Além disso, o evento também contou com a participação de diversas marcas brasileiras, que apresentaram suas coleções de verão. As marcas participantes foram: Libertes, Atêê Mãe da Mãe, Catarina Mina, KF Branding e Meninos Rei.

No final do evento, houve uma cerimônia de entrega de prêmios para as marcas mais sustentáveis.

As marcas participantes do evento foram: Libertes, Atêê Mãe da Mãe, Catarina Mina, KF Branding e Meninos Rei. As coleções apresentadas foram: "Brasil Eco Fashion Week", "Brasil Eco Fashion Week", "Brasil Eco Fashion Week", "Brasil Eco Fashion Week" e "Brasil Eco Fashion Week".

Meninos Rei de um Rei do Rio de Janeiro, representando a cultura e as tradições locais. O Rei do Rio de Janeiro é um dos mais famosos personagens da cultura brasileira, conhecido por sua dança e música.

Catarina Mina em parceria com a designer de roupas apresentando a coleção de verão. A coleção foi inspirada na natureza e na sustentabilidade, com peças feitas de materiais orgânicos e reciclados.

Chaves de um Rei do Rio de Janeiro, representando a cultura e as tradições locais. O Rei do Rio de Janeiro é um dos mais famosos personagens da cultura brasileira, conhecido por sua dança e música.

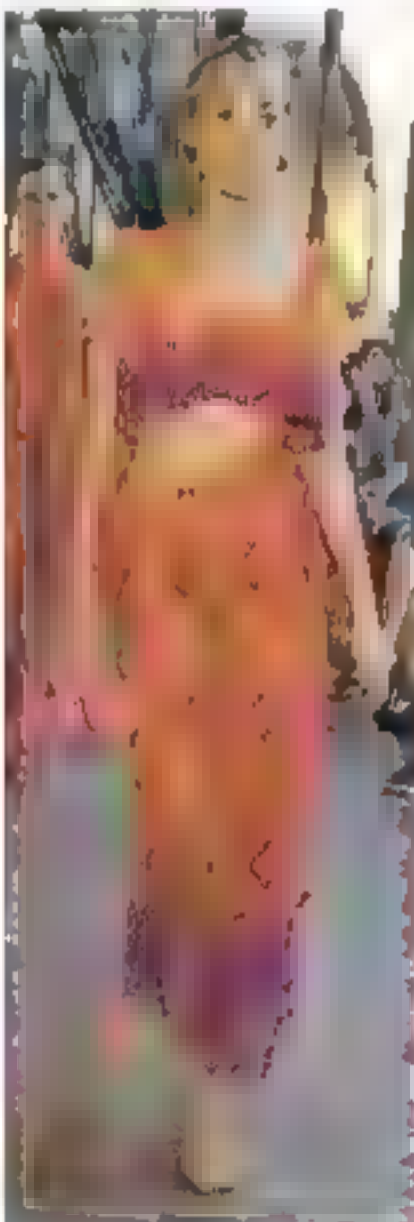
Meninos Rei de um Rei do Rio de Janeiro, representando a cultura e as tradições locais. O Rei do Rio de Janeiro é um dos mais famosos personagens da cultura brasileira, conhecido por sua dança e música.



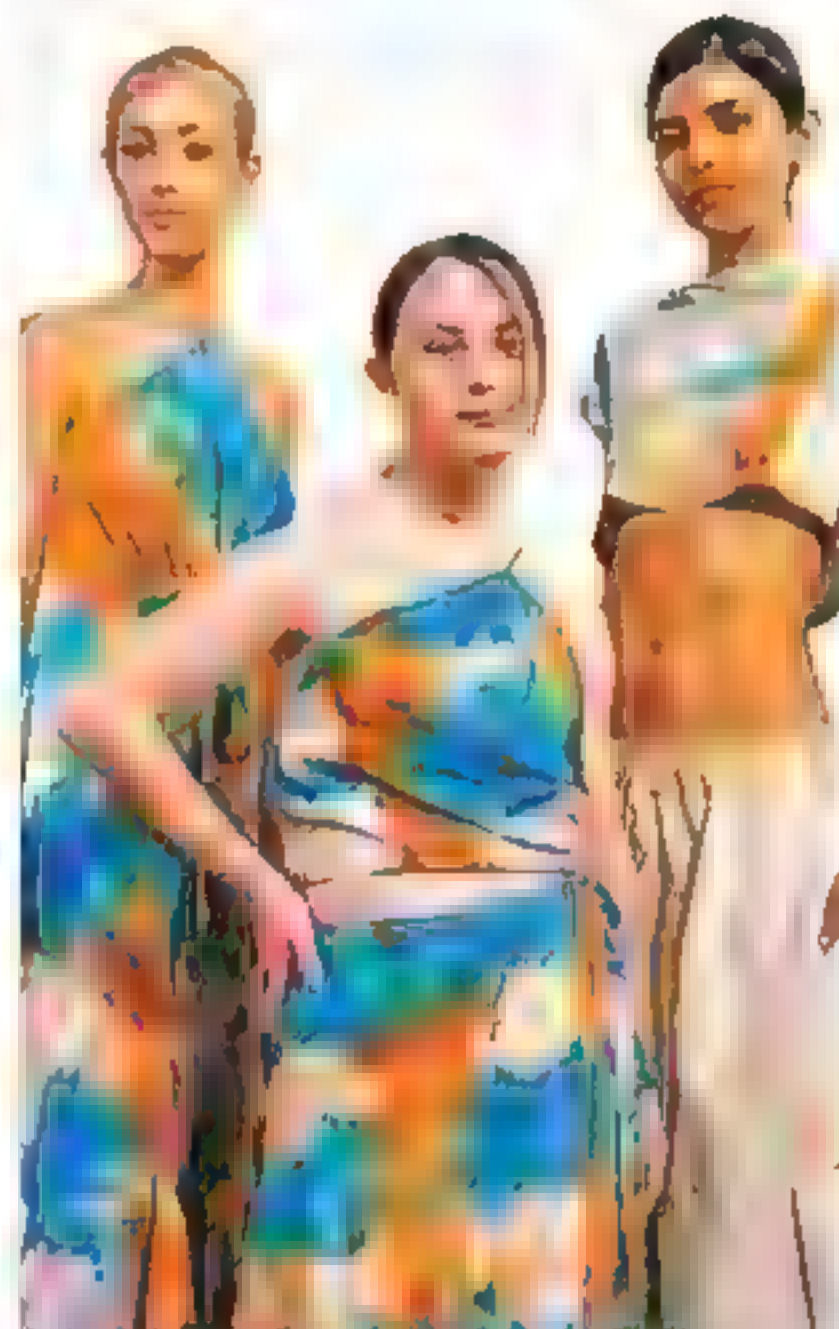
Meninos Rei



KF Branding



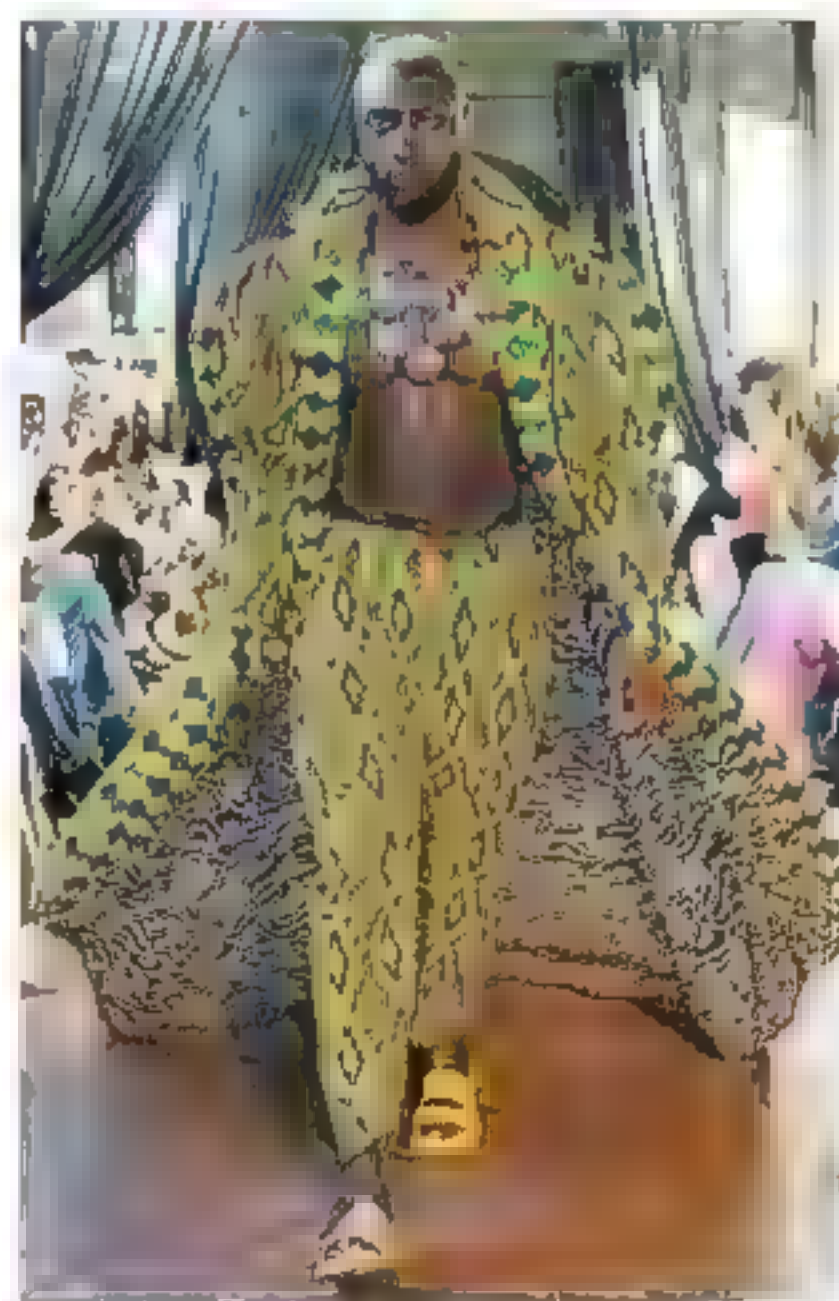
Catarina Mina



Libertes



KF Branding



Meninos Rei

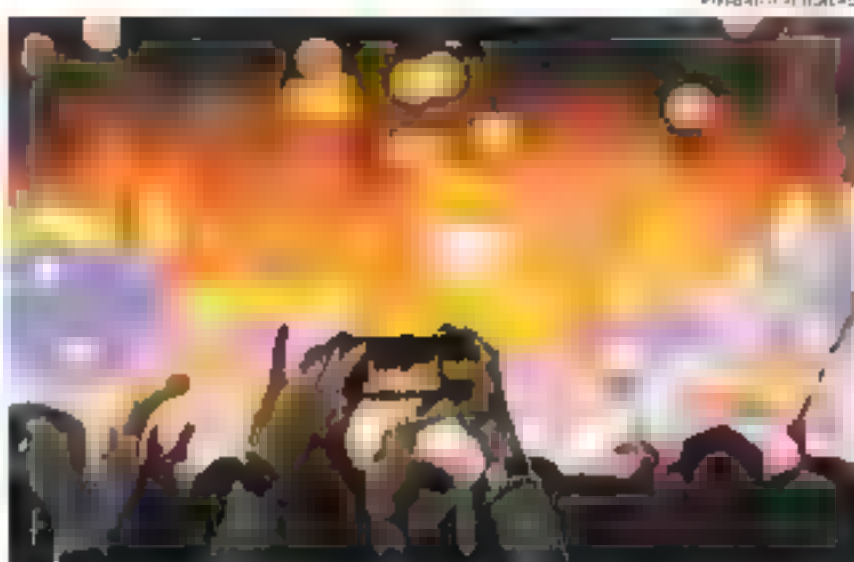
ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carlosaureliano@globo.com.br

EVENTOS E TURISMO LIDERAM INVESTIMENTOS EM PUBLICIDADE

As atividades que mais sofreram perdas no período de restrição na pandemia lideraram atualmente o crescimento em investimentos na publicidade. Setores como turismo, esportes, artes e eventos sociais são agora os mais beneficiados pela reabertura econômica. A compra de mídia por parte do setor de entretenimento, por exemplo, que abrange cultura, lazer, esportes e turismo, foi de R\$ 1,4 bilhão no primeiro semestre de 2022. Em comparação ao mesmo período do ano passado houve 73% de aumento. O levantamento faz parte do Data News, publicado pela divisão de mídia da Kantar (IOP Media), especializada em pesquisa de mídia.

RECUPERAÇÃO O crescimento foi impulsionado, especialmente, pela categoria de eventos sociais e culturais, cujo investimento na compra de espaços publicitários foi 406% maior do que em 2020. A categoria de viagens, a maior do setor, também cresceu cerca de 70%. É um alento, já que o setor de entretenimento foi duramente afetado pela pandemia da Covid-19. Agora, com a reabertura econômica, após meses de isolamento social, a estratégia para se aproximar dos clientes tem sido gerar experiências e memórias. Tanto que mais de 800 marcas promoveram eventos patrocinados na TV nos três primeiros meses. A Nielsen, por exemplo, investiu R\$ 5 milhões em dois bares na Cidade do Rock durante o Rock in Rio.



2022, além de criar um espaço de interação multisseriada, unindo natureza e sustentabilidade.

MÍDIAS Mas nem só de grandes eventos são feitas as oportunidades. Com as pessoas nas ruas, sobem também as iniciativas de mídia Out of Home (OOH). De janeiro a junho de 2022, o volume de anúncios em plataformas digitais aumentou 150%. O ponto de maior destaque foi de 31% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Isso tudo o sentido neste primeiro semestre, entre os respondentes que praticaram atividades de lazer, 41% dizem ter saído para beber, 37% para passear fora da cidade, 32% para dançar e 31% para shows e concertos musicais ou para exposições.

FUTURO O turismo, especificamente, tende a continuar sendo beneficiado com a suspensão das medidas restritivas, apoiada em um cenário epidemiológico

Depois da penúria no isolamento social, os eventos sociais voltaram com carga máxima

mais favorável. Em agosto, por exemplo, com a Anvisa retirando a obrigatoriedade do uso de máscaras em aviões, 72% dos consumidores declararam que querem viajar e conhecer lugares novos. 63% pensam em ir ao exterior e 59% acreditam que férias de veracidade devem incluir uma viagem. Os destinos nacionais continuam em alta: são os escolhidos por 77% dos respondentes com intenção de viajar, enquanto os internacionais por 23%.

DIGITAL Outro estudo, realizado pelo AB Brasil, associação que representa o mercado de publicidade digital, em parceria com a Kantar (IOP Media), divulgou seu Digital AdSpend Brasil, que avalia o investimento em anúncios digitais

na primeira metade de 2022. O documento mostra crescimento de 12% em comparação ao mesmo período de 2021.

O crescimento atinge a cifra de R\$ 14,7 bilhões. O estudo aponta que mais da metade do total do investimento em publicidade digital se destinou às plataformas de mídias sociais (52%), search (29%) e publishers e verticais (18%). Quanto aos formatos, 36% dos investimentos foram direcionados a imagens (formatos estáticos e animados como banners, ads posts, gifs e etc.), 35% a vídeos e 29% a search (sites de busca).

IMPACTO ANUAL Sobre a expectativa de investimentos para o ano todo de 2022, 81% das agências e anunciantes questionados pelo AB Brasil, sinalizaram que os apóides devem aumentar neste período, enquanto 10% de vem diminuir seus investimentos e 8% pretendem manter os mesmos valores. A pesquisa indica também que três setores concentraram mais da metade da verba em publicidade digital: no período, comércio (25%), serviços (24%) e mídia (17%). E no top 5, além dos setores já citados, completam os de eletrônicos (7%) e o financeiro (6%). Este último, que no primeiro semestre de 2021 figurava em terceiro lugar, ainda se mantém entre os cinco principais no ranking.

Para acessar o estudo completo Digital AdSpend Brasil - Primeiro Semestre de 2022...

CASA FIAT DE CULTURA EMPOSSA NOVO PRESIDENTE

A Casa Fiat de Cultura tem novo presidente. Massimo Cavallo, que está há 28 anos no grupo, acaba de assumir o cargo. Situa-se em Belo Horizonte, a Casa Fiat de Cultura é uma instituição consolidada no mundo das artes, por sua pluralidade e por ser uma referência no Brasil na realização de grandes exposições. Massimo sucede no cargo a Fernando Silveira, que passou a ocupar nova posição na área de comunicação global da Stellantis na Alemanha.

FORMATO HÍBRIDO Massimo Cavallo é graduado em Economia e Gestão de Negócios pela Università degli Studi di Torino, e tem formação na área de humanas e artes. Ele se dedica às diretrizes da nova programação da Casa para os próximos anos e adianta que os projetos serão



passados no espírito de brasilidade e italianidade, sempre com atenção às questões do mundo contemporâneo e às transformações da sociedade. As ações, ações culturais e educativas terão múltiplas linguagens e expressões ar-

tísticas, mantendo o formato híbrido como forma de promover experiências inovadoras e ampliar o acesso do público.

"A Casa Fiat de Cultura é uma expressão do compromisso da Fiat com o desenvolvimento hu-

O novo presidente é responsável pela área de Recursos Humanos e Transformação da Stellantis na América do Sul

mano, social e cultural da sociedade e é nosso objetivo continuar a apresentar ao público a melhor arte produzida no mundo, com temas que fazem conexão com a diversidade, a inclusão e a transformação. Continuamos a buscar e expor o que há de mais expressivo na arte mundial. Mas também estamos cada vez mais atentos ao que se produz em Minas e no país, sempre pesquisando as tendências da cena cultural contemporânea. É por isso que a Fiat, há 46 anos, está no Brasil produzindo mais do que carros. Estamos gerando encontros, conhecimentos, cultura e desenvolvimento. E, sobretudo, paixão, destaca Massimo.

POPCORN CRIA MUNDOS REAIS NA CAMPANHA DO COLEGUIM

Em qual mundo você quer viver? É o tema da campanha criada pela Popcorn para o Colegium.

Um mundo real onde os sonhos ainda existem, mas que dependem das escolhas que fazemos agora. Esse é o fundamento da nova campanha publicitária criada pela agência Popcorn para o Colegium Rede de Ensino, com 20 unidades educacionais em Minas Gerais, Belo Horizonte, Nova Lima, Lagoa Santa, Sete Lagoas, Conceição do Mato Dentro e Divinópolis, e uma no Pará (Carajás). Os anúncios, que começaram a ser veiculados neste mês, têm o conceito: Em um mundo de escolhas, uma escola para confiar e incluem filmes de 30" e 15" em emissoras de TV aberta e fechada, spots em rádio, mídia online, mídia exterior, backbas e anúncios indoor em shopping centers.

PERSONAGENS O filme "Hilary" (https://www.youtube.com/watch?v=wXbHTnKcaQJ), peça principal da campanha, apresenta um cenário híbrido e pergunta: "Em qual mundo você quer viver?" Na sequência, o menino João, de 6 anos, identificado como veterano, aparece ao lado de um urso de pelúcia e responde um mundo em que nenhum animal, fique sozinho na rua, Teresa, uma "médica" com 8 anos, olha para um desenho em uma radiografia e afirma: "um mundo com mais cuidado" já Bernardo, 12 anos, engenheiro, enfatiza "que todo mundo tenha uma casa bem quente para morar enquanto organiza e brinca com peças geométricas".

A última personagem é Ana, 16 anos, "CEO de startup" em um cenário com gadgets de realidade virtual, um

mundo colorido em que ela, pessoa estressada, quer fugir e partir de novo. Na sequência, o cenário muda para um mundo em que se deseja "viver dependente de escolhas que você pode fazer hoje para todas as escolhas do Colegium. Muitas aberturas

PEÇAS Os demais anúncios mostram crianças e adolescentes diante de questões de múltipla escolha relacionadas a profissões (veterinário, psicólogo, médica, artista, engenheiro, mágico, gamer, CEO de startup) e a resposta sempre marcada é "Tudo o que você quiser". Na assinatura, o texto "Para todas as escolhas Colegium". O diretor de criação da Popcorn, Leo Savayber, explica que "passado o período mais crítico da pandemia, marcado por muitas angústias e incertezas, era im-

portante um sopro de otimismo, valorizando as possibilidades de escolha que a vida oferece". A campanha sugere aos pais e mães que a definição da escola certa permitira que os filhos tenham ferramentas, lá na frente, para acessar o mundo onde eles quiserem viver", afirma.

O objetivo é também reforçar o posicionamento da rede de ensino como espaço para apoiar os alunos na preparação para a vida, local para desenvolver habilidades. "Ensinar é antes de tudo acolher e nosso grande propósito é formar pessoas conscientes e capazes de transformar o mundo", afirma a diretora geral do Colegium, Daniele Passaghi.

Há versões dos anúncios em inglês para divulgar as unidades Colegium International, que oferecem ensino bilíngue.

BRIEFING

INFLUENTE

A lista de pessoas mais influentes da América Latina, produzida pela Bloomberg Intelligence, plataforma digital líder em conteúdo de negócios e finanças, apresenta a CEO da Genclon, Gustavo Wernick, entre as 500 pessoas selecionadas. A lista considera personalidades que mais se destacaram em 2022. A seleção foi feita pelo corpo editorial da Bloomberg, formado por jornalistas de vários países latinos. "Esse reconhecimento é motivo de orgulho e reflexo dos esforços para inovar em nossos negócios e utilizar nossa capacidade de transformação para mudar a realidade social nos países em que estamos presentes", comenta Gustavo Wernick. A lista conta com executivos e empresários de vários países e foi elaborada usando os critérios da criação de valor, promoção de ideias inovadoras e contribuição para o crescimento da economia na América Latina.

100 ANOS DO RÁDIO

O Palácio das Artes abriu suas portas para receber evento comemorativo do centenário rádio no Brasil. O encontro foi promovido pela Associação Mineira de Rádio e Televisão (AMIRT), reunindo representantes da mercado publicitária e amantes do rádio, que puderam observar como o veículo continua forte, atual e necessário. Durante o festo, cerca de 600 convidados receberam com exclusividade pesquisa inédita, solicitada pela AMIRT à Kantar Ibope Media, que mostra que o consumo de rádio em Minas Gerais continua bastante relevante. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais também realizou sessão solene em homenagem aos 100 anos do rádio no Brasil. O presidente da AMIRT, Luciano Pinheiro Corrêa Perez, foi o homenageado com placa comemorativa. A reunião contou com a presença do deputado Glaucio Franco, autor do requerimento da sessão especial; do presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert), Flávio Lara Resende, e do presidente da Associação Mineira de Propaganda (AMP), José Luiz da Silva Borel.

MERCADO DA MODA

Empreendedores do mercado da moda em Belo Horizonte que desejem profissionalizar seus negócios podem se inscrever para o Trend Connection - evento que será promovido pelo Sebrae Minas no dia 19 de outubro, na sede da instituição no capital. As inscrições podem ser feitas no site do evento (https://lets.events/trend-connection-belo-horizonte/). A programação inclui temas como a importância do branding (ações alinhadas ao posicionamento, propósito e valores da marca) para a empresa e como ele pode influenciar nos resultados do negócio, estratégias para promover a marca no Instagram, cenários e perspectivas para a moda, desafios enfrentados por mulheres empreendedoras, além da apresentação de cases de sucesso. Em Minas Gerais, o setor de moda reúne atualmente 7.238 empresas - 13,4% do total nacional -, que respondem por 10,6% dos empregos formais pela atividade no país. Os dados são do Registro Anual de Informações Sociais (Rais) da Ministério da Economia e se referem ao ano de 2020.

PERFIL DO CRÉDITO

Pesquisa da Fenech SCF Brasil revela perfil do público tomador de crédito no Brasil. De acordo com os créditos concedidos no primeiro semestre de 2022 pela plataforma da SCF Brasil, o público é formado por pouco mais de 33% de jovens entre 21 e 30 anos, seguido por 24% entre 18 e 20 anos, e quase 23% na faixa entre 31 e 40 anos. O objetivo da pesquisa é tornar o crédito acessível tanto para pessoas físicas quanto pessoas jurídicas e contribuir para a realização de sonhos e impulsionamento de negócios, segundo a SCF Brasil. O grupo que menos solicitou crédito foi entre 61 e 70 anos, representando apenas 3% do total. Já com relação ao tipo de crédito, o campeão das solicitações foi o acesso à carteira de motorista (CNH Finance) com 80,78%. Estética, empréstimo consignado e odontologia ficaram abaixo dos 10%.

DIÁLOGO DA BELEZA

A nova campanha da Botânica, Make B., linha de cosméticos, anuncia o lançamento de produtos para rosto e batons inéditos, que são refilláveis - o que torna a marca pioneira em solo brasileiro a produzir esse diferencial de refill para o item. Para comunicar as novidades, a marca aposta em uma campanha que dialoga com o consumidor sobre as muitas escolhas do dia a dia mostradas que seus itens são a escolha óbvia para quem procura produtos que entregam ativos e tecnologia junto com a beleza. O filme apresenta o novo portfólio de Make B. e mostra que seus itens são a escolha óbvia para quem procura produtos que entregam ativos e tecnologia além da beleza Make B. Segundo estudo realizado pela Cornell University, fazemos ao menos 30 mil escolhas diariamente. Partindo dessa realidade, o filme ressalta que o produto pode ajudar pelo menos uma dessas escolhas, afinal, seus itens oferecem mais do que apenas maquiagem - a maquiagem que trata, tratamento que maquia.

PAUTA ESG

A segunda edição do Piquini Talks, série de entrevistas com expoentes do mundo corporativo e da Comunicação, acontece nesta terça-feira, com o "Pauta ESG nas empresas. Mito ou realidade?". O tema será apresentado por André Menezes, sócio fundador da Boinho. Para acompanhar, basta realizar sua inscrição gratuitamente pelo link https://matheus.piquini.com.br/piquini-talks. A transmissão será realizada pela canal da agência na YouTube - piquinicomunicacao. ESG é a sigla em inglês para Environmental, Social and Governance, que resume o conceito no qual as empresas, para assegurarem sua perenidade, devem medir e diminuir o impacto de suas atividades no meio ambiente, devem ter preocupação social, com respeito à diversidade, à equidade e à inclusão, e serem éticas, respeitando normas de governança. O evento faz parte das comemorações de 10 anos do Piquini Comunicação Estratégica.

CONTRA O MARINHO

No amistoso da Seleção Brasileira antes de embarcar para o Copa do Mundo, no qual o Brasil enfrentou a Tunísia, no Parc des Princes, em Paris, a partida foi marcada pela ação "Sem estrelas" desenvolvida pela agência Afro, controla do Afro e CBF durante a execução do hino nacional. Os jogadores entraram em campo com uma faixa escondendo os cinco estrelas que o país carrega na camisa pelos seus títulos mundiais. Com isso, o Afro deseja levantar o debate sobre o papel dos jogadores negros na história do futebol brasileiro e, com eles, esses títulos não poderiam ter sido conquistados. Além disso, os jogadores passaram em frente a uma placa que dizia "Sem os nossos jogadores negros, não teríamos estrelas em nossa camisa". O jogo, no entanto, foi marcado por mais um episódio de racismo durante a comemoração da gol marcado por Richarlison. Uma bandeira foi acionada no campo pela torcida, o que provocou indignação. No amistoso anterior, o Mastercard, outra patrocinadora da CBF, também aproveitou para levar mensagem que reforçava seu compromisso com os jogadores e com a identidade nacional. Os jogadores entraram em campo com uma faixa, que trazia a assinatura "Celebrar como brasileiro não tem preço", para enfatizar a cultura e personalidade brasileira e reforçar o compromisso com o País.

ENTREVISTA/ROGÉRIO FERNANDES

50 anos,
artista visual

“A minha vida sempre foi e é uma luta, mas não é uma luta pelo mundo, é uma luta por mim mesmo”

CRUIZ AQUIVO

Enquanto conta sua história, Rogério Fernandes desenha sem parar. Cartões e Jaques, as mercedes, as coisas que não desligam nunca, mesmo. Diz que as ideias surgem a todo instante e quando está dormindo e ele só consegue depois de riscar um papel, tela ou qualquer outra superfície. De origem nordestina, Rogério escolheu viver em Belo Horizonte e, há quase duas décadas, vem colorindo a cidade com desenhos que fazem referência direta aos cordões, com contornos marcantes em preto. O mais recente trabalho a fachada de uma casa no Bairro Santa Lucia, combina a figura feminina de catelão, que virou sua marca registrada, com flutuações em um fundo azul. Nesta conversa, em que revive sua trajetória, o artista avisa que está pronto para novos desafios e revela o desejo de pintar o Cristo Redentor no Rio de Janeiro, o maior símbolo do mundo, que fica no Mato Grosso.

Foi sobre as suas origens nordestinas. Sou filho de um pernambucano com uma maranhense. Nasceu no Piauí. O meu pai era empreiteiro, estava sempre mudando e cada filho nasceu num lugar. Cheguei a BH com nove meses. Sou o mais novo de quatro irmãos. Foi quando ficamos mais tempo numa cidade. Sempre tive contato com a vida nordestina. Passava todas as férias no Nordeste, uma parte em Pernambuco, outra parte no Maranhão, nas casas dos meus avós. Morei em BH até os 8 anos. Depois, fomos para Mauritiânia e Martocois, na África. Voltamos para cá quando tinha 12 anos. Nisso, meus irmãos, que estavam na época de fazer vestibular, ficaram em BH e eu continuei viajando com os meus pais. Moramos no Sul, São Paulo, Brasília. Era, no máximo, um ano em cada cidade. Para mim, isso era normal. Chegava ao local e sabia que não ia ficar muito tempo. Não criava uma identificação com a cidade, então era muito ligado à própria família e à cultura nordestina. Dizem que nordestino sai do Nordeste, mas o Nordeste não sai do nordestino, isso é uma realidade. Já em casa, desde culinária, música, arte, os meus pais eram muito ligados à cultura popular nordestina e bebemos muito nessa festa desde criança.

De onde vem o seu interesse pela arte? Desenho desde criança. Era algo que me acalmava muito. Sempre fui o famoso menino “atentado” e a minha mãe providenciava tudo para me acalmar. Imagina, eram os meus filhos em casa. Então, sempre tinha a mão gelada de cera, lápis, papel. Nas férias, gostava de fazer cursos livres de pintura. Sempre pintei muito com guache, papelão, tela, o que tinha à mão. A minha família respirava muita arte. A minha mãe era bordadeira e tocava piano. Apesar de ser engenheiro, o meu pai já tinha sido alfaiate e barbeiro, então sempre mexeu com um pouco de arte. Meus irmãos desenhavam também, mas fui o único que deu atenção para as artes visuais.

Você começou sua carreira em agência de publicidade. Já não pensava em ser artista? Naquela época, era inconcebível ser artista plástico. Comecei a

trabalhar em agência com 16 anos. Não existia computador, era tudo feito à mão. Sempre desenhava rápido e desde cedo tinha conhecimento do que era design, tipografia, tipologia, logomarca. Para mim era o melhor coisa do mundo ser pago para desenhar. O pessoal tinha que me mandar embora da agência. Era o primeiro a chegar e o último a sair. Sempre fui workaholic. Isso foi antes de entrar na faculdade com 17 anos. Lá na agência, me tiraram. Por que você não faz design? Se fosse por mim, jamais saberia que existia faculdade de design. Sempre quis trabalhar por minha conta e acho que tudo isso foi contribuindo para a minha formação como artista. Minha mãe me fazia para arrumar um emprego fixo. Cheguei a fazer concurso para o Banco do Brasil e Caixa, mas não aguentaria trabalhar em banco. Sempre questionei muito essa ditadura social de ter que escolher uma profissão que dá dinheiro. Como se você não tivesse que lutar. Para ser bom médico ou advogado, você tem que estudar muito. Na arte é a mesma coisa. Para ser um bom artista, você tem que se dedicar muito. Gosto de citar a seguinte frase: arte não é profissão, é um modo de vida. Artista não tem chefe nem horário. Trabalho 24 horas por dia. Hoje meu atelier é em casa, o que me facilita muito. Na verdade, a arte é o que me dá vida. Trabalho e tinta espalhados por todo lugar. Às vezes, acordo de madrugada, desenho rapidamente e volto a dormir. Nada me incomoda mais do que uma ideia na cabeça. Enquanto não jogo para fora, no papel ou tela, não me tranquilizo. As ideias brotam aos borbotões e vão se acumulando. Aprendi a colocá-las em caixas e ir tirando aos poucos. Não acredito muito nessa história de inspiração. Cada um tem uma forma de trabalhar, mas, para mim, quanto mais desenha, mais tenho ideias. Minha cabeça não des cansa nunca. Você vai ficando mais velho e vai adquirindo algumas manhas do processo criativo, mas sempre escuto ideias na cabeça. Quem não precisa dormir.

Em que momento você se assumiu artista? Sempre fui multidisciplinar. Me

formei em design e artes plásticas. Trabalhava em agência, mas não ficava quieto. Arrumava trabalho freelancer de ilustração para fazer Meu grande mecenas fui eu mesmo. Investi no meu lado artista com o meu próprio dinheiro, por isso sou, cámea solo, sempre fui muito independente. Tentei trabalhar com galerias, mas não conseguia lidar com o ritmo do povo, me dava nervoso. Sempre fui workaholic e fui galgando posições melhores nas agências. Já estava em São Paulo, onde morei por 15 anos, quando me casei com uma mineira, por coincidência. Artista plástica e designer como eu. Em determinado momento, eu voltei para BH e eu vim junto. Nessa época, estava ganhando mais com ilustração e pintura do que com agência. Mais ou menos 60% da minha vida era custeada pelos trabalhos artísticos. Cheguei com um monte de aquarela e gravura. Fui um dos primeiros artistas a fazer site e colocar meus desenhos à venda. Paralelo a isso, aluguei um espaço que virou galeria-ateliê. Como não trabalhava mais em agência, tinha tempo livre e eu mesmo atendia os clientes. Nenhum artista fazia esse tipo de coisa na época. Pela minha vivência em agência, era natural para mim o próprio artista vender seu trabalho. Meu melhor trabalho foi marchando o galerista. Sempre acredito muito na vivência e a internet nasceu. Não que eu, acho que a galeria de arte não tenha sua importância, mas sempre fui muito topejado e resolvi fazer carreira solo.

O seu trabalho carrega referências do cordão. Isso tem a ver com a sua origem nordestina? Ah, então, era ilustrador e fazia desenhos realistas. Não tinha um estilo próprio. Ficava enfeitando por várias técnicas. Gostava muito de aquarela e gravura. Nas viagens, todo mundo tirava foto e eu não, sempre pintava os lugares, as cenas. Até hoje, levo meu caderninho para o bar e fico desenhando as pessoas, meio voyeur, e vou guardando. Ia perdi muitas coisas que morar em BH, mas acho mais legal, cadernos de desenhos guardados. Quando voltei para BH, tinha muita coisa guardada no coraço. A maioria se chama: a minha vida pós-graduação em gravura e impressão na Central

O predio do Grupo Corpo foi um marco na minha carreira e na cidade. Não existia nada disso até então. A arte de rua era marginalizada e os grafiteiros faziam à noite, embaixo do viaduto.

Saint Martins, em Londres, e a minha tese era sobre o movimento cordelista armorial. Escolhi pela minha origem, sim. Meu pai gostava de ir à feira de Caruaru, em Pernambuco, e comprava corde de todo mundo. Chegava em casa com aquele tanto de desenhos, às vezes repetidos, só mudava a cor. Eu adorava fazer lençóis. Depois, fui entender que o movimento cordelista era inspirado no realismo fantástico. Arano Suassuna é um grande expoente. A nossa família era vizinha da casa dele em Recife. Cheguei a vê-lo algumas vezes, sentado numa cadeira de balanço, mas nunca chegava perto, tinha medo. Sempre gostei do traço preto marcado e até hoje isso está muito presente no meu trabalho.

Quando você começou a pintar muros? Pintava as paredes de casa quando era pequeno e sempre pintei as paredes dos meus ateliês para decorar. Ainda não trabalhava com spray. O Paulo Pedreiras viu a pintura no muro do meu ateliê no Sion, e falou que queria pintar o predio do Grupo Corpo. Na hora, arregalei os olhos, nunca tinha feito isso na vida, mas não falei nada. Meio apertado aqui com o ser na vida quando tenho um desafio, vou pesquisar para saber como executar.

Fiz na cara e na coragem. Pintei tudo na trilha, eu e um ajudante. Gastamos 10 dias. Quem mostrar um bala dos animais, vegetais e dos homens. Que todos estivessem em harmonia, como se fosse uma dança. Fiz em preto, branco e laranja. Isso vem da gravura, uma coisa bem mais malista, não gostava de muitas cores. O predio do Grupo Corpo foi um marco na minha carreira e na cidade. Não existia nada disso até então. A arte de rua era marginalizada e os grafiteiros faziam tudo escondido, à noite, embaixo do viaduto. Logo depois, foi convidado pela prefeitura para fazer a mesma coisa no CentoQuatro, onde teria o Fórum Internacional de Dança (FID). O predio estava todo pintado. O pessoal ia pintando de branco e eu ia pintando atrás, usando os mesmos andares deles. Minha inspiração veio muito da peça “Romeu e Julieta” do Grupo Galpão. Lá tinha uma bailarina em cima de um elefante com um guarda-chuva de bolinhas roxas e um bailarino com a perna alongada parecendo perna de pau. Tinha também uma serena com cauda de flor de lótus voando e puxando pela mão outra serena meio mergulhada no asfalto. Pintei tudo no pincel, em 30 dias. Até hoje as pessoas comentam sobre esses desenhos, mesmo não estando mais lá.

Como você se sente colorindo a cidade com os seus desenhos? Isso para mim é muito gratificante. Não tem nada melhor para um artista do que ser reconhecido pelo seu trabalho, ainda mais quando não precisa nem assinar.

Qual é o seu trabalho mais recente em BH? Acabei de pintar uma casa de três andares no Santa Lucia, onde vai ser um coworking. Como lá a temática é feminina, fiz um fundo azul-turquesa com vários flamingos voando e uma mulher com o cabelo característico. Essa figura feminina surgiu quando puna a fachada do Grupo Corpo. Foi ver uma peça com o Paulo Pedreiras e me marcou muito uma cena em que a bailarina rodava o cabelo. Aquilo ficou na minha cabeça. As serenas do CentoQuatro também tinham cabelo e isso nunca mais saiu da

minha vida. Sempre gostei de pintar o mundo em azul.

Você começou com desenhos só em preto e branco e hoje suas obras são bem coloridas. Como é a sua relação com as cores? As minhas obras são coloridas, mas as pessoas com nuvem brancas. Mantive uma fidelidade ao cordelismo. Outro dia uma pessoa me perguntou: o que é o cordelismo? Todos os pintores tiveram variação de estilo. Picasso teve a fase do azul, depois do cubismo. Acho um erro grande sempre querer fazer o do igual. Na academia, fala-se em maneira só. Artista tem o direito de se reinventar e não fazer sempre o mesmo.

Em qual fase você está? Acho que estou sempre numa fase de transição, entre uma coisa e outra. Tenho muito do universo feminino, o universo sempre vai existir, mas sempre estou pintando coisas diferentes. Vida de artista e sempre isso, tentando se reinventar e se conectar com coisas que nunca fez. Estou numa fase de esculturas de parede em BH cortadas a laser e pintadas a mão. A primeira série se chama “União dos sentimentos”. Então, para falar disso, não pode ser tudo quadrado ou retângulo. Tudo é muito orgânico. Depois podem vir esculturas em 3D. Os desafios sempre me levam a resultados diferentes. Isso para um artista é muito bom. Meu maior prazer é me desafiar.

Su trabalho está em papéis, telas, paredes, muros, prédios, esculturas e até postes. Qual superfície você ainda tem vontade de pintar? Sempre gosto de fazer coisas fora do lugar comum. Tinha vontade de pintar o Cristo Redentor. Logo que faria uma coisa ligada ao cristianismo. Não ia nada pro plano, até porque respeito muito as religiões. Uma vez, fiz um trabalho que me marcou muito. Eram os 14 passos da via-crucis de Jesus em aquarela. Me emocionou tanto que falei para o cliente: algumas dessas cenas são minhas lágrimas. Pintei as lágrimas em pingando na tinta. Talvez seria interessante fazer a via-crucis no Cristo Redentor da base até chegar ao coração dele.

O que o faz se levantar todos os dias e pintar? Tenho muita necessidade de produzir e de deixar um legado. Acordo com muitas ideias, já levanto da cama pronto para pintar. Pinto até sonhando. O que me move é a paixão. Isso é meio clichê, mas não dá para ter uma resposta diferente. A partir do momento em que levantar for para pintar para ganhar dinheiro, acho que morri para a arte. É algo romântico, poucas pessoas entendem isso e a verdade.

Sobre o futuro, o que você pensa? Quando você vai ficando mais velho, vai pensando mais no futuro. Não pensava muito, hoje penso. Meu objetivo é morrer trabalhando, de preferência com pincel na mão. Até lá quero ter saúde para trabalhar. Estou pronto para desafios. Outro dia, vi uma matéria falando que o Mato Grosso tem a maior reserva de ouro do mundo e fiquei com vontade de pintar esse sítio. Seria maravilhoso contar a história da agricultura do povo brasileiro, dos escravos, indígenas.

BH é o lugar onde você quer envelhecer? Tenho vontade de sair, mas ainda não sei para onde. Talvez voltar para o Paulo. Meus filhos estão na fase da adolescência, então minha presença continua na vida deles e é importante. Quando eles começarem a fazer faculdade, vou ficar mais livre para ir para outros lugares.





degusta

CRÈME DE LA CRÈME

Alquimia de cozinheira do
Piauí transforma repolho
em estrela da mesa

PÁGINAS 2 E 3



Exposição de milanesas de frango da Laperina, no restaurante Sítio do Mineiro, e carne de rapado com feijão, acompanhada com arroz e salpicão, e pão de mel, no restaurante e bar do Sítio do Mineiro.



MISTURA BEM
TEMPERADA, NO
SUDESTE DO
PIAUÍ, FAZ UM
PRATO CHEIO DE
HISTÓRIAS
SABOROSAS

Carne de Rapado

Ingredientes	Quantidade
Carne de rapado	500g
Feijão	1 xícara
Arroz	1 xícara
Salpicão	1 xícara
Pão de mel	1 unidade

Ingredientes	Quantidade
Carne de rapado	500g
Feijão	1 xícara
Arroz	1 xícara
Salpicão	1 xícara
Pão de mel	1 unidade

Arroz de Milanesa

Ingredientes	Quantidade
Arroz	1 xícara
Milanesa	1 unidade
Sal	1 colher de chá
Óleo	1 colher de sopa

Ingredientes	Quantidade
Arroz	1 xícara
Milanesa	1 unidade
Sal	1 colher de chá
Óleo	1 colher de sopa



Arroz de Milanesa



Exposição de milanesas de frango da Laperina e carne de rapado com feijão.

Ingredientes	Quantidade
Arroz	1 xícara
Milanesa	1 unidade
Sal	1 colher de chá
Óleo	1 colher de sopa

Ingredientes	Quantidade
Arroz	1 xícara
Milanesa	1 unidade
Sal	1 colher de chá
Óleo	1 colher de sopa

Carne de rapado

INGREDIENTES

Carne de rapado 500g
Feijão 1 xícara
Arroz 1 xícara
Salpicão 1 xícara
Pão de mel 1 unidade

MODO DE FAZER

1. Cozinhar a carne de rapado com o feijão e o arroz.
2. Salpicar com o salpicão e o pão de mel.



Arroz de Milanesa



Arroz de Milanesa

NOVIDADES na cozinha



Com picância suave, o molho de jalapeño defumada é o porta de entrada para o mundo das pimentas

Pimenta de verdade

ECONOMISTA ACOMPANHA CULTIVO DE INGREDIENTES QUE USA PARA PRODUZIR MOLHOS APIMENTADOS

CELINA AQUINO

Para os leigos, basta arder para chamar de pimenta. Mas não é bem assim. O economista Gabriel da Mata estudou a fundo o fascinante mundo da picância e diz com propriedade: pimenta não é tudo igual. Criador da marca de molhos La Pimentaria, ele se envolveu tanto com o assunto que acompanha desde o desenvolvimento de mudas até o cultivo dos in-

gredientes que são usados para fazer os molhos apimentados em Itabrito, na Região Central de Minas Gerais.

Gabriel começou a plantar pimentas por pura curiosidade. Tinha interesse em entender melhor sobre um universo que tanto o fascinava. "Comecei a reparar que o mundo das pimentas era pouco compreendido e as pessoas precisavam saber o que estavam comendo", destaca o economista, que trabalhava no mercado

financeiro. Em suas pesquisas, ele chegou a entrar em contato com o pesquisador de pimentas de uma universidade do Novo México, nos Estados Unidos.

Logo, o sitio da família em Itabrito virou uma fábrica de molhos. "Lá, me dei ao trabalho de fazer uma pasta de pimenta com a trinidad scorpion, de Trinidad e Tobago, que era a segunda mais forte do mundo, e aquilo me chamou a atenção como negócio", conta.

As pimentas são cultivadas por pequenos produtores do entorno. Gabriel preferiu se concentrar na produção dos molhos, mas queria que as plantações estivessem bem próximas. Assim, poderia garantir o controle de qualidade, mantendo o padrão de cor, sabor e picância, e a rastreabilidade.

No início da pandemia, ele criou o programa +Pimenta, com o objetivo de desenvolver o plantio de variedades pouco exploradas e criar uma rede de fornecedores. Os agricultores recebem mudas de sementes originais para cultivar em suas propriedades e se tornam parceiros da empresa.

O investimento no campo se transforma em sabor nos molhos. Isso porque Gabriel utiliza as pimentas in natura e adiciona apenas um pouco de alho, cebola, sal e açúcar nas receitas. Quer que elas se am notadas, mas sem causar desconforto. "Pimenta não é só a que mais arde. Queremos mostrar que ela complementa uma receita, adiciona sabor, destaca a comida e pode se encaixar em todo tipo de prato", aponta o economista, que come os molhos até no café da manhã.

No momento, a marca trabalha com três variedades de pimenta. Entre elas está a mexicana jalapeño, a mais consumida no mundo. Apesar da fama, não é das mais picantes. Gabriel utiliza a pimenta vermelha, já madura, para que consiga um sabor mais frutado. Versátil, o molho jalapeño combina com tudo: desde hambúrguer, torresmo e coxinha a carnes exóticas.

A mesma pimenta passa por um processo de defumação para dar origem ao Chipotle. "Essa era a forma como maias e astecas conservavam a pimenta depois da safra", informa. Depois de ficar por mais de 10h em contato com serragem de madeira não tratada (geralmente eucalipto), a jalapeño se desidrata e ganha um sabor concentrado de churrasco.

MAIS SUAVE Segundo Gabriel, o Chipotle é a porta de entrada para o mundo dos molhos. Por ser mais suave, agrada até quem diz não gostar de pimenta. No site, a empresa sugere algumas combinações, com frutos do mar e pipoca, por exemplo. Outra dica é usá-lo para temperar carnes.

Picante mesmo é o molho com o sugestivo nome Cão chupando manga, feito com a pimenta indiana bhut jolokia. Atualmente a terceira mais forte do mundo, ela inaugurou a categoria das pimentas nucleares, acima de 1 milhão na escala de Scoville, criada por um cientista inglês para medir o nível de picância das variedades. Para você ter uma ideia, é 10 vezes mais picante que a malagueta.

Não subestime este molho. Ao primeiro contato, pode parecer fraco, mas a bhut jolokia cria um efeito que a fez ser chamada de ghost pepper. Ela não arde na hora, mas, depois que você engole, vai crescendo e leva de 8 a 10 segundos para explodir na boca", explica. Indica-se comer o Cão chupando manga com feijoada, canjiquinha e outras comidas mais caldosas.

A empresa também trouxe para o Brasil a pimenta carolina reaper, que está no topo da lista das mais fortes do mundo. Originária da Carolina do Sul, veio diretamente do norte-americano que a criou em laboratório, cruzando a Indiana bhut jolokia com a mexicana habanero. O plano de Gabriel é lançar em breve a carolina reaper desidratada para que o cliente possa preparar sua própria conserva.

Futuramente, ele pensa em exportar pimentas brasileiras diferentes das que temos no dia a dia, entre elas bode e murupi (de origem amazônica, é a mais forte do país).

SERVIÇO

La Pimentaria
(31) 99110-5166
www.lapimentaria.com.br



Pequenos produtores do entorno da fábrica cultivam variedades como a indiana bhut jolokia, a terceira mais forte do mundo



BEM VIVER



NA PÁG.
Pedalar é uma ótima opção para quem quer reduzir o estresse

Como é a mulher? A mulher é aquela que, ao longo da vida, vai se transformando, e a transformação é um processo contínuo. A mulher é aquela que, ao longo da vida, vai se transformando, e a transformação é um processo contínuo.

Por Mariana

A mulher e suas transformações ao longo da vida. A sensação é de que quem de aprender a ser mulher cada uma renasce ao longo da vida diante das mudanças inexoráveis pelas quais terá de passar. A menopausa é uma delas, e um marco para o ser feminino, com suas dores, desafios e delícias. Para algumas, "A menopausa é causada pela parada de funcionamento dos ovários. Os ovúlos param de ser produzidos, de forma que a mulher não engravida mais. Como consequência, os ciclos menstruais cessam, vindo a menopausa que é a última menstruação da vida da mulher", explica a ginecologista Marina Chagas Sales, especialista em videocirurgia ginecológica, histeroscopia, laser genital e colposcopia.

Em teoria, só é possível afirmar que foi a última menstruação se a mulher tiver ficado mais de um ano sem menstruar naturalmente. Antes dessa última menstruação, o ovário dá sinais de falência, gerando ciclos irregulares. Geralmente, dois a quatro anos antes de entrar na menopausa, inicia-se o climatério, marcado pela irregularidade menstrual e surgimento de sintomas pela falta de hormônio, como fogachos, irritabilidade, insônia, ressecamento genital, incontinência urinária. O fim dessa fase se dá aos 65 anos, quando começa a se estabelecer a menopausa.

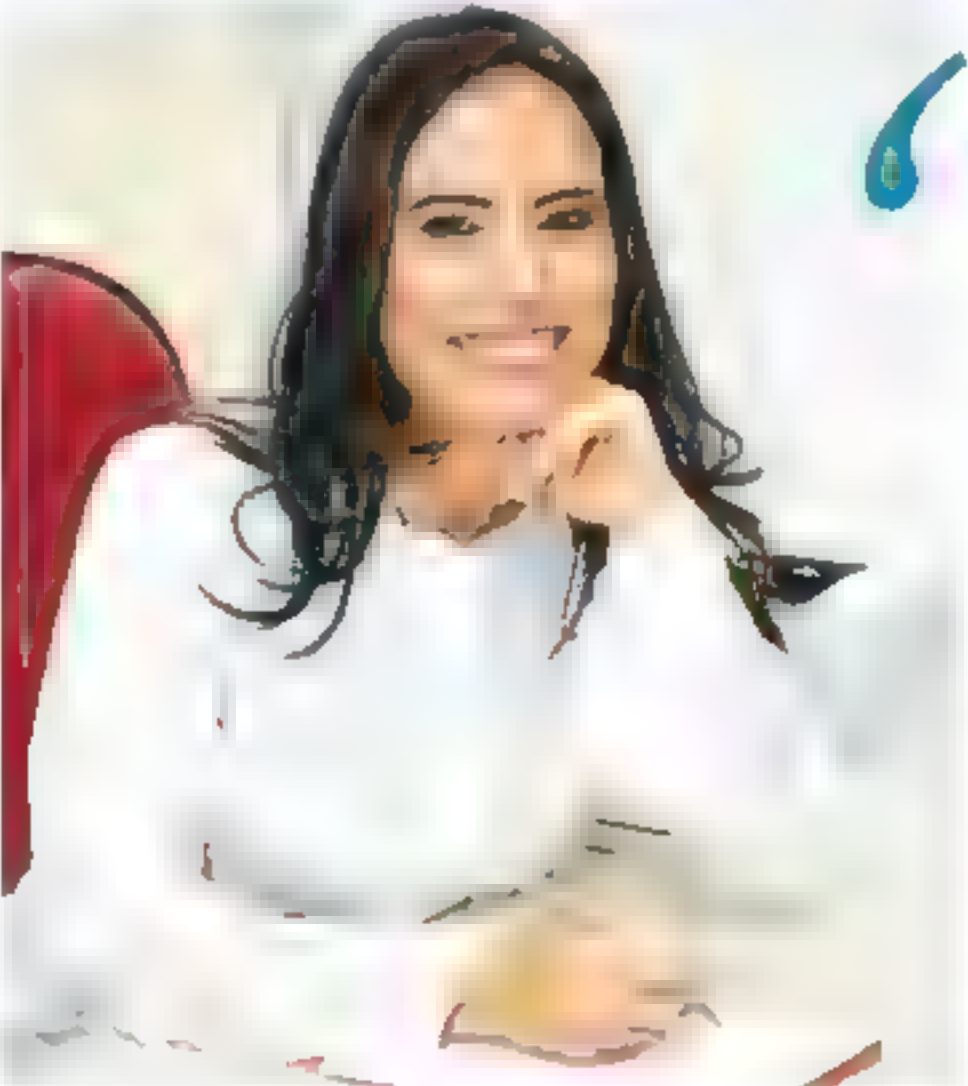
A idade média da menopausa é 50 anos, sendo considerado normal entrar a partir dos 40 anos. Antes disso, é chamada de menopausa precoce. Destaca a ginecologista. Além disso, a médica lembra que a maioria das mulheres não passa de 55 anos sem ter entrado na menopausa, mas não há uma idade máxima do que é normal. "Essa variação da época é determinada geneticamente e pode sofrer influências do estilo de vida, do estresse e do tabagismo, com provadamente a favorecerem, na maioria mais cedo do que a mulher entraria naturalmente", conta Marina Chagas Sales.

CONHECER O CORPO Muitas mulheres chegam à menopausa completamente sem saber o que é e como lidar. Sem saber o que acontecerá com o corpo as consequências físicas, mentais e emocionais. A especialista enfatiza que, certamente, conhecer mais sobre o próprio corpo e as alterações às quais ele passa ao longo da vida torna mais fácil a passagem pela menopausa. "A proximidade com o ginecologista, que orienta sobre quais os sinais e sintomas que a mulher pode apresentar facilita a aceitação e o tratamento".

Ao se identificar a necessidade o tratamento dos sintomas climatéricos deve ser indicado, em prol da qualidade de vida. O médico deve orientar que, no climatério, a possibilidade de engravidar existe, mas é reduzida, cessando com a menopausa. Assim, a paciente pode se preparar do ponto de vista reprodutivo. É papel da paciente seguir orientações sobre controle do peso, dieta e exercícios. "Geneticamente há pacientes propensas a sentir mais desconforto, enquanto outras passam pela menopausa sem sintomas algum. Um estilo de vida saudável e o controle das emoções aumentam a chance de uma transição menopausal tranquila".

REPOSIÇÃO HORMONAL A reposição hormonal é a grande questão nessa fase da mulher. Esperança e medo convivem lado a lado. "As mulheres que apresentam sintomas climatéricos têm grande benefício ao fazer a reposição hormonal, e já devem iniciar ao surgirem as queixas do climatério, não sendo necessário esperar a menstruação parar. Por outro lado, a reposição não está indicada em quem não tem queixas. Algumas mulheres pas-

A mulher e seus vários SIGNIFICADOS



“Em teoria, só é possível afirmar que foi a última menstruação se a mulher tiver ficado mais de um ano sem menstruar naturalmente”

sam por essa fase sem queixa alguma e, para elas, a reposição não deve ser prescrita. Entretanto, não basta ter sintomas para iniciar a reposição. É preciso verificar qual o hormônio ideal e a ausência de contraindicações, como histórico de câncer de mama e de trombose e doença no fígado”, avisa a médica.

A ginecologista diz que o principal temor das mulheres ao pensar em repor hormônio é a possibilidade de desenvolver câncer de mama ou de útero, sendo maior em mulheres obesas e nas que têm casos na família. Alguns tipos de reposição são mais seguros. Em geral, os benefícios do uso de hormônio superam os efeitos colaterais. O hormônio não engorda, mas pode haver inchaço com ganho de peso e varizes. Outros efeitos colaterais são sangramento genital, dor nas mamas e alterações de humor. A maioria das mulheres que têm dor de cabeça melhora com a reposição hormonal, mas outras podem ter piora ou desenvolver cefaleia”, acrescenta.

“Uma grande novidade no tratamento de alguns sintomas climatéricos é o laser genital. Trata-se de um procedimento desenvolvido na Itália, que resgata a lubrificação e a elasticidade genitais, além de tratar e prevenir a incontinência urinária. Ele também melhora o libido. O tratamento é feito no consultório, usando um aparelho que emite luz infravermelha”.

LIBIDO E ATIVIDADE FÍSICA Uma vez na menopausa, como passar por ela sem grandes problemas? Marina Chagas Sales reconhece que a mulher climatérica passa pelo grande desafio de lidar com seus sintomas. “Alguns são mais fortes em certas mulheres e em outras não acontece. Fazer terapia multidisciplinar, agindo com abordagem homeopática e psicológica, é bem-vindo. Por exemplo, alguns remédios psicológicos podem controlar as ondas de calor e ajudar com a insônia e falta de libido”.

As terapias complementares, como a acupuntura, também são aliadas para o controle dos sintomas. “É sempre importante a prática de atividade física. Há evidências de que ela ajude a reduzir as ondas de calor e a variação de humor, além de melhorar o libido. No climatério, há aumento do risco de doenças cardiovasculares, como infarto, AVC e trombose, o que aumenta a indicação dos exercícios. Além disso, o metabolismo fica lento, favorecendo o ganho de peso. Esse é mais um ponto a favor de manter uma rotina de atividade física, pelo menos 150 minutos por semana”, recomenda a médica.

A ginecologista destaca que a mulher pode alcançar uma sexualidade satisfatória com seu parceiro, mesmo lidando com a queda da libido. “Com a queda hormonal, é natural que haja falta de libido, intensificada pelo fato de a pele da vulva ficar muito sensível, de forma a sangrar e doer na relação. Ao se tratar, a mulher volta a ter uma relação satisfatória com seu parceiro. O ideal é que esse tratamento seja feito o quanto antes, pois o colágeno da vulva se recupera mais depressa. Além dos hormônios, o laser genital é um excelente tratamento para melhorar a elasticidade, firmeza e lubrificação vaginal”.

Marina Chagas Sales lembra que não se pode esquecer da alimentação, que também ajuda no controle dos sintomas. Há alimentos favoráveis para melhorar fogachos, libido, retenção de líquidos. Alguns chás ajudam também. A onda de calor é causada pelo efeito da variação hormonal no sistema nervoso. As mulheres devem encarar essa variação com naturalidade e buscar tratamento médico”.

Marina Chagas Sales, ginecologista, especialista em videocirurgia ginecológica

LITERATURA

"Subversivas", de Gisèle Szczyklok, mostra por que a dominação e o controle impostos pela sociedade foram com que os homens conquistaram a primeira igualdade de direitos

Contra a submissão social

AMANDA SERRANO*

Dizer que o machismo, ainda em 2022, impera em muitas camadas sociais, e que diversas mulheres lutam contra a submissão em múltiplos níveis não é novidade. Embora haja diversos movimentos pela igualdade de gênero, a sociedade ainda não foi capaz de validar na prática uma paridade de gênero, apesar de todo o arsenal legal. Por conta desse cenário de solidão a francesa, especialista em filosofia política, Gisèle Szczyklok escreve, "Subversivas. A retomada do poder pelas mulheres para reconquistar seu lugar de direito na civilização", lançamento da Editora Cultrix.

A autora ministra diversas conferências e cursos para mulheres em cargos de liderança – muitos deles no Brasil – a fim de estudar a fundo o tema e participar ativamente em redes de mulheres, entre outros tantos trabalhos na área ligados à luta por igualdade. Assim, o livro nasceu de uma série de demandas do trabalho de Gisèle, especialmente dos cursos que ela ministrou no Brasil para

executivas de cargos públicos, que questionavam como tantas outras mulheres ao redor do mundo, como superar a eterna barreira da justificação e de sua humanidade às suas competências.

Gisèle é Ph.D em filosofia política e especialista em minorias e diversidade e afirma que "sem qualquer aviso" os homens tomaram para si o conceito de humanidade e como consequência desse "sequestro civilizatório" a percepção feminina sobre o mundo e sobre seu papel social ficou – e é ainda hoje – muito obscurecida. Por isso a especialista defende a subversão social e política como arma para modificar de vez essa realidade. Sua tese central é de que, ao compreender as regras e os papéis impostos pela sociedade-cultura vigentes, as mulheres poderão redirecioná-las em benefício próprio.

Os homens roubaram a civilização ao se apoderar de todos os símbolos e de todas as produções. Conseguiram essa façanha pela imposição e, assim, manoveram ao longo do tempo um contrato extrabiológico desfa-



FOTO: VÍTORIA FREITAS

vorar às mulheres. Dessa forma, foi imposto às mulheres de modo unilateral, sem a negociação de duas partes dialogando com o mesmo nível de equilíbrio. Essa conversa nunca ocorreu. Por isso, a subversão é um imperativo para as mulheres. É o último recurso. O gesto supre-

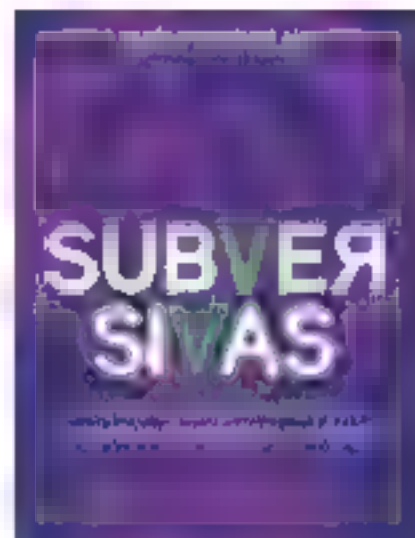
mo" destaca.

O livro é considerado revolucionário, porque é baseado não só em experiências profissionais, mas também em diversas pesquisas filosóficas, etológicas, sociológicas e antropológicas. Além disso, é um call to action inspirador no mundo con-

A obra de Gisèle Szczyklok explica como explorar as ferramentas que podem permitir às mulheres dominarem o arte de interferir nas regras de um jogo imposto pelos homens

temporâneo para a mudança do olhar e da prática da sociedade como um todo. Suas páginas nos mostram por que é tão importante que os homens reconheçam o que fizeram historicamente às mulheres e por que as mulheres precisam parar de pedir desculpas por serem feministas.

Gisèle explica também na obra como explorar as ferramentas que podem permitir às mulheres dominarem o arte de interferir nas regras de um jogo imposto pelos homens e derrubar o sistema por meio de um maior protagonismo feminino. "Para entrar na subversão, conseguir quebrar os códigos e assumir uma distância necessária à emancipação para e simples, e preciso ter lucidez e autoconfiança. Depois de incorporadas na subversão, as mulheres serão capazes, junto com



SERVIÇO:

LIBRO: "Subversivas. A retomada do poder pelas mulheres para reconquistar seu lugar de direito na civilização"

AUTORA: Gisèle Szczyklok

EDITORIA: Cultrix

PÁGINAS: 248

PREÇO: R\$ 39,90

os homens, de fazer com que o feminismo de fato aconteça no sentido de um novo 'humanismo' completo.

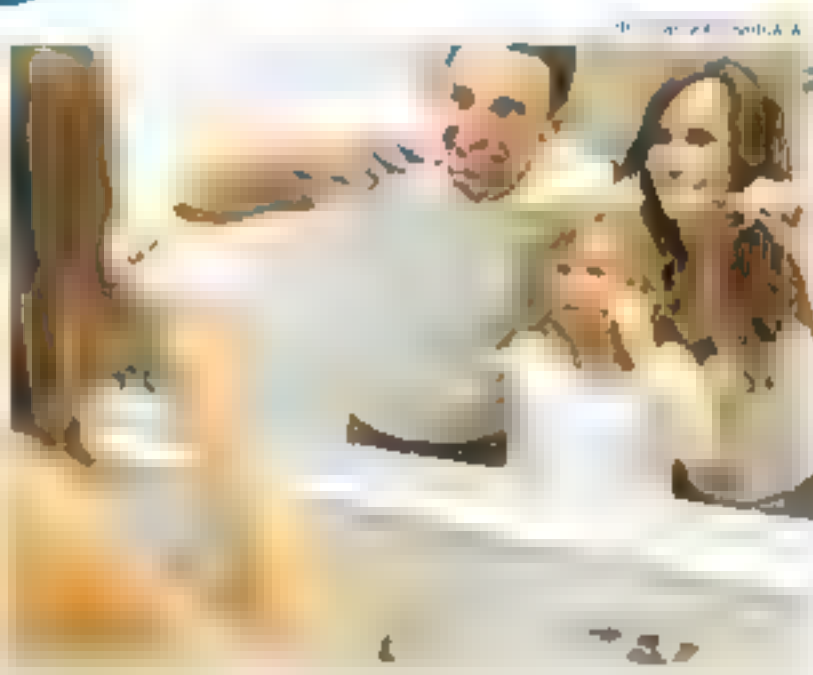
* Etlogista sob supervisão do editor Elton Cezar

conta-gotas

Sugestões para este column, enviar no e-mail reviver-em@uol.com.br

PREVENÇÃO CONTRA DOENÇAS BUCAIS

Cáries, tartaros e placas costumam surgir na maior parte das vezes, em crianças e em idosos. Na garotada, as doenças surgem por conta de maus hábitos, como consumo frequente de doces e refrigerantes. A esses fatores, somam-se escovações malfeitas. Nos idosos, as doenças aparecem com maior frequência por conta do desgaste natural dos dentes e pelo consumo de medicamentos que podem enfraquecer a arcada dentária. "Nas partes de difícil acesso, além da escovação, é preciso usar fio dental e solução fluoretada de bochecho. Ter esses cuidados previne não só o tártaro como também a cárie e outras doenças bucais", destaca Rafaela Magda de Oliveira Almeida, dentista do Grupo Hapvida NotreDame Intermedica.



ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Muita gente ainda não se deu conta, mas a partir deste mês o consumidor brasileiro vai se deparar com uma nova rotulagem na parte frontal das embalagens de alimentos. Uma das mudanças previstas nas legislações é o novo modelo de rotulagem nutricional aprovado pela Anvisa, que estabelece a inserção de selo frontal com um símbolo de lupa informando sobre o alto teor de açúcares adicionais, sódio e gorduras saturadas. Uma das principais políticas para a criação da advertência frontal nos países da América do Sul é a prevenção e combate aos grandes índices de obesidade e doenças crônicas. A transparência da informação deve tornar o consumidor mais consciente e atento com sua alimentação.

MEDICAMENTO APROVADO PARA ASMA GRAVE

Um tratamento aprovado pela Anvisa vai beneficiar portadores de asma grave, forma de difícil controle da doença. O tezepelumabe é um anticorpo monoclonal com indicação ampla contra a doença, sem restrições de genótipo (eosinofílico ou alérgico, por exemplo) nem biomarcadores. A terapia é indicada para o tratamento adicional de manutenção de pacientes com asma grave, com idade a partir de 12 anos. Estima-se que 20 milhões de brasileiros tenham a doença e 19 mil em casos de asma grave, o que eleva também as principais causas de internação no país, com cerca de 350 mil casos por ano. Para Mauro Gomes, pneumologista e professor assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, esse novo tratamento é muito importante pois é mais um recurso terapêutico disponível e específico para os casos de difícil controle.

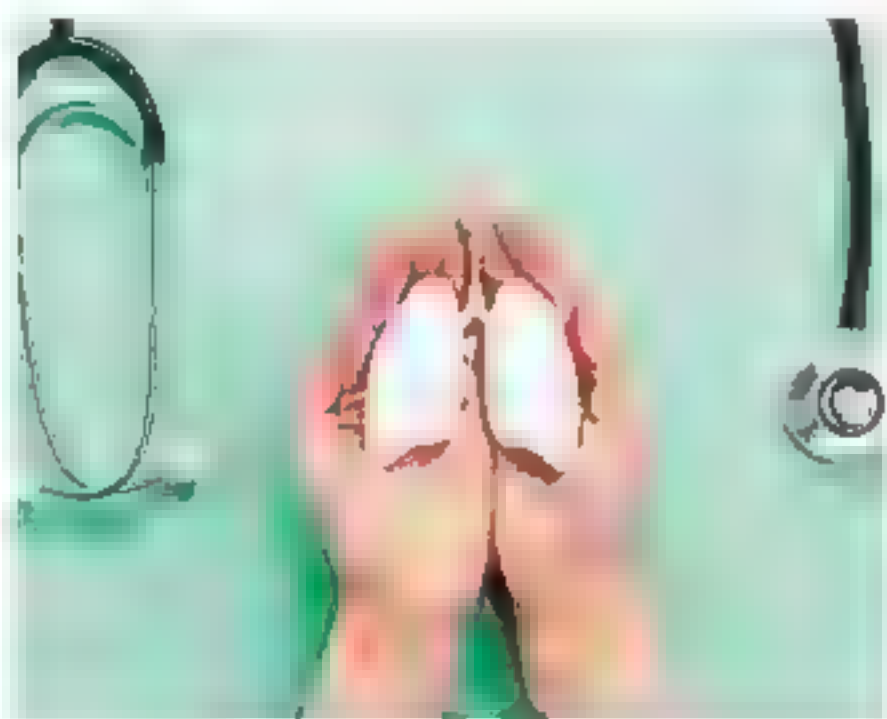


MAIS DE 1.100 FÓSFOS DE DEMÊNCIA

A que memória uma condição que se caracteriza pela deterioração progressiva das funções cognitivas. A pessoa começa a esquecer o que aconteceu há pouco tempo, perde coisas de valor como dinheiro, fica desorientada em casa e, conseqüentemente, não consegue fazer as atividades da vida cotidiana. Explica o médico Michalowski Ribeiro, neurologista do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, que mais de 100 mil pessoas desenvolvem a doença, segundo o especialista os principais sintomas da doença de Alzheimer demência vascular demência com corpos de Lewy. Baixa demência da doença de Parkinson, demência frontotemporal, CFT. Outros sintomas como alterações mentais, sono, humor, apatia, insônia, perda de peso e alterações sistêmicas são dicas valiosas para a prevenção.

LEIS E DESINFORMAÇÃO EM RELAÇÃO À CÂNBIS

A Nowdays, marca de lifestyle, está lançando a campanha Leis Questionáveis (Questionable Laws). O objetivo é desmistificar e convidar a sociedade a refletir e debater sobre as leis e os estereótipos relacionados ao consumo da cannabis. Criada há cerca de um ano, a empresa tem uma plataforma na web que fomenta debates sobre a cannabis e as diferentes formas de seu consumo pelas pessoas. "Nossa plataforma aborda de forma holística os temas relacionados à planta, pois, historicamente, a maconha sempre foi estereotipada, criminalizada e perseguida. Por isso, estamos lançando este filme. Precisamos dar fim à desinformação", afirma Thana Zanolli, coordenadora da campanha. Para assistir ao filme, basta acessar o YouTube com o nome Nowdays Questionable Laws.



REPORTAGEM DA CAPA

Especialista destaca que é importante que as mulheres passem por esse período se cuidando, já que é um estágio de transição, que pode levar a mudanças no comportamento emocional e hormonal

Menopausa não é doença

LUIAN MONTENHO

Todas as mulheres passam pela menopausa, cada uma de maneira única, e terão um terço da vida na pós-menopausa. Ençarar o envelhecimento e todas as mudanças no corpo pode ser difícil para muitas. A ginecologista e obstetra Mariza Chagas Sales destaca que “na vida da mulher, a transição entre o estágio reprodutivo e o não reprodutivo, denominado climatério, pode levar a mudanças no comportamento emocional e hormonal da mulher. E vários sintomas podem iniciar neste período. Essa transição pode causar o desenvolvimento de alterações do humor, ansiedade, insegurança, desânimo, irritabilidade e até transtornos depressivos”.

A médica destaca outros sintomas: alteração no ciclo menstrual, um a três anos antes da menopausa. O ciclo pode se apresentar curto ou com atraso menstrual; sintomas vasomotores, também conhecidos como fogachos ou ondas de calor, mais notadamente na região da face, tórax e pescoço. São caracterizados por vasodilatação periférica, elevação da temperatura cutânea e sudorese, que podem levar à insônia, durante a madrugada; ressecamento de pele e cabelos, unhas enfraquecidas; ressecamento da mucosa vaginal, levando a dor na relação sexual (dispareunia) e diminuição da libido, motivada pela diminuição dos hormônios ovarianos.

Para Mariza, é importante que todas as mulheres se cuidem para passar por esse período, “que não é uma doença e, sim, uma passagem para a vida não reprodutiva”. Ela alerta ainda que a mulher deve dar prioridade ao aumento da qualidade de vida e prevenção de doenças crônicas e neoplásicas. “Ela deve se empenhar em ter hábitos saudáveis e alimentação equilibrada para amenizar os sintomas. Deve-se manter ativa, fazendo



exercícios físicos, tão importantes para a saúde, como também atividades que sejam prazerosas para ela.”

AUTOCUIDADO De acordo com a médica, para a promoção da saúde no climatério são inúmeros os cuidados gerais que deverão servir para todas as mulheres. “Pode ser prescrito um tratamento hormonal ou com medicamentos não hormonais específicos para cada paciente. Deve-se individualizar o tratamento, de acordo com a necessidade de cada uma, com o objetivo de oferecer melhor qualidade de vida.”

Os estudos mostram que uma dieta adequada, atividade física, atividades intelectuais, sociais e culturais são recursos importantes para evitar a de-

generação provocada pelo processo do envelhecimento, para aliviar os sintomas climatéricos, prevenir a perda óssea e manter a memória. Cuidados cosméticos com a pele e massagens localizadas são recursos importantes, assim como a identificação e tratamento de doenças sistêmicas.”

Mariza Chagas Sales destaca que o tratamento hormonal traz grandes benefícios, desde que utilizado de forma criteriosa e individualizada, no alívio dos sintomas, na proteção das mucosas, na pele, aparelho genital e urinário, e nos ossos. “É necessária a seleção adequada das pacientes, observar as vias de administração, os tipos e doses de hormônios e os esquemas terapêuticos. É importante conversar com a

paciente, para discutir os riscos e benefícios da terapia hormonal. As pacientes com contraindicações ao tratamento hormonal podem se beneficiar com o tratamento fitoterápico”.

A médica alerta que o climatério é acompanhado de uma série de mudanças fisiológicas e comportamentais que implicam necessidade de prevenção de doenças e promoção da saúde. “No climatério, a mulher fica vulnerável para o desenvolvimento de alterações do humor e transtornos depressivos. A diminuição do estrogênio nessa fase leva a mulher a ficar mais suscetível a várias patologias, como, por exemplo, doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e osteoporose”.

Estudos mostram que dieta adequada, atividades física, intelectual e social são recursos importantes para aliviar os sintomas climatéricos

No entanto, Mariza lembra que a menopausa na mulher moderna é completamente diferente das mulheres no século passado. Muitas estão ativas profissionalmente, têm metas, planos e sonhos a realizar. Os cuidados com a mulher no climatério proporcionam melhor qualidade de vida, já que a população feminina tem apresentado aumento significativo da longevidade.

E como o exercício físico tem de fazer parte da vida em qualquer estágio, a ginecologista alerta que a mulher não deve ficar parada na menopausa e, sim, escolher o que mais gosta de praticar.

66

É importante que todas as mulheres se cuidem para passar por esse período, que não é uma doença e, sim, uma passagem para a vida não reprodutiva*

Onde buscar informação e acolhimento?

A Plenapausa, femtech brasileira que fornece informação, solução e acolhimento para mulheres durante a menopausa, avaliou, este ano, cerca de 3.800 mulheres no país, do período do climatério até o pós-menopausa. Com essa avaliação, colheu dados atuais sobre os sintomas físicos e emocionais das mulheres em menopausa.

A psicanalista e fundadora da Plenapausa, Márcia Cunha, aponta uma mudança em especial: dar atenção aos aspectos emocionais, sentimentais. “Assim como cuidar dos sintomas físicos, dores e incômodos, é necessário cuidar da saúde mental e emocional durante a menopau-

sa. Além dos sinais relatados, como ansiedade, depressão, mudanças de humor, calores e alterações no sono, percebemos também a solidão das mulheres que estão passando por esse período”, explica.

“O assunto não é conversado em casa e, muitas vezes, não é falado nem entre amigas. Isso gera uma falta de informação e a mulher se sente sozinha. Para enfrentar esse período da maneira mais leve e confiante, é importante que a mulher, junto com o seu médico, procure o melhor tratamento de seus sintomas e associe com a melhora na alimentação, atividade física e tenha uma rede de apoio.”



VÁRIAS OPÇÕES

- 1 – Caminhar: “Fazer caminhadas de 30 minutos a uma hora é uma ótima maneira de amenizar os sintomas emocionais da menopausa. Caminhar libera endorfina, a qual age positivamente sobre o humor”.
- 2 – Nadar: “A natação é um dos exercícios mais completos, pois fortalece a musculatura, não sobrecarrega as articulações e melhora a respiração”.
- 3 – Ioga: “Ótima para reeducação postural, melhora da flexibilidade e da coordenação motora. Além disso, sua ação relaxante alivia quadros de estresse físico e emocional”.
- 4 – Hidroginástica: “Excelente, melhora o condicionamento cardiovascular e muscular, além de ter efeitos positivos sobre a flexibilidade, coordenação motora e relaxamento”.
- 5 – Pedalar: “Tem benefícios na melhora da capacidade aeróbica e aumento na metabolismo das gorduras”.
- 6 – Musculação: “Essa atividade deve ser feita sob supervisão adequada e pode ajudar no combate à osteoporose, dores lombares e melhora do sono. Seus resultados são ótimos, pois melhoram a definição muscular, ajudam a perder peso e ainda melhoram o sistema cardiorrespiratório”.
- 7 – Dançar: “Ótimo para relaxar, fazer amigos e melhorar o autoestima, além de ser um excelente exercício físico”.
- 8 – Alongamento: “Favorece o aumento da flexibilidade muscular, proporciona maior agilidade e elasticidade, além de prevenir lesões”.
- 9 – Pilates: “Proporciona ganho de tônus muscular e fortalece os músculos. Ainda ajuda a melhorar o equilíbrio e coordenação pelo realinhamento da coluna, além de fortalecer o assoalho pélvico”.

Márcia Cunha, psicanalista e fundadora da Plenapausa aponta a importância de dar atenção aos aspectos emocionais da mulher

PALAVRA DE ESPECIALISTA

ZATIANA CORDEIRO, BIOMÉDICA E COORDENADORA DO CURSO DE BIOMEDICINA DA ESTÁÇÃO FLORESTA

Medo do julgamento

“Apesar de ser um processo natural, a menopausa ainda é um tabu para muitas mulheres, que optam por omitir que estão nessa fase por receio de ser julgadas. Talvez esse sentimento esteja ligado aos tempos antigos, quando a média de vida era menor, a mulher se casava muito cedo e passava por várias gestações. Uma época em que cada fase era marcada por características sociais bem definidas. Para muitos, o autoconhecimento sobre seu próprio corpo e prazer eram vistos com maus olhos pela sociedade de uma forma em geral. Atualmente, as mulheres são mais autoconflantes, se conhecem mais e encaram o envelhecimento com mais leveza. Estar aberta a verbalizar e trocar experiências é fundamental. A vontade de viver com qualidade e de se sentir bem são fundamentais. Trata-se de



autovalorização. Óbvio que as dificuldades do dia a dia associadas às alterações fisiológicas do corpo nos afetam. Por isso, é importante entender primeiramente o que acontece com o corpo feminino ao longo da vida, desde o nascimento. É importante ter um médico de confiança, alguém que possa sanar suas dúvidas. Encare seu envelhecimento com leveza. Acredite: a experiência nos faz melhores.”

VEJA OS PRINCIPAIS DADOS COLETADOS NA PESQUISA:

- 83% – Dificuldade para dormir ou sono que não recupera, má qualidade do sono
- 89% – Cansaço ou pouca energia
- 82% – Depressão e/ou ansiedade
- 80% – Falta de libido
- 88% – Alteração de humor/instabilidade emocional
- 80% – Dores nas articulações/dores musculares 80%
- 17% – Usam fitoterápicos
- 26% – Usam suplementos/vitaminas
- 53% – Se sentem menos produtivas no trabalho

Fonte: Plenapausa, femtech brasileira

FAZER ALGO PARA SE SENTIR MELHOR TODOS OS DIAS...

- 1 – Exercitar-se mais: 29%
- 2 – Perder peso: 24%
- 3 – Lidar com depressão/ansiedade/irritabilidade ou outros sintomas de humor: 19%
- 4 – Reduzir o nível de estresse: 7%
- 5 – Comer mais saudável: 6%
- 6 – Melhorar o nível de energia: 5%

HISTÓRICO PESSOAL

- Depressão pós-parto: 28%
- Têm dificuldades com os sintomas: 45%

SANDRA KIEFER

MAIS LEVE

O melhor presente de todos, porém, é o seu tempo. Ofereça meia horinha do seu dia para ele*

Dia de ser criança

Que tal dar ao seu filho um Dia das Crianças diferente em 12 de outubro? Sim, você pode comprar um presente para marcar a data, mas por favor acrescente um algo a mais no pacote. Pode ser um abraço de urso, demorado, sem celular na mão. Vale também elogiar o seu jeito alegre e amigável, aquela nota boa na prova, o topete sem sair um fio do lugar.

O melhor presente de todos, porém, é o seu tempo. Ofereça meia horinha do seu dia para ele. Sente-se no chão, desligue o telefone e o ajude a curtir o brinquedo que ele acabou de ganhar. Brinquem juntos. Acredite, ele nunca mais se esquecerá desse dia.

Após viverem esse momento feliz, diga ao seu filho que você também quer um presente dele. No lugar do brinquedo novo, você gostaria que ele desapegasse de outro, que está ocupando lugar no armário e com o qual ele já não brinca mais. É uma dica de ouro sempre que entrar uma roupa ou sapato novos no armário, retire um item igual que já não serve mais em você.

Quanto ao brinquedo, explique que o presente não é para você. Na verdade, você gostaria de entregar para outra criança que não tem tantos brinquedos como ele e que também iria gostar de ganhar um carrinho ou

uma boneca diferente. Isso seria bem legal, não acha?

Dependendo da idade ou do temperamento do seu filho, pode acontecer de ele querer 'desapegar' de algo inútil, como uma rodinha que soltou do carro ou daquele boneco do super-herói que perdeu uma perna ou a cabeça. É assim mesmo. O desapego é um processo.

Não se preocupe com isso. Vai chegar o dia em que ele, sem consultar os pais, vai abrir mão de um de seus carros preferidos, aquele que faz barulho, imitando o motor do Porsche. E ele irá entregar espontaneamente o objeto para o menino que bateu o interfone pedindo comida, trazida pela mãe dele.

É possível que, alguns dias depois do ocorrido, seu filho decida revelar a você que já está crescendo e que não tem mais vontade de brincar com carrinhos. E, nesse dia, apesar de você já começar a sentir saudades do seu pequeno, ficará aliviado porque conseguiu curtir uma parte boa da infância dele.

Voltando aos brinquedos usados, suficientes para lotar até o trenó do Papai Noel, você irá procurar uma entidade para fazer uma doação na Semana das Crianças. E você descobrirá que a vida é mesmo um ciclo. No lugar da infância de seus filhos, sur-



giram as 115 crianças de Raposos, atendidas pela Associação Arte de Educar.

Foi uma aventura a ida a Raposos, a 35 quilômetros de BH. Já na chegada, o coordenador William Figueiredo solicita a todos que se apresentem, dizendo o seu nome. Sugiro que eles, além de falar o nome, digam uma palavra ou algo que consideram importante colocar na roda.

Puxo o coro das crianças, começando com a palavra amor. Na minha ingenuidade, achei que se seguiriam menções a esperança, alegria e a paz. Teria sido lindo do mesmo jeito, mas as crianças de Raposos desejavam mais do futuro. Elas sabiam o que queriam.

Uma a uma, as crianças fizeram os

seus pronunciamentos diante da plateia. O primeiro a falar foi um garoto de 7, 8 anos. Sem nenhuma timidez, com o olhar firme e pescoço erguido, ele foi logo exigindo o 'fim ao racismo'. Dai em diante, vieram pedidos de 'respeito', 'não ao bullying' e o 'fim da violência contra a mulher'.

Então, chegou a vez da linda garotinha, com seus 5 anos, vestida com um casaco com estampa de onça. Tímida, ela não conseguia se expressar em público. Eu me agachei ao lado dela e perguntei: 'Qual palavra você gostaria de dizer, querida? Se não quiser falar nada, tudo bem'. Ela pensou, pensou, e depois sussurrou no meu ouvido: 'Deus'.

Foi um momento emocionante. Como a alma das crianças é sábia!!! A

menor palavra dita foi, ao mesmo tempo, a maior de todas.

Obs.: No @projetoartededucar, as 115 crianças moram com suas famílias, mas passam as horas vagas na entidade, que fornece lanche, reforço escolar e atividades como teatro e futebol. O coordenador visita cada casa para checar se os meninos estão estudando ou se são vítimas de violência doméstica. Sem apoio governamental, o projeto vive de doações de biscoitos, leite e achocolatados e frutas para o lanche. O telefone para contato é 96778-0949.

* Sandra Kiefer escreve esta coluna quinzenalmente

OUTUBRO ROSA

Um empurrãozinho a mais

Estudo mostra que campanha de conscientização sobre o câncer de mama incentiva as mulheres a fazerem mamografia no Sistema Único de Saúde (SUS)

Estudo publicado recentemente apontou que a campanha de conscientização sobre o câncer de mama Outubro Rosa aumenta o número de mamografias realizadas em outubro e nos dois meses seguintes, no Sistema Único de Saúde (SUS). Os índices de alta são de 33%, 39% e 22%, respectivamente, de acordo com a pesquisa "Does Pink October really impact breast cancer screening?".

O levantamento ainda aponta valores abaixo da média mensal nos demais meses. Não houve diferença considerando as diferentes regiões do país ou faixa etária. Foram analisados dados de janeiro de 2017 a dezembro de 2021, com comparação estatística dos quatro trimestres do ano.

De acordo com Andrea Clafarano, radiologista da Clínica Imax, de Curitiba, o diagnóstico

precoce aumenta as chances de cura e torna o tratamento menos agressivo. "As campanhas de conscientização são indispensáveis, bem como a realização da mamografia conforme a indicação médica. Fazer os exames periodicamente é a única forma de detectar possíveis nódulos ainda no início, pois eles só se tornam palpáveis quando estão maiores, em casos avançados", explica.

ESTÁGIO MAIS AVANÇADO Pesquisa publicada no The British Medical Journal (2020) aponta que o risco de morte aumenta 13% a cada semana de atraso do início do tratamento e um levantamento feito pelo Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba, instituição referência no tratamento para câncer no Paraná, mostra que os casos da doença aumentaram em 30% no esta-



do, nos anos de 2021 e 2022. Ainda revela que os tumores têm chegado para tratamento em estágios mais avançados,

principalmente de pacientes que têm câncer de mama ou de intestino.

Andrea Clafarano ressalta que sem o diagnóstico é impossível realizar qualquer medida terapêutica. "Os exames de rastreio são indispensáveis. A partir dos laudos de exames, a paciente pode ter acesso ao tratamento adequado para o seu caso."

A Sociedade Brasileira de Mastologia recomenda a mamografia de rastreamento anual a partir dos 40 anos, para mulheres de risco habitual, e a partir dos 30 anos para mulheres de alto risco. Aqueles que apresentam qualquer tipo de sintoma devem procurar auxílio médico o mais rápido possível, inclusive as jovens.

É o caso de Camila Vaticola

Em outubro, novembro e dezembro, nos últimos anos, número de mamografias aumentou em 33%, 39% e 22%, respectivamente

dos Santos, que conta como o diagnóstico precoce foi primordial para o seu caso. "Foi considerado de alto risco, pois eu descobri o câncer muito cedo, aos 23 anos. Senti um caroquinho no banho e no dia seguinte já busquei auxílio médico. Se não tivesse dado bola para aquele caroquinho, talvez hoje eu não tivesse mama. Se eu tivesse esperado um ou dois meses para buscar o médico eu poderia ter passado por uma mastectomia, porque aquele caroquinho teria crescido e se transformado em um nódulo maior. Hoje, cinco anos depois, estou bem, recebi o presente de ter engravidado e sou mãe", comemora.

MEDO A Clínica Imax está organizando uma campanha, que tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância da realização desse exa-

me, tornando-o mais acessível para as mulheres.

Cristiane Spadoni, radiologista e idealizadora da campanha, conta que é muito comum o relato de medo das mulheres que precisam fazer a mamografia. "Receio de sentir dor ou de receber o diagnóstico de câncer. Nosso trabalho tem o objetivo de mostrar que o câncer de mama pode ser curado, principalmente se identificado no início. Além disso, o desconforto da mamografia é rápido e passageiro e traz benefícios imensos, que podem garantir a saúde e a vida da paciente."

Neste ano, a clínica oferece 50% de desconto na realização de tomossinteses (um tipo de mamografia mais precisa), 25% de desconto na mamografia e vai doar todo o valor arrecadado com a venda de produtos da campanha para a Anjo Sem Asas.

LEIA MAIS SOBRE OUTUBRO ROSA PÁGINAS



A mamografia de rastreio anual deve ser feita a partir dos 40 anos para mulheres de risco habitual e a partir dos 30 para pacientes de alto risco



PSICOLOGIA POSITIVA

MÉDICA PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA

6 Que tal aproveitar a entrada da primavera, estação das flores, e deixar florescer seus sonhos?

E a primavera chegou!

Tempo de semear novos projetos e deixar florescer!

Junto com a chegada da primavera, há uma mudança em nosso humor. Poucos notam, mas ficamos mais sutis e propensos às mudanças que estão por vir. Uma boa época para iniciar projetos!

O frio vai embora e nascem as folhas verdes com brotos das flores, e depois elas desabrocham. Período em que, acompanhando as mudanças climáticas, fazemos o mesmo, recalculando nosso novo período de colheita — o verão!

Que tal aproveitar a entrada da primavera, estação das flores, e deixar florescer seus sonhos?

Primeiro, precisamos sonhar. São as sementes que vamos plantar para em breve colher ali na frente, frutos dos sonhos e do trabalho que já se inicia no projeto sonhado.

Sonhar, semear, fazer planos e agir. Seguindo um roteiro de intenções, é a hora da virada de chave. Hora de semear sonhos. Como? Plantando ideias, fazendo parcerias, desenhando as pequenas metas atingíveis e iniciando o processo de mudança.

Para mudar, precisamos acreditar em novos projetos.

Essa é a melhor época para começar a plantar ideias que você vai colher no próximo ano. Puxa! Mas nem chegamos ao final deste, já devo planejar meu próximo ano?

Isso não seria sofrer de ansiedade? Claro que não! Uma ponte ou carro não são feitos sem projeto, cálculos e toda uma estratégia bolada com muita antecedência.

Esta na hora de tirar os sonhos da cabeça e colocá-los no papel. De recalcular a rota e iniciar o novo momento de sua vida. Mesmo que seja em pequenos passos, pequenas metas, chegou a hora.

Aproveite a fase climática que nos faz sorrir, abrir as janelas, tirar os casacos, sair às ruas, ver o colorido das flores, e deixe sua mente se colorir de sonhos possíveis que podem sair do armário da mente para uma tarefa tangível e elaborada em pequenas etapas.

Ah! Mas meu sonho é impossível! E você teria algum sonho que ficou para trás? Uma vontade de mudar alguma coisa? Emagrecer, fazer esporte, diminuir as horas de trabalho, mudar de cidade, mudar o corte de cabelo, fazer aquela empresa ficar como sonho, fazer uma grande viagem, fazer



sua empresa crescer, ver aquela casa que tanto sonhou etc.

Todos temos sonhos que por um ou outro motivo deixamos de seguir. Que tal parar e pensar: que sonho eu desejo alcançar?

Temos escolhas a fazer todos os dias. E somos aquilo que escolhemos. Eu escolho se quero acordar cedo ou tarde, que café vou tomar, se tomo ou não banho hoje, se bebo mais água e cuido de minha hidratação, se faço exercício físico ou não, se devo ou não comer açúcares etc.

E você vai dizer: mas tem muita coisa que eu não escolho... como o chefe chato com quem trabalho, o cuidar dos filhos, a crise do petróleo e o aumento dos combustíveis.

Bom, você pode não optar por esses acontecimentos, mas pode optar "como" vai reagir a eles de forma positiva e otimista ou vai só reclamar da vida.

Aproveite a primavera, e se faça um favor: faça escolhas conscientes do que realmente deseja, pare de reclamar.

Pois somos as escolhas que fazemos. E muitas vezes, diante de escolhas, teremos que optar por perder para ganhar. Uma criança pequena perde os dentes de leite e fica por um tempo "banguela". Depois, vêm os dentes definitivos, enormes para aquela boca pequena. Mas logo tudo se encaixa perfeitamente no que deve ser.

Faça esta analogia com seus sonhos. O perder algo e ganhar mais. Perder tempo, como noites mais prolongadas de estudo a quem fará um vestibular ou uma dissertação de mestrado, fazer esforço traz o merecimento. Fazer algum esforço sempre se faz necessário, mas em compensação você verá o resultado do que sonhou ali diante de seus olhos após algum tempo.

Não existe "ostra feliz que faz pérolas". É preciso que ela sofra com areias que arranham sua carne para formar aquela "nácar" que será um dia uma pérola, pedra preciosa.

Um dia, perguntaram a Michelangelo como ele conseguiu esculpir aquela maravilha de estátua, o "Davi". Ele respondeu que viu naquele bloco inteiro de mármore a figura de Davi, e apenas esculpiu.

A primavera está chegando... Aproveite e faça algo surgir daquilo que você sonha, florescendo uma vida nova. Você merece.

OUTUBRO ROSA

Autocuidado para diagnóstico precoce

Campanha da Sociedade Brasileira de Mastologia concentra esforços na conscientização das mulheres sobre a importância dos exames preventivos contra o câncer de mama

A Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas Gerais (SBMMG) investe na campanha Outubro Rosa 2022 com atenção e preocupação com o alarmante crescimento de casos de câncer de mama, em decorrência da pandemia. O mote "Quanto antes melhor – Seguimos juntos contra o câncer de mama" foca na conscientização da população sobre a importância do autocuidado, do diagnóstico precoce e realização de exames preventivos, além das consultas regulares ao mastologista. Annamaria Massahud, presidente da SBMMG, alerta para os dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca). A estimativa é de 66.280 novos casos de câncer de mama ao ano no Brasil, o que corresponde a cerca de 61,61 novos casos a cada 100 mil mulheres.

A especialista explica que os maiores aliados na luta contra o tumor ainda continuam sendo a identificação precoce e o ras-

teamento. "A cura é mais possível em uma doença localizada que em uma avançada. É crucial que mulheres e profissionais de saúde estejam atentos para identificar os sinais e sintomas suspeitos. A recomendação é iniciar o tratamento imediatamente, cirurgia ou medicação, tão logo seja feito o diagnóstico", observa.

REDES DE APOIO Em 2018, a professora mineira Vânia Rezende foi diagnosticada com câncer de mama. "Eu me apeguiei a Deus e à minha família, pois tinha muito medo de morrer. Fiz a cirurgia de remoção e, após 15 dias, começaram as sessões de quimioterapia", conta.

Ela fez quimio e radioterapia e, hoje, segue com o monitoramento. "Encarar com leveza a quimioterapia foi a melhor alternativa que encontrei. Resolvi fazer do momento uma brincadeira. Usei e abusei dos lenços, das perucas, dos brin-



cos, fiz tudo para me manter feliz e não paguei licença médica da sala de aula. Eu via nos meus amigos, na minha família e no meu trabalho a vontade de continuar viva."

A neurocientista e psicanalista Angela Mathilde Soares explica que a base para qualquer tratamento, mas, em especial, contra o câncer, consiste no suporte familiar. "Por isso, é

fundamental, não apenas cuidar da saúde, mas das relações interpessoais. Já que, assim, a paciente encontra maior motivação para concluir o tratamento", explica.

A base para qualquer tratamento, mas, em especial, contra o câncer, consiste nas relações interpessoais



ARQUIVO FOTOGRAFIA

“

A cura é mais possível em uma doença localizada que numa avançada. É crucial que mulheres e profissionais de saúde estejam atentos para identificar os sinais e sintomas suspeitos”

Annamaria Massahud, presidente da SBMMG

Sobrevida e maior chance de cura

A SBMMG sempre preconiza começar o tratamento imediatamente, potencializando a sobrevida e as chances de cura. A proposta é focar na prevenção e não na doença, e, por isso, está fomentando diversas ações neste ano, sendo algumas presenciais.

Annamaria Massahud observa que o ambiente digital é uma importante ferramenta de conscientização, disseminando conteúdo a uma velocidade impar. "O objetivo é utilizar esse espaço para disseminar o autocuidado, incentivando as pessoas a buscar suas melhores versões, por meio de uma dieta equilibra-

da, da prática de exercícios físicos e do combate ao tabagismo e ao alcoolismo, por exemplo, imprescindíveis para a prevenção do câncer de mama e de diversas doenças", defende a médica.

EVENTOS A SBMMG também fará uma parceria com a Associação Médica de Minas Gerais (AMMG) para iluminar na cor rosa a fachada onde se localiza o prédio da instituição, vestindo a camisa, literalmente, durante todo o mês.

As ações também contam com o podcast Agendar, a criação de uma página virtual abrigando um acervo de artigos relaciona-

dos à mastologia, o apoio institucional à Caminhada Rosa da Ação Solidária às Pessoas com Câncer (Aspec), na Praça JK, e o evento Pérolas de Minas, em 24 deste mês, às 19h, na entidade, direcionado ao público leigo.

"A luta contra o câncer de mama é de todos e a informação é a principal arma nesse combate, sendo fundamental o engajamento social, participação dos movimentos, compartilhamento de informações e mudança para hábitos saudáveis, pois, quando uma paciente é curada, todo um coletivo se beneficia", avalia a presidente da SBMMG.

BEBEL SOARES

PADECENDO

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO • padecendo@gmail.com

Essa semana, Felipe me entregou uma redação que fez no colégio falando sobre esse processo

A curiosidade salvou o menino

Hoje vou emprestar este espaço para meu filho. Em casa, desde pequenino, sempre contei histórias para ele, o pai sempre lia para ele. Nós sempre valorizamos a leitura e conseguimos passar o gosto por livros para o nosso filho.

Essa semana, Felipe me entregou uma redação que fez no colégio falando sobre esse processo.

Segue o texto dele, que me deu esse quentinho no coração. Num país que não valoriza a leitura, nem a cultura, nós conseguimos ir contra a corrente.

"Uma vez, senti muita nostalgia ao tirar o pó dos meus livros e pensei na minha vida e como os livros me marcaram. Lembro-me de quando meus pais iam para mim uma série de livros e diziam: 'Só um capítulo por noite'. Eu achava que ler era tedioso e difícil, mas a curiosidade me obrigou a ler o próximo capítulo e o próximo sempre que possível. Quando vi, tinha terminado um livro e ia para o próximo. Tive muitas boas memórias lendo meus livros no intervalo da aula de herbologia e a de poções,

em um mundo mágico onde bruxos voavam em vassouras.

Experimentei e senti muitas coisas com os livros, emoções como alívio de ver o herói fugindo da morte, montado em um dragão, no último segundo. Chorei ao ver o protagonista sentindo remorso, e se sacrificando para salvar aquilo que valia a pena, e tornar o mundo um lugar melhor. Senti sensações indescritíveis enquanto virava as páginas de um livro sentindo seu cheiro.

Livros ensinam, te fazem rir, chorar, amar. Eles te contam o que você sente. Cada vez que você lê, as sensações são diferentes e únicas, você muda junto com os livros. Os livros te fazem ser uma melhor versão de você.

Os livros foram muito importantes para mim, desde o momento em que a curiosidade me venceu e me fez começar a ler até hoje. Eles me ajudaram a me tornar o que sou e o que sei, eu não mudaria nada se tivesse outra chance."

Por Felipe Lorentz



ATIVIDADE FÍSICA

Pesquisa feita pelos cientistas da Universidade Dartmouth, nos EUA, revela que usar a bicicleta para ir ao trabalho reduz quadros de estresse e aumenta a produtividade

Bike: mais disposição e agilidade

JOANA GOMHO

Além de fazer bem para a saúde física e do planeta, andar de bicicleta também pode melhorar a produtividade daqueles que se locomovem dessa forma até o trabalho. É o que revela nova pesquisa realizada pela Universidade Dartmouth, nos Estados Unidos. O estudo foi feito antes da chegada da pandemia, quando a ida presencial à atividade profissional ainda era possível. Os cientistas acompanharam 275 americanos, grande parte deles atuantes no ramo da tecnologia.

A maioria dos participantes passava em torno de 40 a 60 minutos todas as manhãs dentro do carro, no trânsito, antes de chegar ao trabalho. Um outro número menor fazia esse deslocamento a pé ou de bicicleta.

Ficou constatado que a forma de locomoção impactou diretamente no surgimento ou não de quadros de estresse entre os indivíduos acompanhados no levantamento, com influência na maneira como produziam ao longo do dia no trabalho. Quem optava pela caminhada ou pelo pedal tinha um tráfego de dia mais tranquilo, com mais disposição e agilidade para cumprir as tarefas.

A psicóloga da iMEDato, Mônica Mafra, acredita que a iniciativa de ir a pé ou de bicicleta para o trabalho gera benefícios para a saúde de modo geral. "Pesquisas demonstram o impacto positivo na vida laboral dos trabalhadores. Entre vários aspectos positivos, pode-se dizer que o hábito de caminhar ou pedalar para o trabalho faz com que as pessoas tenham

uma vida menos sedentária e, com isso, tenham ganhos em sua saúde física e mental", afirma.

O jornalista Gabriel Coelho Nascimento é um exemplo. Atualmente, costuma ir a pé para o serviço, que é próximo de casa. Mas quando o trabalho era mais distante, fazia o percurso de bicicleta. "Utilizo os dois meios de locomoção desde 2015. 2016, quando ainda estava na faculdade, sempre de acordo com a distância e o tempo em que preciso chegar. Acho muito mais prazeroso ir andando ou de bike para o serviço do que de qualquer outro meio de transporte", diz.

O ortopedista especializado em coluna vertebral Daniel Oliveira, diretor do NDT, lembra que o início do dia nas cidades, no trânsito, muitas vezes com grande movimento e engarrafamentos para os motoristas ou aqueles que usam o transporte coletivo significa um longo período para chegar no destino pretendido. Logo pela manhã, as pessoas estão preocupadas e receosas em chegar com atraso em seus compromissos, e isso faz com que fiquem mais irritadas e estressadas. Tudo o que sentimos também influencia diretamente na forma como trabalhamos e produzimos", pondera.

Mônica Mafra ressalta que, em momentos de estresse, o corpo libera adrenalina e cortisol, o que causa sensação de medo, irritação e nervosismo. "Podemos dizer que, pela manhã, o trânsito pode, em algumas pessoas, de acordo com o momento de vida, desencadear algum desses sentimentos, o que atrapalha, quase sempre, o restante do dia."



Andar a pé ou sobre duas rodas, mesmo sem pensar na prática esportiva ou como atividade física, já libera certa dose de endorfina, o que, por si só, deixa o indivíduo mais bem-humorado e disposto



Gabriel Nascimento vai para o trabalho andando ou de bike e considera que é muito mais prazeroso do que qualquer outro meio de locomoção

VOCE SABIA?

O ortopedista Daniel Oliveira, que também é um amante da bike, dá dicas para quem quer começar a usar a bicicleta para ir até o trabalho:

- Investir em uma bike de qualidade que se adeque ao tamanho do usuário, para evitar dores e desconfortos
- Ter um alforje para colocar os pertences e objetos pessoais e levá-los com segurança durante o percurso
- Usar capacete sempre. É o principal item de segurança de todo ciclista
- Ter um cadeado de qualidade para evitar danos de cabeça com roubos

Usar roupas leves e de secagem rápida para evitar a transpiração excessiva

Fazer a manutenção da bike periodicamente

Evitar ruas de tráfego intenso e estar sempre atento ao trânsito para prevenir acidentes

Para aqueles que pretendem iniciar a caminhada:

Dar preferência a locais planos e sempre nas calçadas

Investir em um bom e confortável tênis

Preferir tecidos mais leves e que facilitem a transpiração

Evitar andar com muito peso no mochila e, principalmente, fazer o ajuste correto no corpo para minimizar dores nas costas

Endorfina e bom humor

Andar a pé ou sobre duas rodas, mesmo sem pensar na prática esportiva ou como atividade física, já libera certa dose de endorfina, o que, por si só, deixa o indivíduo mais bem-humorado e disposto. Isso também interfere positivamente na produtividade, complementa Daniel Oliveira.

Mônica endossa a declaração do ortopedista. "Ir até o trabalho a pé ou de bicicleta faz com que colaboradores cheguem na empresa mais dispostos para enfrentar os desafios diários e, consequentemente, mais engajados", reforça a psicóloga.

Gabriel conta que esse é um estilo de vida que lhe faz bem. "Nós temos a impressão de que ganhamos tempo indo mais rápido para algum lugar, mas esse período que a gente ganha de carro, em veículos de aplicativo ou no ônibus, aproveitamos menos. Andar

ou pedalar é uma espécie de terapia, faz bem para a saúde. Considero uma preparação para o início do dia, como se fosse uma transição. Melhora a disposição, meu humor, tira aquela parte mais árdua de ter acabado de acordar, de observar o que está acontecendo no início do dia e também de aliviar todo o estresse do trabalho na volta para casa. Leva um pouco mais de tempo, mas desestressa também", conta.

Mais que os ganhos com relação à saúde mental, Daniel Oliveira cita ainda a melhora do sistema cardiovascular, o fortalecimento das articulações e da musculatura, a contribuição na prevenção à osteoporose, além do controle ou redução de peso. "Os benefícios são sentidos a curto, médio e longo prazos, a favor do envelhecimento mais saudável e longe de várias doenças crônicas",

Para quem deseja começar a andar a pé ou ir de bike para o trabalho, mas é sedentário, um dos primeiros passos, segundo Mônica Mafra, é passar por exames e avaliação médica. "Após esse momento, crie uma rotina com uma meta diária. É importante respeitar seu corpo e começar devagar e, à medida que for se sentindo mais disposto, aumentar o ritmo e intensidade", recomenda a psicóloga.

AValiação Gabriel, como um bom praticante, aconselha ter paciência no início, até se acostumar com a falta da rapidez e da pressa. "Vale reservar um tempo maior para sair de casa e insistir até começar a ser prazeroso. A diferença e os ganhos são notados rapidamente. Logo a pessoa vê como uma mudança boa e não vai querer parar mais", convida.



Segundo o ortopedista Daniel Oliveira, os benefícios são sentidos a curto, médio e longo prazos, a favor do envelhecimento mais saudável e longe de várias doenças crônicas